

ANNO XXXVII

N. 49

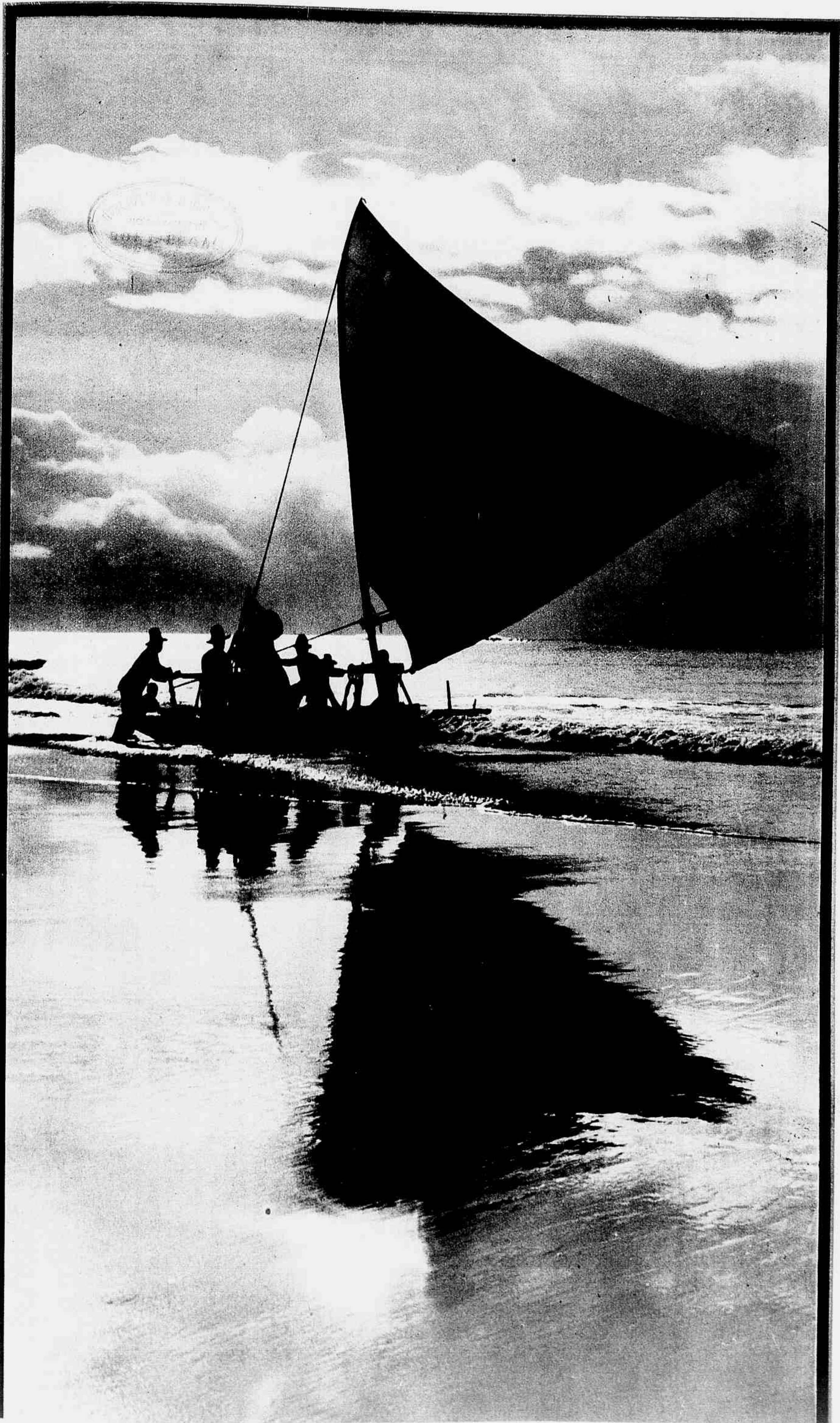
Preço 1\$500

Revista da Semana

14 de

Novembro

de 1936



ANGADA

ia do
rumbú

ntaleza
Cyará

st
M. Guilherme

COMO FAZER A SUA CASA?

PREDIO DE APPARTAMENTOS

A casa de apartamento é a construção que se acha na moda. O principal factor da preferencia pelo predio de apartamentos não

reside apenas na melhor renda. Está também no exaggero dos preços actuaes dos terrenos.

Apresentamos hoje um projecto de tres andares, com dois apartamentos completos em cada um. A construção, feita em bom local da cidade, dará optima renda.

As plantas foram estudadas com cuidado,

com o objectivo de conforto e commodade.

A edificação, feita de accordo com o projecto apresentado, ficará pelo preço total de duzentos e cinquenta contos de réis (250:000 000).

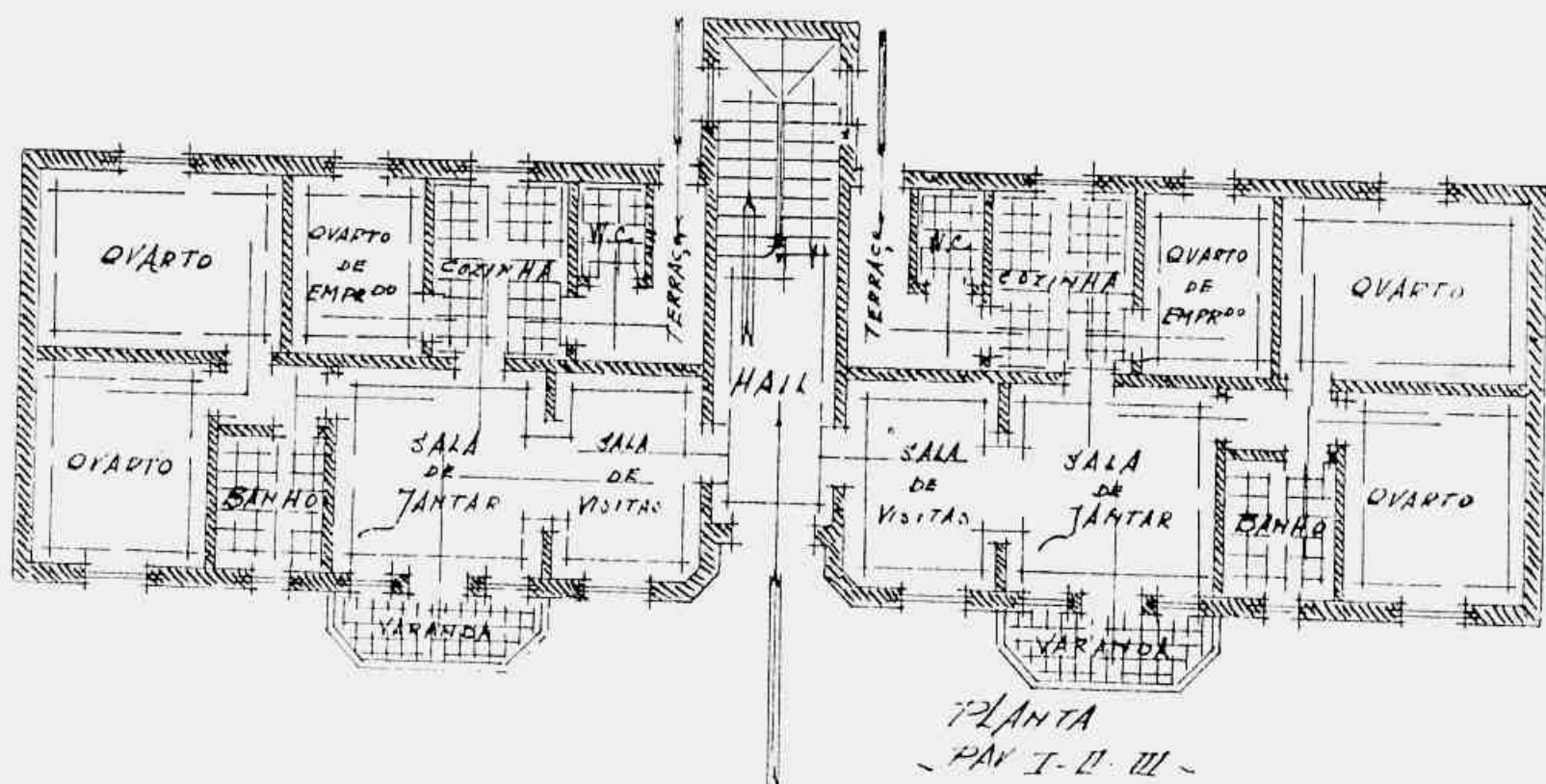
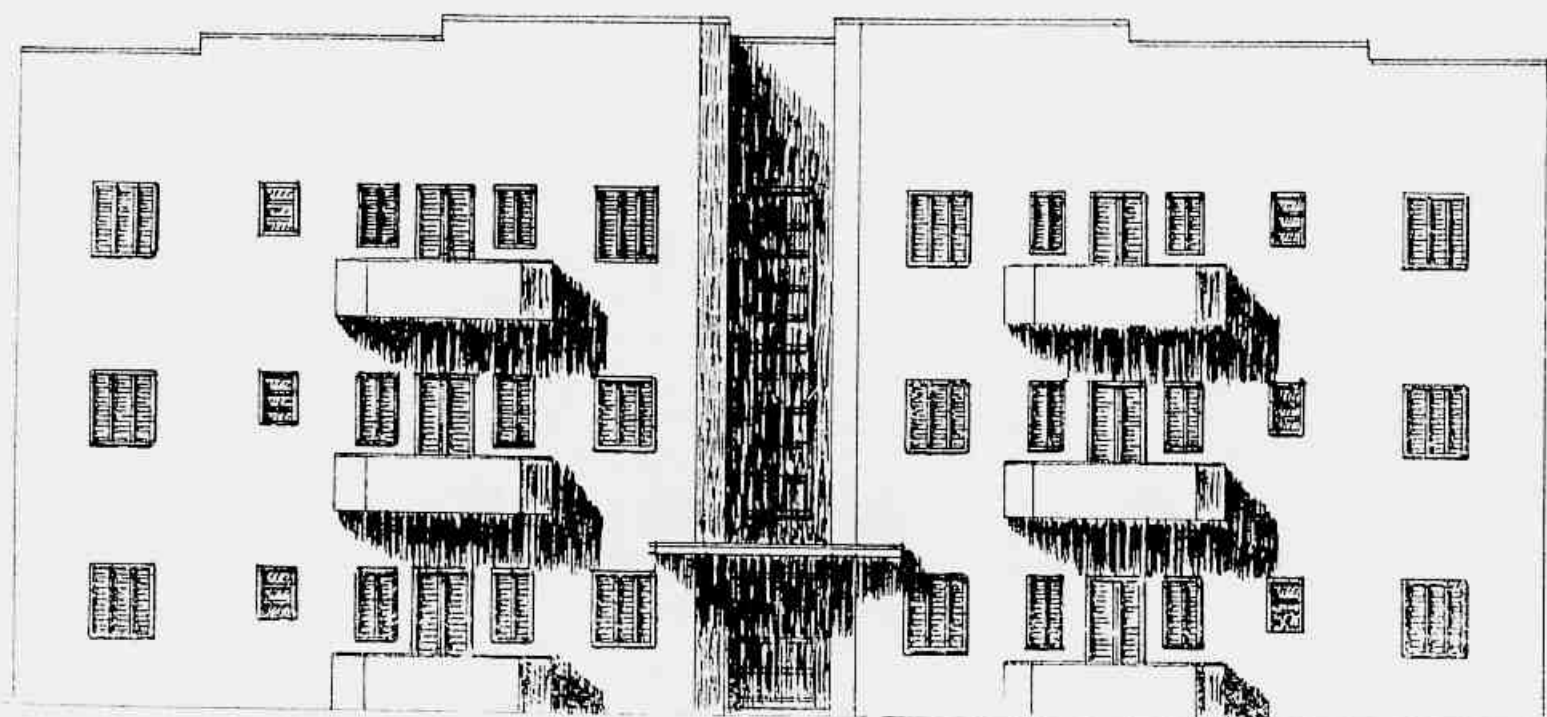
Constam as plantas de dois apartamentos em cada pavimento, com as seguintes peças:

Hall de entrada commum; sala de visitas, sala de jantar, dois bons quartos, banheiro completo, quarto para empregado, cozinha e um W. C. para serviços.

Todos os pavimentos constam do mesmo numero de apartamentos, com as respectivas peças eguaes. A fachada, sobria, é agradável.

OSWALDO DE NORONHA

(Engenheiro-Architecto)



O MEDICO — Tranquillize-se, o seu caso não é desesperado.

O DOENTE — Ah, não? O senhor acha que a companhia de seguros me dará um automovel novo?

JÁ' ESTA' NO PRELO

O ALMANACH EU SEI TUDO

Para 1937

Para attender a centenas de pedidos
o Almanach EU SEI TUDO
publicará, em 1937,

Charadas, enigmas, palavras cruzadas e um
TRATADO DE GRAPHOLOGIA,
com dezenas de exercicios para que os novatos
possam ganhar pratica nessa curiosa sciencia

O dever

Bemdito seja o
por nos ter dado o
E' o maior beneficio
mais evidente da sua
bondade a nosso pa-
to. Como seriamos di-
lastima se não tivés-
o dever! O dever é
vaguarda, o caminho
o amparo, a barreira
protectora. E' tambem
pirador, o estímulo
energia, a fonte de
onde se renovam as
as; é o ideal, o vôo p-
alturas, a libertação
paixões, porque a
pesada cadeia é a de
prios instinctos. A
escravidão é a que
prazeres fazem pesar
nós mesmos. O dever
ta-nos. Estabelece-
paz e, como a paz é
meira condição do tra-
fecundo, dá á nossa
a sua unica verdade-
queza. O dever é a pa-
que condensa todas as
pirações mais elevadas
ceração humano. Prec-
e impede-as de trans-
se. O dever, palavra
coisa mais clara do
porque o dever é a
ciencia, e a consciencia
voz de Deus.

R. P. CHAVE

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANO XXXVII

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1936

NUMERO 49

Amor é irmão da Morte e, ambos, filhos dilectos de Deus.

São linhas rectas do Infinito, polarizações supremas do Universo. O primeiro é o berço da Vida; a segunda, o seu tumulo. Mas, em verdade, ambas se completam porque o Amor e a Morte nada mais são que etapas diversas da Eternidade...

Nada mais fragil do que um beijo, e nada mais immortal, todavia... O beijo é uma flor humana que tem, em si, a fecundidade dos deuses... Flor do Indivíduo, elle é, também, a semente da Especie. Ha beijos que são collapsos fecundos, paradas momentaneas de que brotam, e florescem, rythmos victoriosos... Por isso, todos os que amam muito, sentem, dentro de si, a alegria cosmica da Immortalidade...

**

Os moços não temem a Morte, porque estão penetrados de amor, que é a essencia mesma da Vida. A velhice é tímida e egoista — porque já não pode amar ardentemente. O verdadeiro Amor é a perda integral da consciencia de cada um. E' a impregnação das cellulas pelo fluido subtil do sentimento. Qualquer dôr de que padeça a pessoa a quem amamos, doe mais em nós do que nella mesma... O Amor é, também, por isso mesmo, a suprema poesia do Instincto. E' a divinização da Biologia. Quem pensa que o verdadeiro Amor é puro acto do Espirito, não conhece nem o Amor nem o Espirito... O Amor, para ser digno de Deus, não precisa deixar de ser a orquestração maxima dos sentidos. Elle é a grande melodia, que torna euphorico, e sagrado, o todo organico...

**

O Amor verdadeiro tende para a Immortalidade, assim como as aves da Terra tendem para o azul do Céu. Quem não sente em si algo divino, quando ama, é porque verdadeiramente não ama. Pela quietude que offerece, pela serenidade que assegura, a Morte é um mais bello paradigma do Amor do que a vida. A Vida é a variedade, o imprevisto, a inquietação; a Morte, a fidelidade, a segurança, a paz definitiva. Entretanto, a Natureza creou o Amor fragil como um suspiro, tenue como um sonho, rapido como uma illusão. A's vezes, elle não chega a ser uma Palavra: é, apenas, um Olhar. Outras vezes, toda a sua historia se resume num beijo tímido, ou num aperto de mão fugitivo... E ainda ha o Amor que não sáe do Coração — como um frade severo dentro da sua cella conventual... Essa especie de Amor não chega a descer do Céu, onde nasceu.



POR BERILO NEVES

E' espirito, é, sonho, é pensamento — nada mais...

**

Morte, irmã do Amor, filha dilecta de Deus, por que será que os homens não te amam? Porque és fria? Porque és eterna? Não. Não te amam, porque és sincera. Não promettes nada. E, sobretudo, nunca promettes o que não podes dar. As tuas virtudes são virtudes. Os teus defeitos são defeitos. A Vida, não: é falsa como Judas. Promette alegrias, e dá lagrimas; acena com triumphos, e offerece derrotas. Seus jardins transformam-se, facilmente, em montões de espinhos. Os mais bellos dia de sol costumam fechar-se com as nuvens negras dos temporaes. Ha muita flor morta em botão. Ha muito sorriso transformado, de subito, em caudal de lagrimas... A Vida é assim... Entretanto, os homens a amam. Porque ella é mentirosa como uma mulher que não ama, traiçoeira como um tigre que esprieta, covarde como um soldado que deserta...

**

A Vida é uma amante voluptuosa e infiel. Nunca sabemos o que ella nos reserva. Pode ser um punhado de flores; pode ser a lamina de um punhal... Os homens sensiveis temem-na como a uma deusa contradictoria e inquieta. O Futuro é o manto em que ella se embuça e que pode esconder traições terriveis, maldades sem

fim. O recém-nascido é um pobre ser fragillimo, cercado de sombras — exactamente como o velho e o sabio, carregados de livros e de experiencia... Ninguém é forte deante da Vida, porque a Vida tem a alma feita de surpresas. O homem sensato não deve temer a Morte, que é sincera, mas a Vida, que é incerta...

A Vida é a peor das amantes: mente-nos a cada hora, e tráe-nos a cada instante...

Entre a inquietação da Vida e a tranquillidade da Morte, ha uma ponte, feita de flores e, como as flores, perfumada e fragil, que se chama Amor. E' este o elo entre o barro e o Céu, entre o homem e Deus. Participa das cousas terrenas, porque é mortal, mas pode adquirir as virtudes celestes, porque vem do Céu. Sua immortalidade está em dois polos da corrente biologica do Universo, que se chamam os sexos. Quanto mais desce nas profundidades do instincto, mais sobe o Amor nas subtilezas do espirito. Todo amor verdadeiro é um mixto de desejo e de sonho, de brutalidade e de esperanza... O Amor transforma as serpentes em passerros, e bestializa, ao revés, as aves mais bellas... Deus quiz que o Amor participasse das duas naturezas — humana e divina — para

encher, ao mesmo tempo, com os seus esplendores e as suas miserias, a Terra e o Céu... Todo homem que ama é, simultaneamente, um santo que reza e uma fera que suspira. Os gregos fantasiavam alado o deus do Amor, mas os pés desse menino mythologico tinham algo de grosseiro como os pés do Demonio medieval...

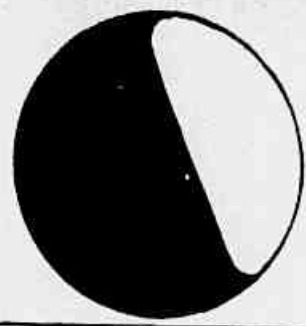
**

E' que o Amor é, também, o resumo mesmo da Vida. Participa das virtudes e das falhas da existencia. E' um mixto de miseria e de esplendores. Está nas mãos dos que se amam fazer d'elle um Paraíso suavissimo ou um Inferno chaotico...

Em todo casal humano ha, sempre, a asa de um anjo e a pata de um demonio. Urge enthronizar a creatura celestial e afugentar, a golpes de luz e de harmonia, a figura sestrosa de Belzebuth...

O AMOR, a VIDA e a MORTE... Trilogia augusta que resume o Universo e o Céu, a Humanidade e Deus, a Terra e o Infinito. O principio, o meio e o fim... A flor que desabrocha, o fruto que alimenta e a semente que volta á Terra para se fazer, de novo, flor e fruto. Eis o cyclo total dos seres, o resumo definitivo da zoologia e da botanica.

No meio de tudo, como um sopro, o desejo de ser immortal; no fim de tudo, como um desengano, a certeza de haver um fim; no alto de tudo, como uma esperanza, esta palavra, feita de estrellas: DEUS...



paralytico

conto de H.J. Magog

POR volta das tres da tarde, um alarme abalou o torpor do edificio, onde áquella hora, habitualmente, não havia entradas nem sahidas. A maior parte dos inquilinos iam de manhã para o seu trabalho e só á hora do jantar, alguns muito depois, tornavam a apparecer.

Passos precipitados galgavam as escadas. Da vasta abertura do elevador vinham rumores confusos, alvoroçados. Nisto, o rumor cessou num dos patamares. Alguem abriu e fechou, precipitadamente, uma porta. Os passos correram para dentro dum apartamento, extinguiram-se logo depois, e tudo voltou ao silencio normal.

Não por muito tempo. De novo a escada se animou de tumulto, de clamores. Bateram com violencia a uma porta e uma voz autoritaria bradou:

— Em nome da lei! Abram!

Era no entanto uma casa pacata e na qual, até áquelle dia, nada parecia ter acontecido. Alli viviam alguns modestos burguezes, gozando o rendimento das suas apolices. Havia funcionarios publicos, casaes de empregados do commercio. Os dois apartamentos dum dos andares — o terceiro — eram occupados por vizinhos que permaneciam tão alheios entre si quão ignorados dos outros inquilinos.

Um delles era solteiro, de genio retrahido e macambuzio. Raramente o encontravam na escada: ou porque elle sahisse cedo e voltasse tarde ou porque espreitasse da sua porta, para sahir, até que a escada estivesse vazia.

O outro era um pobre enfermo, velho paralytico que dividia o tempo entre o leito e uma poltrona, não recebia visita alguma e se contentava com os serviços duma enfermeira que morava no predio mas não no mesmo apartamento.

Esquisito de temperamento e com a mania da solidão, mandara elle ligar por um fio electrico o seu apartamento com o aposento da enfermeira; e assim esta só quando chamada se lhe devia apresentar.

Foi o caso, naquelle dia. Impressionado com os rumores da escada e do patamar, o sr. Bérage, que não tinha outro meio de se informar, calcou o botão electrico, chamando a enfermeira.

Estava elle ainda na cama, com a roupa puxada até ao queixo, quando a empregada chegou. Em cima da mesa de cabeceira, accumulavam-se livros, frascos de remedio, objectos variados de que o enfermo podia precisar para matar

o tempo durante as suas longas horas de immobillidade.

— Que é que ha? perguntou, em voz lebil, o sr. Bérage.

A enfermeira trazia em si a inquietidão, o susto da casa inteira:

— Nem o senhor imagina! respondeu ella. — Um malleitor, perseguido pela policia, veio se refugiar aqui, no predio. Acredita-se que seja um dos inquilinos e justamente o vizinho aqui do lado.

— E por que supõem isso? insistiu o sr. Bérage, a quem, evidentemente, a emoção da enfermeira se communicava.

— Porque seguiram as pingas de sangue que o fugitivo veio deixando na escada e no corredor. Ora o sangue acaba exactamente á porta do vizinho...

— Quer dizer que elle foi ferido.

— Os homens da policia fizeram fogo muitas vezes mas não sabiam se tinham acertado. Agora, com o sangue, é que se convenceram.

— Entraram então no apartamento do lado?

DÔRES nas JUNTAS

Não podeis estar bem si os vossos rins estiverem comprometidos



As dôres nas juntas representam um symptoma que não deve ser desprezado. Um tratamento descurado ou improprio deste "mal menor" redundará bem depressa num verdadeiro comprometimento da saúde, porque uma perturbação renal séria é na verdade uma doença muito grave.

As fricções ou fomentações quentes podem dar proporcionar allivio temporario, mas na realidade as dôres voltarão sempre enquanto não tiverdes descoberto e atacado a causa do mal.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA A VOSSA SAUDE

Quando os rins estão fortes e vigorosos elles filtram e eliminam do organismo o excesso de acido urico, as bacterias e outras impurezas. Mas si devido a um resfriamento, a um abalo, a um abuso de tolerancia ou a outra causa qualquer, os rins se inflammam ou tiverem o seu funcionamento retardado, as impurezas (toxicos) permanecem no organismo. O acido urico se accumulará nas articulações e desencadeará as cruciantes dôres nas juntas ou a tortura do reumatismo.

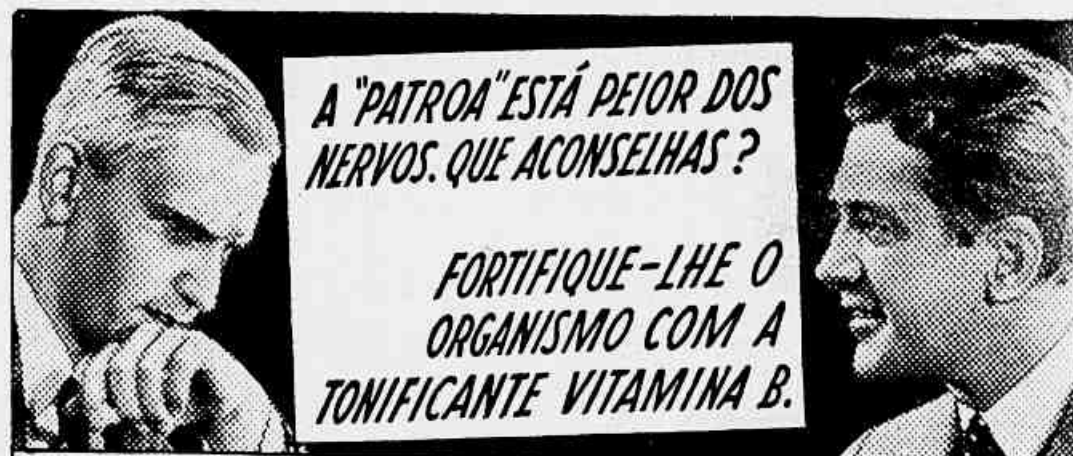
Ide ao vosso pharmaceutico ainda hoje e compree um vidro do remedio que tem restituído a saúde e a felicidade a milhares e milhares de creaturas—as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tomae duas pilulas já hoje á noite, e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

Mas começae o tratamento hoje mesmo, antes que o vosso mal se agrave. Os vossos rins precisam ser tonificados para que seja afastado o receio constante de qualquer doença—justificado pelo perigo dos rins comprometidos.

Si soffreis de dôres nos musculos ou nas juntas ide hoje ao vosso pharmaceutico ou ao vosso droguista e compree uma caixa de Pilulas De Witt. Certificae-vos de que sejam as legitimas Pilulas De Witt.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



A "PATROA" ESTÁ PEIOR DOS NERVOS. QUE ACONSELHAS?

FORTIFIQUE-LHE O ORGANISMO COM A TONIFICANTE VITAMINA B.

COM A MINHA ACONTECEU O MESMO—SEMPRE NERVOSA E IRRITAVEL. O MEDICO RECOMENDOU QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA.

A VITAMINA B DO QUAKER OATS FORTALECEU-LHE OS NERVOS E DEU-LHE NOVAS ENERGIAS.

● Nosso corpo precisa receber diariamente um novo abastecimento da vitamina B. Não podemos accumulal-a em excesso e sem ella somos atingidos pelo nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite. Quaker Oats é rico em vitamina B. Tome-o todos os dias.

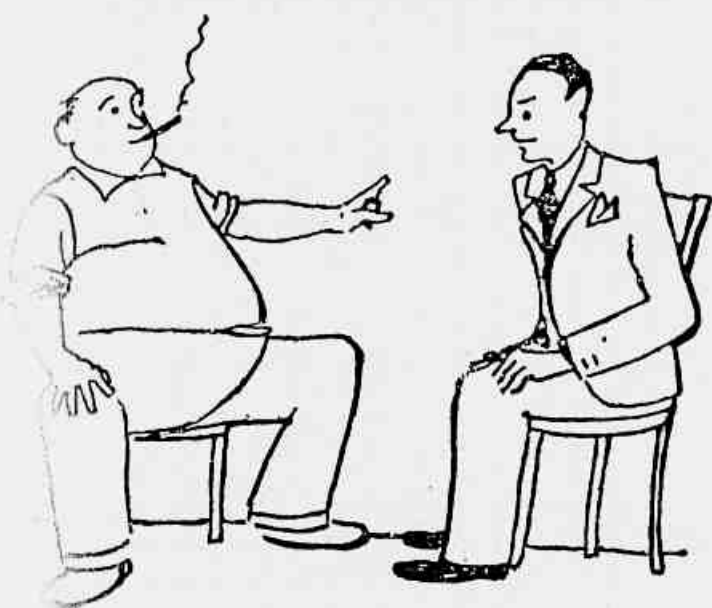


QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias



A ESPOSA — Vem depressa, Henrique! O almoço está prompto.



— Vou de voltar da Africa, onde fui caçar tigres.
— Já não ha tigres em Africa...
— Naturalmente! Se eu os matei todos!

— Sim, senhor. Como ninguem respondia ás minhas perguntas, arrombaram a porta.

— E encontraram o homem?

— Não senhor. Não estava lá ninguem.

— Quer dizer que o patife conseguiu fugir. O vizinho é que vai ficar espantado quando, de volta, a noite, vir que lhe arrombaram a porta...

— Talvez... Embora, porém, uma das janelhas estivesse aberta, a policia não acredita que por alli elle se tivesse escapado. Admitte antes que esteja escondido na casa. Todas as saídas estão guardadas e agora os policiaes revistam o predio, de alto a baixo. Com certeza daqui a pouco baterão a esta porta.

— Que venham! exclamou, com certa vehe-

TALCO
INFANTIL



Assaduras
Brotoejas
Frieiras
Suores
dos pés
e
axilas

TALCO
INFANTIL
PRODUCTO
MOURA BRASIL

mencia, o sr. Bérage — Estou certo de que nada encontrarão. Tenho bom ouvido e ninguem aqui poderia entrar sem eu dar por isso.

— Exactamente o que eu lhes disse! declarou a enfermeira. — Elles, porém, teimaram, e daqui a pouco estão ahi. Têm o maior empenho em prender o tal sujeito que é, pelos modos, um criminoso terrivel! A policia já o conhece, mas o malvado consegue sempre escapar. Agora, pela primeira vez, o viram entrar numa casa; e como tudo está cercado...

— Pois, para mim, ainda não é desta vez que o apanham! assegurou, com uma risadinha, o paralytico. — Onde irá elle a estas horas!

— Se está gravemente ferido, não poderá ir muito longe...

Os policiaes bateram á porta. A enfermeira sahio do quarto para ir abrir. Um inspector entrou, passou uma vista de olhos, retirou-se logo. Não havia realmente possibilidade de um homem se esconder alli dentro. Ao demais, o sr. Bérage não teria deixado de o ver, se o fugitivo entrasse no quarto.

Pouco depois, voltava a enfermeira, apavorada:

— Elle está aqui! Entrou neste apartamento! Ha sangue no tapete e até no banheiro, onde com certeza elle se lavou...

Deteve-se, extranhando o silencio do patrão. Que este se não movesse do leito, comprehendia-se; mas devia perguntar alguma coisa, ter qualquer exclamação...

Approximou-se. O paralytico jazia, pallido de morte, com os olhos extranhamente abertos e vidrados...

— Senhor Bérage, que tem? gritou ella.
— Senhor Bérage!

Ergueu a roupa da cama e soltou um grito de terror. A camisa do paralytico estava manchada de sangue á altura do coração.

— Acudam! Acudam! O bandido assassinou o senhor Bérage! Acudam!

Não se encontrou, porém, o assassino. E no leito estava um homem morto com um

As Creanças!

Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre



As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é um remedio brando e suave, de gosto agradável, que as creanças tomam sempre com prazer.

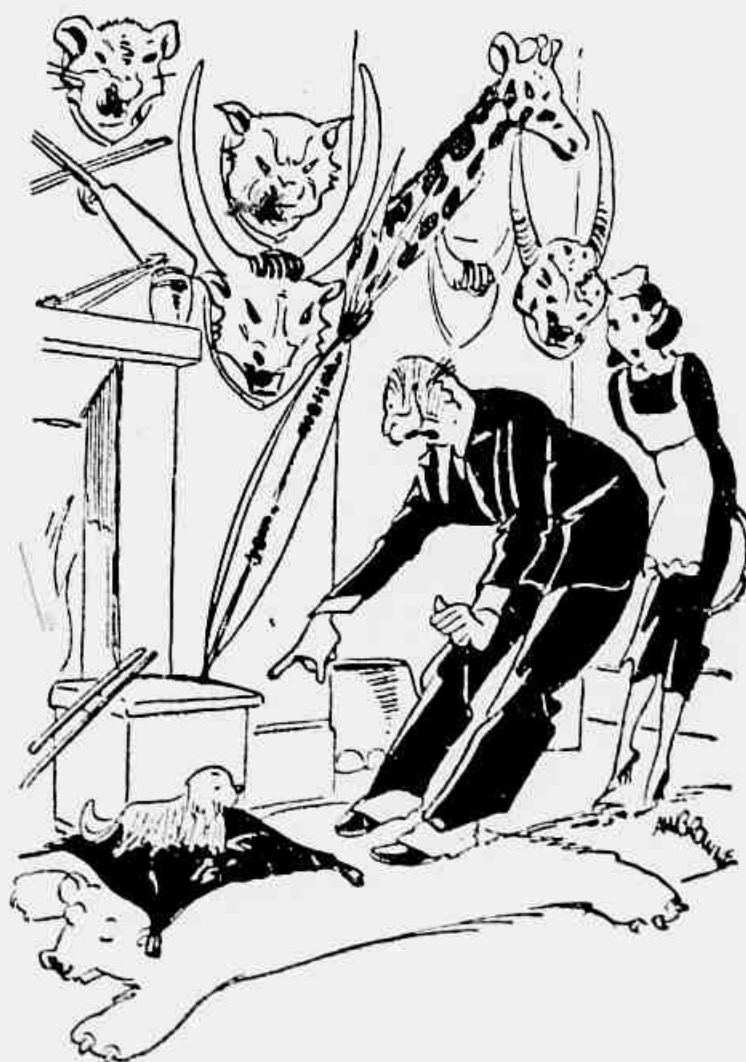
Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa

tiro... O exame do ferimento demonstrou que a bala sahira do revólver dum dos policiaes. Revistou-se de novo o apartamento e descobriu-se uma porta secreta que o communicava com o apartamento contiguo.

Assim se estabeleceu a identidade do fugitivo com o sr. Bérage, que ha muitos mezes simulava a paralyisia e graças a tal estratagemma desviara até alli a suspeita de ser elle o mysterioso facinora que a policia procurava em vão.

H. J. MAGOG

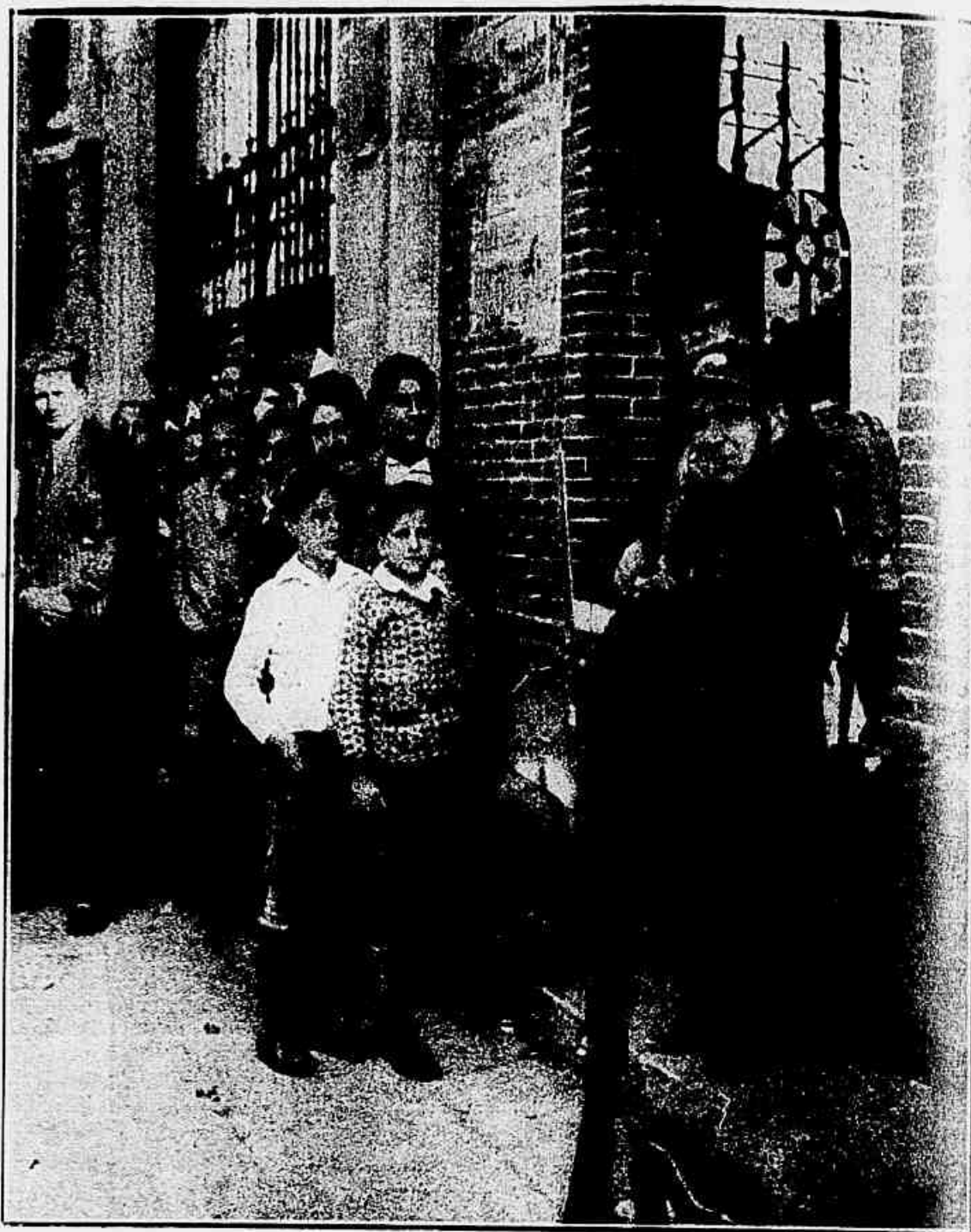


O GRANDE CAÇADOR DE FÉRS — Quem é que teve o desatino de pôr isto aqui?



— Como vocês continuam em greve?
— Não, agora estamos em férias.

Espanha da actualidade



Um grupo de crianças que recebiam instrução no Instituto de Artes e Industrias, instalado pelos padres Jesuitas, formando cauda para buscar seus livros de estudos, depois do incendio que destruiu parte daquelle edificio, um dos primeiros a ser incendiado pelos vândalos communistas.

CASA KOSMOS

RUA BIREIVA Nº 14.

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

Um amigo dos carteiros

A policia de Salonica anda á procura — ou andava á data do jornal donde extra-himos este caso — dum extravagante individuo que enfiava nas caixas de correio

espalhadas pela cidade notas de 100 drachmas, com signaes a tinta absolutamente incompreensíveis.

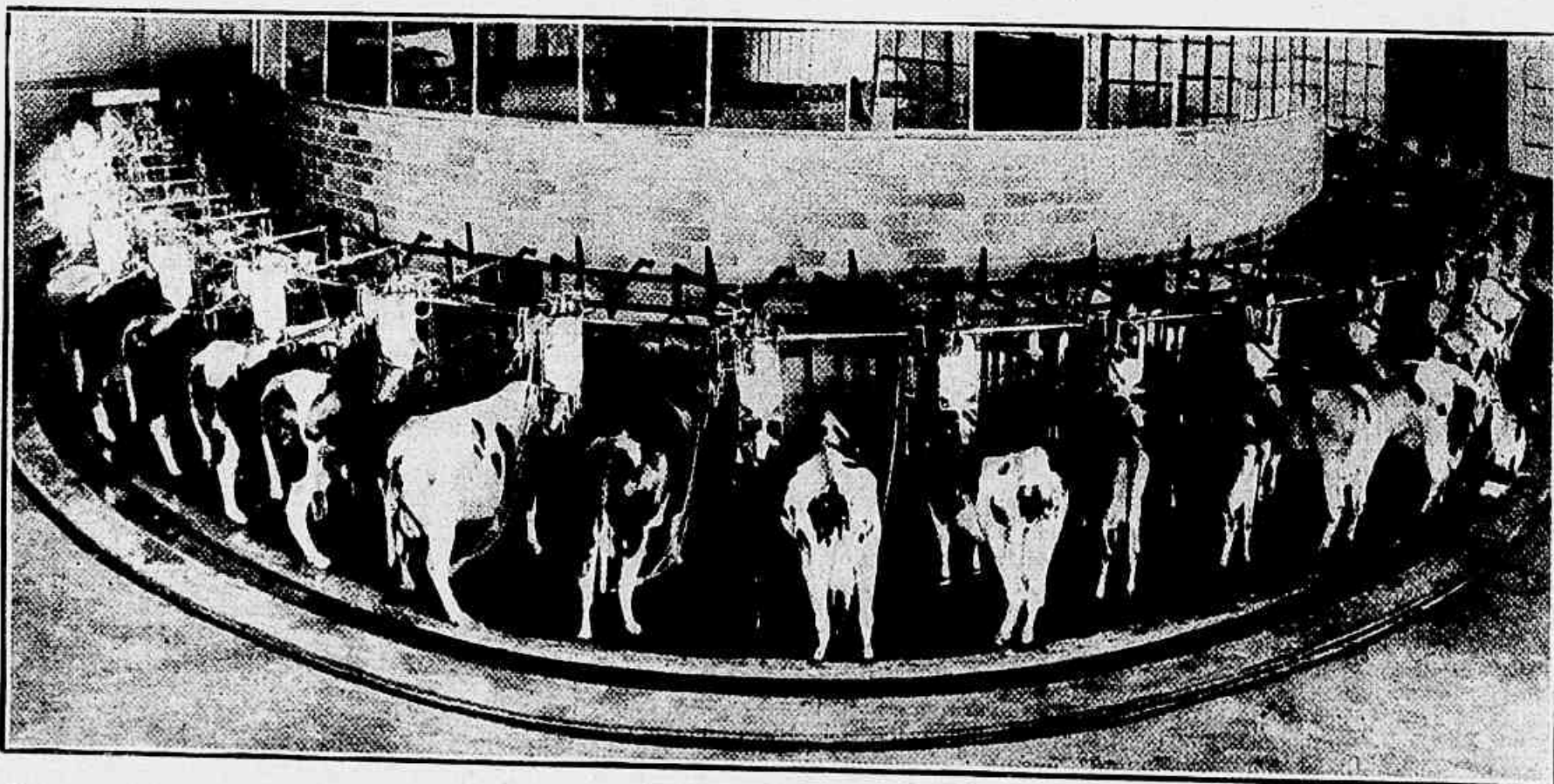
A policia não sabe se attribuir tal excentricidade a um louco... ou a um propagandista. Os sherlock holmes locais acham tão

possive que aquella distribuição obedeça a uma simples maluquice como ao proposito de conquistar adeptos para uma causa que futuramente lhes será revelada, como ainda ao plano de causar sensação, dar que falar, hypothese esta

que incluye o simples reclamo commercial.

A população de Salonica, naturalmente, apaixonou-se pela historia do sementeiro de notas. Havia, porém, contra elle sério motivo de queixa. Quasi toda a gente lamentava que o generoso desconhecido favorecesse os carteiros, esquecendo todas as outras corporações locais...

O relógio para mungir as vacas ou roto-lactor



O roto-lactor ou plataforma giratoria para mungir pela electricidade as vacas: a operação está terminada quando a plataforma fez uma volta completa.

Imaginem um pequeno edificio circular, semelhante a um observatorio de astronomia. O publico do primeiro andar observa por trás de vidraças o funcionamento do relógio situado no rez do chão.

As vacas chegam dos seus estabulos por um caminho em sentido unico e penetram no amphitheatro uma a uma por uma pequena porta, exactamente como

o touro na arena. Cada uma entra na repartição que lhe é destinada. E' apanhada pelo pescoço por um mecanismo que a immobilisa, e o taboleiro circular, um instante parado para a sua instalação, recommença a girar com uma rapidez igual á da cadeia para a fabricação dos automoveis.

Uma barra transversal fixa faz tropeçar a vacca, que instinctivamente afasta as

patas. E' o momento escolhido para a lavagem automatica das tetas por um esguicho d'agua. Ao mesmo tempo que a vacca é assim lavada, um recipiente em vidro collocado em baixo della e destinado a receber-lhe o leite é lavado e desinfectado.

A vacca passa primeiro deante de um aparelho de ar quente que lhe secca

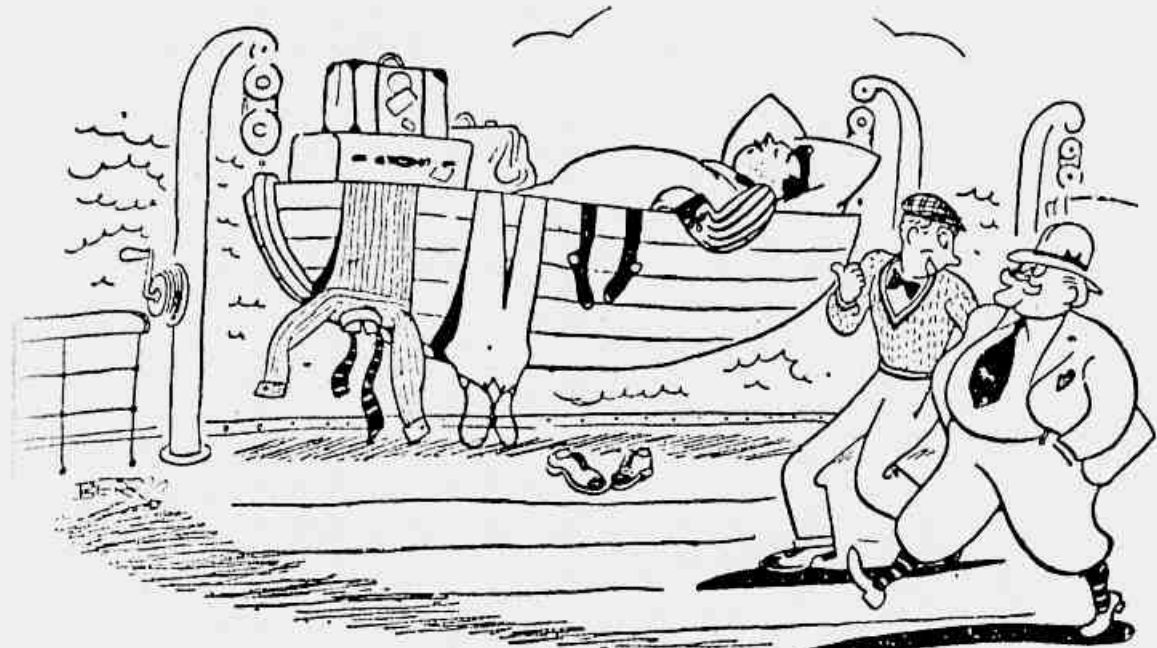
as tetas, logo a seguir o rabo da vacca é enxugado com um panno que é usado só uma vez. Emfim a vacca e o recipiente ficam promptos ao mesmo tempo, uma para dar e o outro para receber o leite. Um operador manual colloca as tetas dentro dos sugadores de borracha. O leite sobe dentro dos recipientes e, no fim de alguns minutos, o relógio tendo terminado sua volta e o recipiente estando mais ou menos cheio, segundo o rendimento em leite da vacca, uma porta automatica abre deante della o caminho da liberdade. Um corredor em sentido unico a conduz para a mangedoura, onde vacca recebe sua ração. A ordenhação dura exactamente o tempo duma rotação da plataforma.

Esta instalação, á primeira vista, parece muito dispendiosa; mas como se diz, porque o leite é de uma pureza e de uma qualidade superiores ao da ordenhação commum, contendo, assim, uma quantidade muito maior de vitaminas.



— E' o senhor o celebre domador de cães?
— Não, senhor; eu apenas os penturei e lhes lavo os dentes.

A BORDO



— Ah, não sabia? Elle brigou hontem com a mulher!

Cocky

colleceu o mez passado a solista de cuja belleza e inextinguivel tagarellice se orgulhava o Jardim Zoológico de Londres. Chamava-se Cocky. Contava setenta an-

— á face um beijo repenicado. Fazia depois o mesmo com o visitante, acompanhando a caricia dum estridente: Hello, darling! Quando lhe perguntavam: "Que é que você é?" respondia erguendo a soberba poupa amarella:

"Uma linda ave" (a pretty-bird).

A morte de Cocky foi deveras sentida não só entre o pessoal do Zoo como em toda a cidade.

Um raio benéfico

Nas immediações de Brno, perto de Praga, cahiu um raio num monumento cuja origem se ignorava.

Passada a tempestade, encontrou-se nos escom-

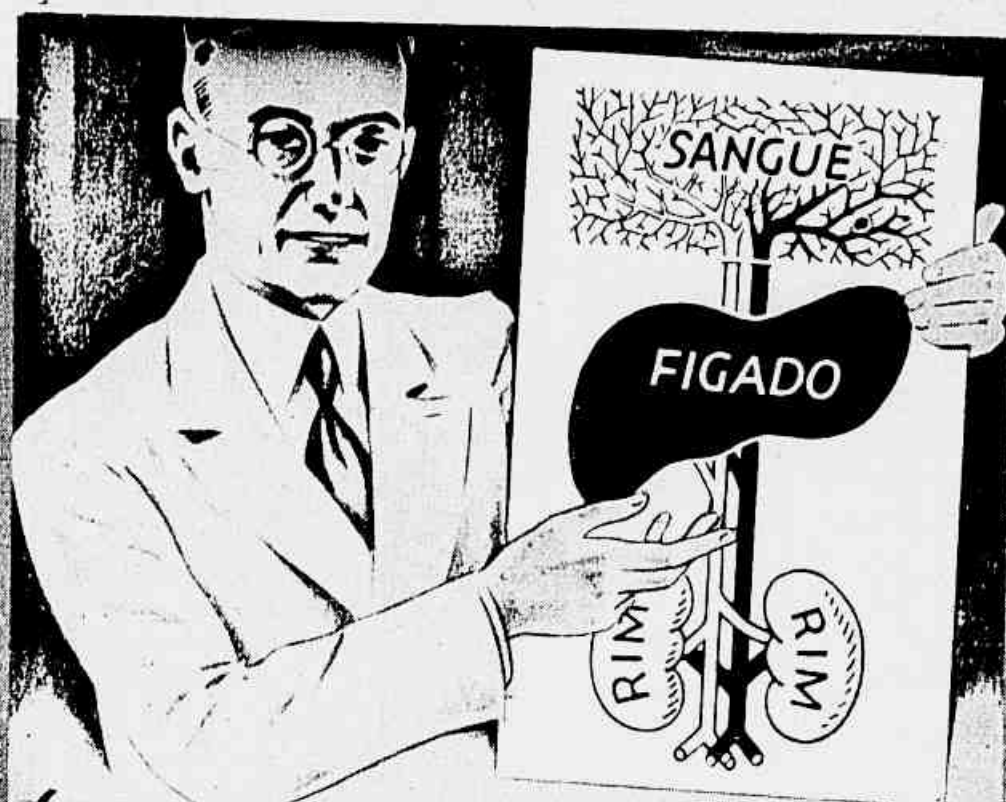


nos de idade. E falava, pouco mais ou menos, como qualquer de nos.

Quando o guarda da secção acompanhava algum visitante de alta categoria, Cocky exhibia todo o seu talento. Agitava-se furiosamente na gaiola gritando: "chave, chave!". O guarda passava-lhe através das grades uma chave minúscula com a qual Cocky abria a porta da prisão. Sabia então a ave magnífica e, empoleirando-se no hombro do guarda, applicava-lhe



DIVORCIO.



Se sofre de impurezas do sangue tome Urotropina

Poucos minutos depois de ser tomada, a Urotropina penetra no sangue, na urina, bilis, etc., exercendo um poderoso effeito

depurador - desinfectante

que ajuda o organismo na luta contra as doenças. Expulse as impurezas do sangue, evite as infecções urinarias e biliares fazendo uma "limpeza interna" do organismo com a Urotropina. Tome durante uma semana de cada mez 1 comprimido dissolvido em um copo de agua, depois de cada refeição (isto é, 3 a 4 vezes por dia). Exija a embalagem original e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Em tubos de 20 comprimidos



bros uma enorme caixa de chumbo, que continha riquíssimo thesouro. Entre os objectos em questão havia grampos de ouro e prata, collares, punhos de espada, braceletes, anéis, moedas de

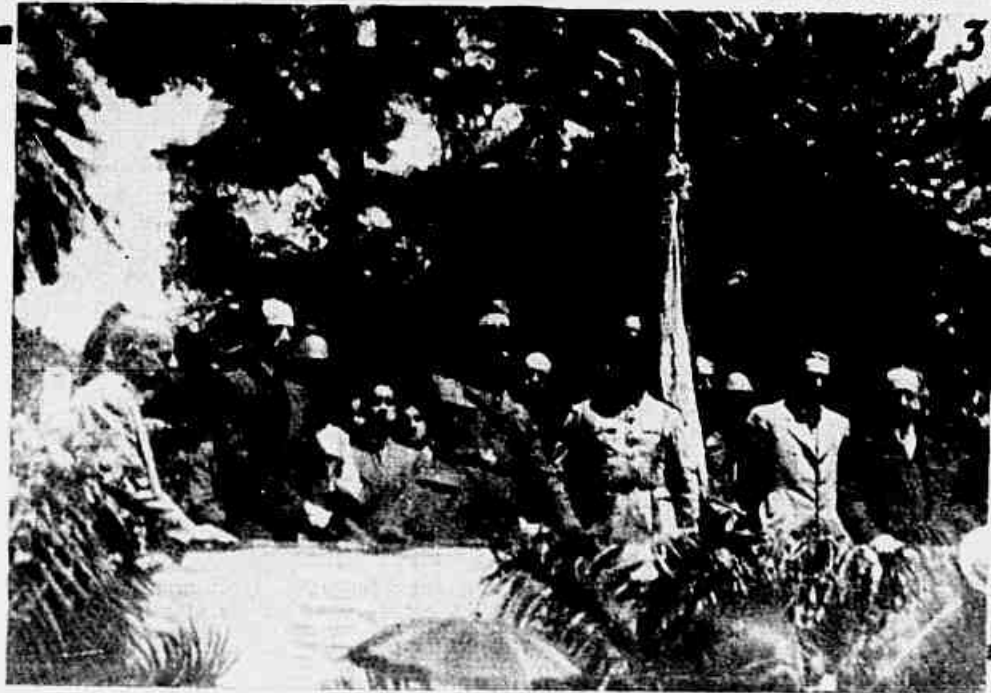
ouro e prata, caixas incrustadas de diamantes etc.

Esse thesouro, que data provavelmente da Guerra dos Trinta Annos, representa um valor correspondente a muitos milhares de

contos de réis, sem falar do seu immenso valor historico.

O raio, que tantos malefícios causa, provou desta vez que tambem pode ser benéfico a valer.

© Dia do Aviador em SANTOS-DUMONT



lagrantes obtidos por ocasião das festividades: 1 — Quando falava o capitão Salm le Miranda. 2 — Aspecto da parada escolar. 3 — Coreto com as autoridades presentes á solemnidade. 4 — O general Maurício Cardoso discursando.



Cronica de Paris

HELLEN HEMON é uma artista da moda que se impoz: as suas collecções de modelos fizeram, como era de esperar, o maior successo. Tem ella sobretudo o dom de harmonizar os coloridos.

Entre os detalhes que chamaram a attenção, temos um interessante effeito de pala, passando alem dos hombros ou acompanhando-os, algumas basquinhas dando ao vestido ou *man-teau* o aspecto de costume. Mangas guarnecidas com franzidos ou com punhos

enfeitados com pespontos. Alguns dos seus costumes têm a basquinha do casaco tão longa e *en-forme* que mais se assemelham a tunicas. Blusas muito trabalhadas e executadas em tecidos ricos. Alguns vestidos têm basquinha sómente na frente, terminando-se dentro das costuras dos lados; esses vestidos são em geral muito trabalhados, *drapés* com arte, algumas vezes guarnecidos com bordados.

Seus vestidos para a noite são amplos e flexíveis,

ou então muito ajustados, formando *fourreau*; muitos vestidos com os corpos bordados; as franjas têm um papel muito importante nos seus modelos: Hellen aprecia a sua graça e encanto. Os tecidos mais empregados para essas *toilettes* são: a renda, o *lamé*, velludo de seda e velludo *Veltrame*, e os crepes espessos.

A collecção apresentada pela casa Patou é tão variada que, qualquer que seja seu gosto, da maior simplicidade á maior originalidade, toda a faccira encontrará algo que lhe agrade, mesmo a mais difficil de contentar.

Suas saias são um pouco mais curtas; notam-se muitos vestidos sem cinto, marcando a cintura um



"Caprice" original chapéo de velludo preto, guarnecido com uma pluma executada com velludo azul vivo.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxillares. Odontologia preventiva. Abscessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Perú 98-7.º andar. Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598. Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, das 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.



"Bulgare" assim foi baptizada esta toilette em tecido "Mai Noga" cor de vinho escuro, a blusa do mesmo tecido verde murta.

leve *drapé* ou franzidos; a roda é, na maior parte das vezes, levada para trás.

As gollas são muito trabalhadas assim como a parte de cima do vestido,

formando um interessante contraste com a linha simples da saia. Muitos vestidos têm uma pequena basquinha e quando se colloca por cima um *bolero* ficam

com o aspecto de costume. Alguns lindos *ensembles*, vestido e casaco tres-quartos, extremamente elegantes para a tarde. Numerosas blusas de setim



Use

BATON Zande

E CONFIE EM SI

LABIOS de coral ou de romã, de cor sadia e aspecto ligeiramente humido, foram sempre a seducção dos lindos rostos de louras e morenas. Realce o encanto dos formosos labios que a

natureza lhe deu, com o uso de ZANDE, o bāton das irresistiveis, e confie em si mesma. ZANDE é fixo, não mancha, não tem o aspecto grosseiro de camada de tinta.

UM PRODUCTO ZANDE COSMETIC CO. INC. NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA FACHADA - SÃO PAULO

ENCONTRA-SE Á VENDA EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

EDANEE



Toque moderna, composta por grandes flôres de fustão os centros de velludo preto.

e *lamés* acompanham os *tailleurs* para a tarde.

Para a noite a linha de Helen Hemon é excessivamente flexível e feminina; mesmo quando a silhueta é bastante moldada, sempre se encontra flexibilidade na blusa; inúmeros são os decotes, havendo também nisto grande escolha, assim como também muitos são os modelos de vestidos alongados e mangas até ao cotovelo para a noite.

As saias são muitas vezes alargadas por altos plissados *soleil*, nalgumas formando a cauda.

Como agasalho luxuosas capas de setim ou de velludo, muito envolventes; numa dellas estão presas umas luvas de setim; um longo *manteau* de velludo rubi com golla de bisão.



Lindo *manteau* para a noite, de velludo preto.

Hygiene feminina
de segurança



pessarios
RENDELLS
W.J. RENDELL - LONDRES



A estrella de cinema Pat Patterson. Boxer com um chapéu de feltro bege guarnecido com pennas verdes.

Os tecidos empregados nas toilettes para a noite são: crepe baço, velludo, renda, *lamés*; a franja é muito empregada.

Os penteados para a noite são guarnecidos com tulle, flôr, alguns cobertos com um pequeno véo.

Nos chapéus dominam as fôrmas altas, mas notam-se alguns *bretons* chatos collocados para trás. Muita guarnição de pennas.

MARINETTE.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento
de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico
é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

Pensamentos

Corrige-se muito difficilmente os defeitos que se deixa transformarem-se em habito.

A razão é como a verdade; é uma: chega-se a ella só por um caminho, mas afasta-se por mil.

LA BRUYERE.

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
hygiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.

Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana



A inauguração e bênção das novas instalações, sob a presidência de d. Benedito de Souza, exm.º bispo de Orizá.

Os pythons e o ouriço

Não se trata duma fabula como esse título poderá deixar deprender mas dum caso acontecido, o mez passado, em Helmond, na Holanda, onde seis pythons, de cerca de quatro metros

de comprimento, se evadiram do sortimento dum negociante de animais exóticos.

A noticia correu vertiginosamente e toda a população se encheu de terror. A policia, auxiliada pelos bombeiros, poz-se em busca dos reptis. Quatro destes



Joram capturados no mesmo dia, numa pedreira, onde se regalavam com as delicias do banho de sol. Os dois restantes, porém, tal caminho haviam tomado ou de tal maneira se tinham escondido que os pesquisadores chegaram a perder a esperança de os descobrir.

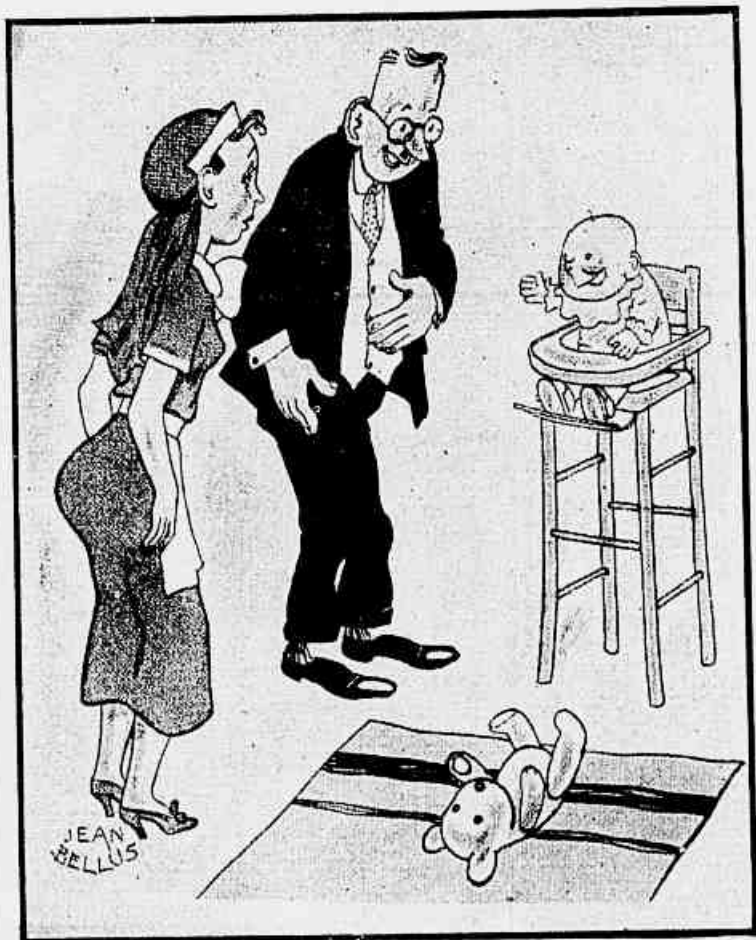
Deram-se então incidentes deveras curiosos e mais ou menos engraçados. Como

ao elefante da historia famosa de Mark Twain, toda a gente avistava as serpentes fugitivas que assim appareciam ao mesmo tempo em diversos lugares. E entre outros casos, mais ou menos anecdoticos, ocorreu o seguinte:

Um cidadão telefonou á policia annunciando-lhe que um dos pythons se refugiara lá em casa, na cozinha.



O PATRÃO — Então, senhorita! Não poderia tomar os seus banhos de sol fóra das horas do escriptorio?



PAPAE — Aqui está a sua nova ama...
O GURY — Oh, pedaço!



Embalagem de Luxo

Vende-se em todas as boas casas

Para a captura do bicho temeroso, foi mobilizado um pelotão de bombeiros, seis agentes de policia e um "especialista" da apanha de cães vagabundos. Esse numero de pessoal cercou a cozinha e, ao cabo de longas medidas de precaução, o "especialista" entrou no

recinto. No meio do chão um ouriço-cacheiro brincava com uma garrafa de leite.

— Que querem os senhores? explicou o ingenheiro dono da casa. — Eu nunca tinha visto python na minha vida... Julguei que fosse aquilo.

CAMPEÃ DE DIVORCIO



O COMMANDANTE — Não é esta de certo a primeira viagem que a senhora faz por mar.

A ESTRELLA DE CINEMA — Oh, não, commandante! É como passo sempre as minhas luas de mel.

A HYGIENE

INTIMA

FEMININA

Por que motivo tantas mulheres se sentem desiludidas depois de terem seguido por algum tempo esta pratica sanitaria? O problema do asseio intimo é, por natureza, dos que sempre se enfrentam com inteira franqueza. Temos encontrado muitas mulheres — diz numerosos medicos e medicas — que sofriam de varios incommodos, devido a não praticarem o asseio intimo; mas ainda muitas mais deixavam a pratica o mal. Deixavam-se guiar por indicações de amigas que, apesar de bem intencionadas, eram scientificamente incorrectas.

A deficiencia mais frequente consiste no emprego de antisepticos que não têm o necessario poder germicida, ou são tão causticos que atacam as delicadissimas mucosas. Estes tecidos, quando melindrados, — nos casos de maternidade — devem ser lavados com soluções de *Lysol*, que ao mesmo tempo os suavizam e destroem nelles os germes nocivos. Por isso é que tambem se recomenda para a hygiene intima o emprego de soluções de *Lysol*, como sendo o methodo que oferece completa segurança. Então, a hygiene intima produz os resultados esperados: aumenta o bem-estar physico e a tranquillidade de espirito, e contribue para o florescimento da saúde e dos encantos femininos.

O *Lysol* é tão seguro quanto eficaz. Trata-se mais economico, porque se emprega diluido em agua. As soluções são feitas de preparações *Carla* frasco e as instruções para o uso.



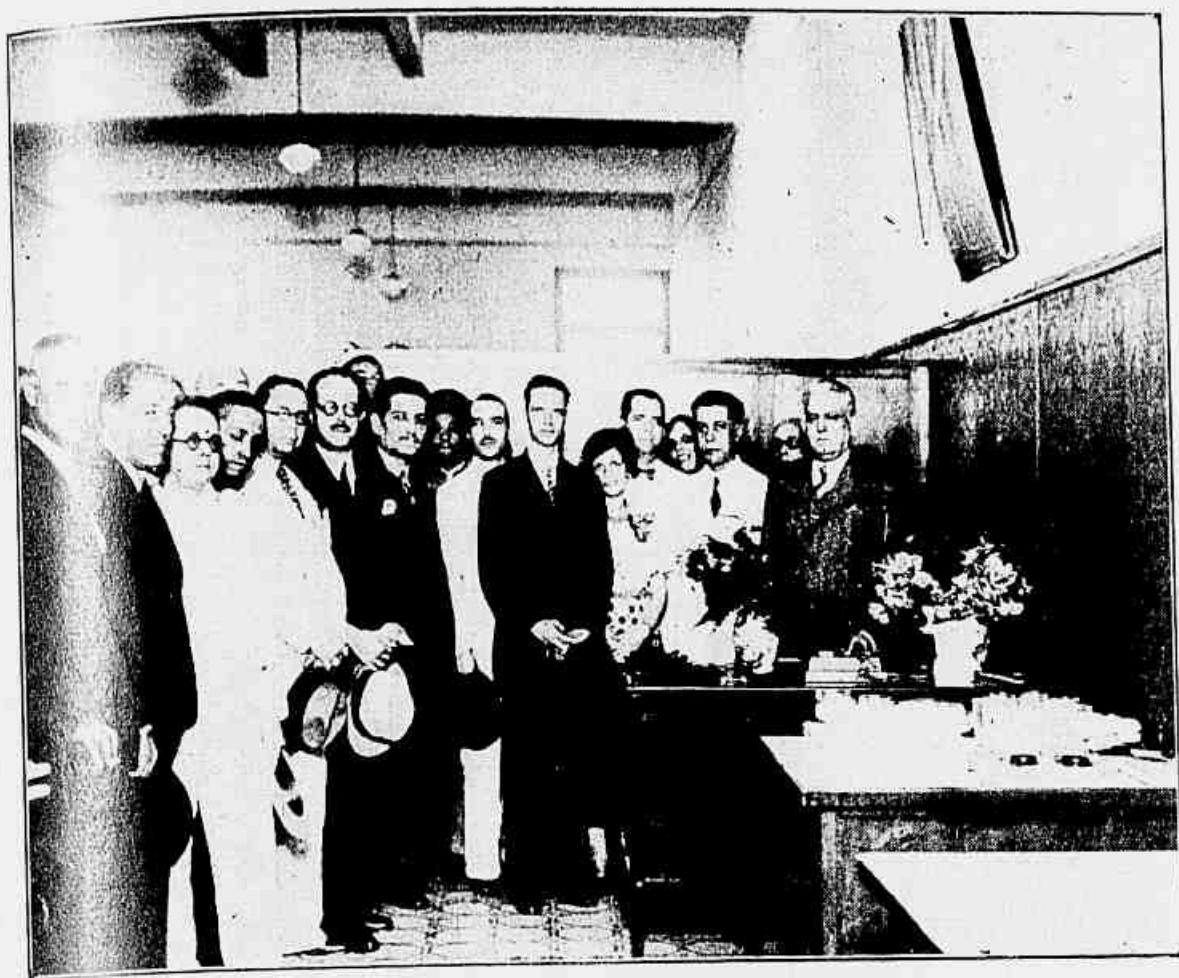
ADEUS CALLOS!

A MULHER sabida não experimenta com o callo que aborrece a sua vida—sabe que pode tiral-o logo e na certa com

GETS-IT



Succursal postal-telegraphica da Lapa



A inauguração das novas instalações no prédio da rua das Marrecas n.º 23, feita pelo director regional, sr. Raul de Azevedo.

ODORANS

o melhor dentífrico

Indispensável no lar, onde encontra as mais variadas aplicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antisséptico.

UMA EXPERIÊNCIA CUSTA 3%000 APENAS

O quintetto Dionne

As cinco gêmeas de Dionne, conhecidas no mundo inteiro, tanto dellas se têm occupado revistas e jornais, tornaram-se para a sua terra natal, Callander, e, pode-se dizer, para o Canadá, uma preciosa fonte de renda.

Mais de quatrocentos mil turistas visitaram já Callander, para ver as cinco crianças, e, calculando-se em dez dólares a despesa média de cada forasteiro, obtem-se a cifra de 4 milhões de dólares arrecadados pelo paiz.

Desde que as meninas Dionne nasceram, começaram o commercio e todas as industrias do Ontario prosperaram consideravelmente. Em Callander e suas cercanias abriram-se numerosos hotéis que fazem excellente negocio.

As cinco crianças deverão ser, quando chegarem á idade propria, riquissimas. Têm já nos bancos bastante dinheiro que continuamente augmenta com o rendimento dos films em que ellas figuram e doutros negocios em que estão interessadas.

Para se presentear

Perante o competente tribunal londrino compareceu o mez passado uma moça, empregada no commercio, sob a accusação de haver furtado ao patrão quantia correspondente a quatro contos de réis.

Em sua defesa, declarou ella que, apesar de todas as diligencias empregadas para arranjar um namorado, não conseguira tal ventura. Resolveu então inventar um, e que lhe fizesse presentes como todo o apaixonado que se preza. Não tendo, porém, meios para custear essa despesa, recorreu á caixa do estabelecimento e com as quantias retiradas comprou diversos objectos que se endereçou a si propria, em nome do sweetheart imaginario.

O tribunal mandou submeter a ré a exame de sanidade. Naturalmente!

Condemnação de um cão

Em dia do mez passado, foi levado ao tribunal, no Estado de Nova York, um cão-lobo, accusado de assassinato.



ELLA — Oh, eu adoro os dancings! Daqui iremos á Urcia, depois ao Atlantico, depois...
ELLE — Perdão, depois não de ser horas de eu ir para o escriptorio.

Um rapaz de quatro annos, que ia nadar num rio, levou consigo o cão dum amigo. Nadou até ao meio do rio e assobiou, chamando o animal. Este não se fez rogar e correu ao encontro do seu camarada. Entraram a brincar na maior alegria. Em dado momento, porém, o animal, robusto de mais em relação ao companheiro de folgança, deitou-lhe as patas aos hombros com excessiva força, e o moço submergiu e afogou-se.

Depois de ter ouvido numerosas testemunhas e procedido a outras formalidades sacramentales, o tribunal attendeu a varias circumstancias attenuantes e condemnou o "assassino" apenas a um anno de prisão.



No Consultorio

— Como sentia dores muito fortes, fui consultar o pharmaceutico.
— E que asneira lhe disse elle?
— Que viesse consultar o senhor.

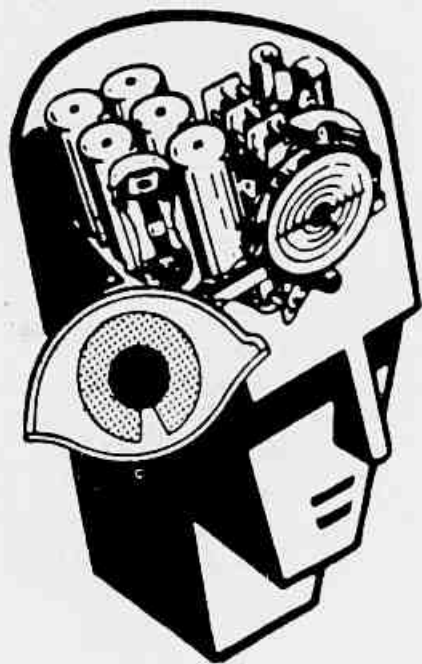
Segurança-Rapidez-Comforto

VIAGENS AEREAS PARA ALLEMANHA PELOS DIRIGIVEIS

"Graf Zeppelin" e "Hindenburg"

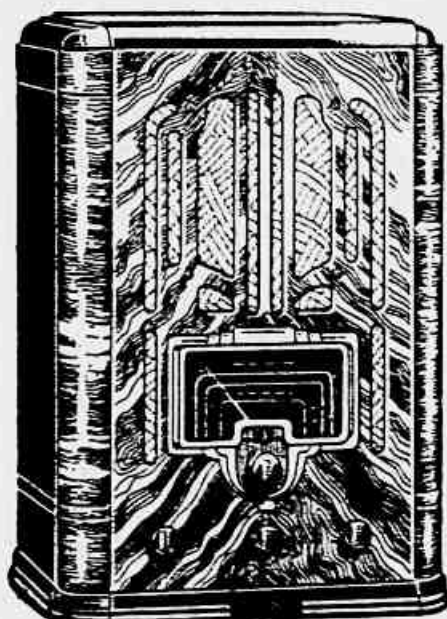
CONDOR-ZEPPELIN





O "CEREBRO MAGICO"

controla o radio como o cerebro humano governa o corpo



RCA Victor, pioneira da industria do radio, apresenta este anno, como sempre tem feito, a mais completa e variada serie de modelos. O que de mais perfeito se produziu em radio, V. S. encontrará visitando um distribuidor RCA Victor.

SI V. S. pretende adquirir um radio, não o faça sem ouvir um RCA Victor, modelo 1937, dotado de "Cerebro Magico". Esta curiosa invenção dos Laboratorios de Pesquisas da RCA Victor revolucionou por completo a recepção, dando ao radio um grão de perfeição surpreendente.

Fazendo convergir todas as faculdades do aparelho em torno do programma desejado, o "Cerebro Magico" controla automaticamente o circuito receptor, elimina as interferencias e aumenta quatro vezes o alcance do aparelho. Além disso, graças ao "Cerebro Magico", a syntonização das estações distantes torna-se tão facil quanto a das locais.

E não sómente este maravilhoso invento a nova serie de modelos RCA Victor lhe oferece: mas, também, 20 outros novos dispositivos, todos de real valor, dispositivos que conquistaram para RCA Victor a denominação de o "mais perfeito dos radios".

Procure V. S. ver e ouvir um dos 44 modelos que constituem a serie RCA Victor para 1937 e ficará maravilhado com a perfeição que elles apresentam.



"Cerebro Magico"
"Visão Magica"
"Valvulas Metallicas"
"Voz Magica"

Distribuidores:
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguayana, 41 - Rio

RCA VICTOR

A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE RADIO

R-3

Loteria de corvos

E' sem duvida no Canadá que funciona a mais original das loterias.

Em Findlater (Saskatchewan) em vez de "andar a roda" emprega-se o vôo dos corvos. Estas aves constituíam um verdadeiro flagello para a agricultura do Saskatchewan. Que se faz então? Apanham-se por meio de armadilhas alguns delles, amarra-se-lhes a um dos pés um numero correspondente a um premio entre cincoenta e quinhentos dólares e soltam-se os passaros outra vez. Está claro que



A ESPOSA — Como é, André? Por que é que você não me escreveu?

CORTEZIA



O AMIGO DA CASA, REPARANDO NO NUMERO DE VELAS — Ah, é seu filho que faz annos? Pelo que vejo está já crescendo!

todos os caçadores da provincia tratam de matar corvos, na esperança de apanhar algum ou alguns dos premios em questão. E assim no decorrer dos ultimos doze mezes foram abatidos nada

menos de 50 mil corvos. Ao que, porém, parece, muitas dezenas ou centenas de milhares terão ainda que perecer, para que a diminuição se torne propriamente sensível...

Pensamentos

A maior desgraça para um homem é ter que se censurar a si proprio.

ideia quando se a encontrou.

Quando se quer agradar em sociedade, é preciso resolver-se a deixar-se ensinar muita coisa que se sabe por pessoas que as ignoram.

CHAMFORT

TERRA PAULISTA



Vista tomada da ilha Porchat para S. Vicente.

(Photo de Eneida Lima — Rio Preto, S. Paulo)

T. TARQUINO

COLONIA
GRANDE Nº 22
MÉDIO Nº 23
PEQUENO Nº 24
REDUZIDO Nº 24 R

LOÇÃO
Nº 179

CRÊME DE CÉRA
Nº 85

CRÊME DE CÉRA
(PURIFIED WAX)
Nº 85

OLEO
Nº 220

EXTRACTO
Nº 125 M
Nº 125 B c/cx.
Nº 125 G s/cx.

PO' DE ARROZ
Nº 249

BRILHANTINA
Nº 53 A
Nº 53 N

Nº 114 B

*Sete SÃO AS NOTAS QUE
COMPÕEM A ESCALA MUSICAL*
Sete SÃO OS PRODUTOS
Frank Lloyd
QUE COMPLETAM A ESCALA DO BOM GOSTO E DA DISTINÇÃO
A venda em todo o Brasil

A herdade em cima da casa

Um cavalheiro de Nova York teve a idéia original de instalar no terraço dum arranha-céu de vinte andares uma herdade-modelo. Allí se cultiva a batata, os legumes e os cereaes. Criam-se gallinhas, porcos e até vacas. Parece impossivel; é preciso lá ir, para ver e então acreditar.

Está claro que a manu-

tenção dessa chacara acarreta enorme despesa. No entanto, a exploração não dá prejuizo, porque o proprietario resolveu — se a não fez principalmente para isso — exhibi-la ao publico, com entradas pagas. E todos os habitantes de Nova York têm ido ver a herdade, á qual, bem entendido, não dariam a menor attenção se ella não funcionasse, com todo o rusticismo possivel, no centro da grande cidade.

A aldeia da malha

Na Polonia, ha uma aldeia, denominada Tyniec, na qual todos os habitantes — homens, mulheres e crianças — fazem malha. O dia de trabalho regula allí dezoito horas.

Em Tyniec se confeccionam todos os chales, pull-overs, sweaters, luvas, meias etc. que se encontram nas lojas de artigos sportivos da Polonia. E faz-se larga exportação para a França e a Inglaterra.

Ha seculos que o tricot constitue a especialidade de

Tyniec, que fica á margem do Vistula. Ha velhos de setenta annos, e até mais, que ficaram completamente cegos e continuam a manejar a agulha, guiados pelos proprios dedos.

Um bom operario não leva mais de tres horas a fazer um bom par de meias de homem; mal, porém, ganha a sua vida porque os intermediarios pagam miseravelmente o trabalho daquelle gente.

Monarchia ou Republica?

Embora rapidamente resolvido e annunciado com a maior simplicidade, o noivado da princeza Juliana da Hollanda com o principe Bernhard de Lippe-Bieselerfeld obedeceu a condições estrictras e inilludíveis.

Os membros da Casa de Orange só podem casar com pessoa protestante e que, além disso, não seja her-

deira de throno estrangeiro.

Se, por morte da princeza Juliana, unica descendente da Casa de Orange, não houver herdeiro para lhe succeder, deverão reunir-se para tratar do caso as duas casas do Parlamento.

A primeira e a segunda Camaras — com o numero de membros para tal effeito elevado ao dobro — deverão decidir se a Hollanda continuará monarchia ou se tornará republica.

Deputado Salles Filho



Missa em ação de graças pela passagem do anniversario do deputado dr. Salles Filho, que se vê no centro, tendo á esquerda o prelado do districto federal, conego Olympio de Mello.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANNOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 21.356.243\$700.

As suas reservas technicas são de Rs. 8.629.468\$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphaos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061.196\$000, além de Rs. 491.514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiwa, no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 717.359\$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1 — Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduaes e municipaes.
- 2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
- 3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não pôde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

“A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA”

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

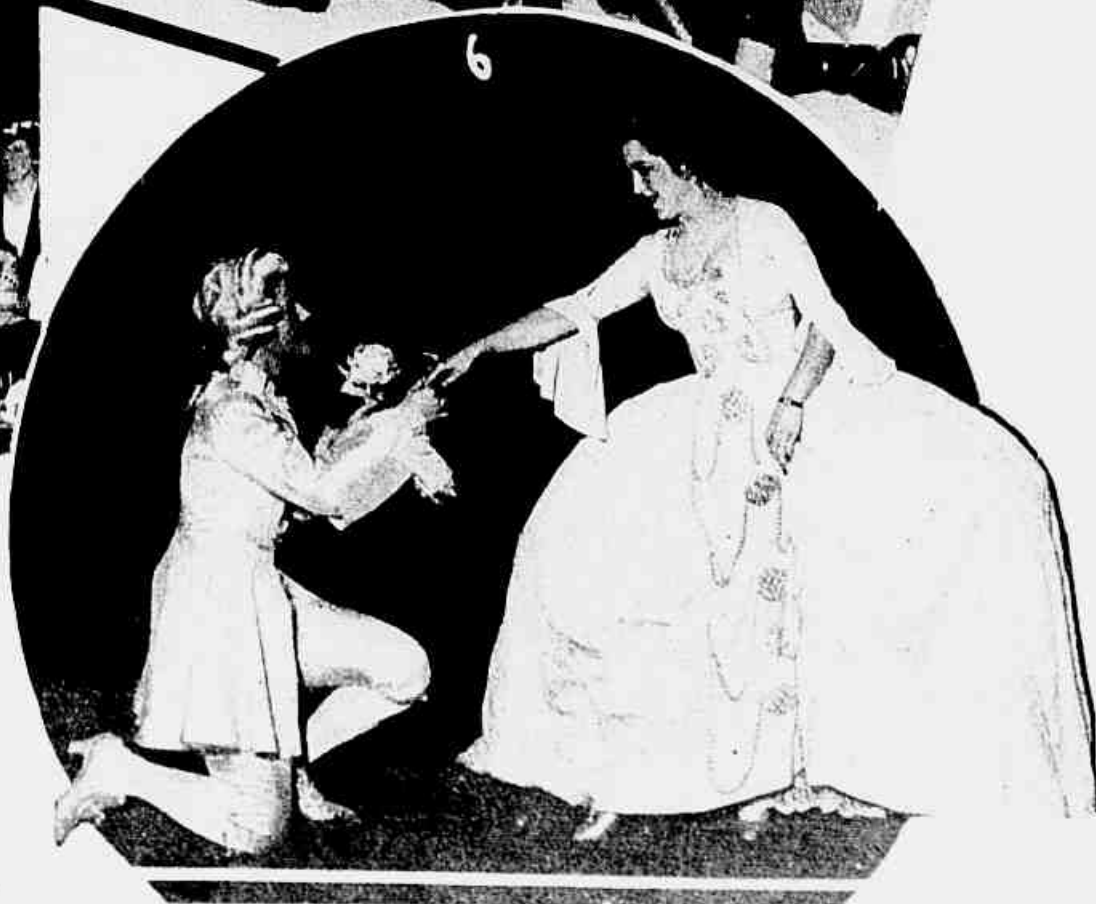
FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Nos jardins do Ingá



Flagrantes da garden-party realizada no Palácio do Ingá, organizada pelas Noelistas de Nietheroy.

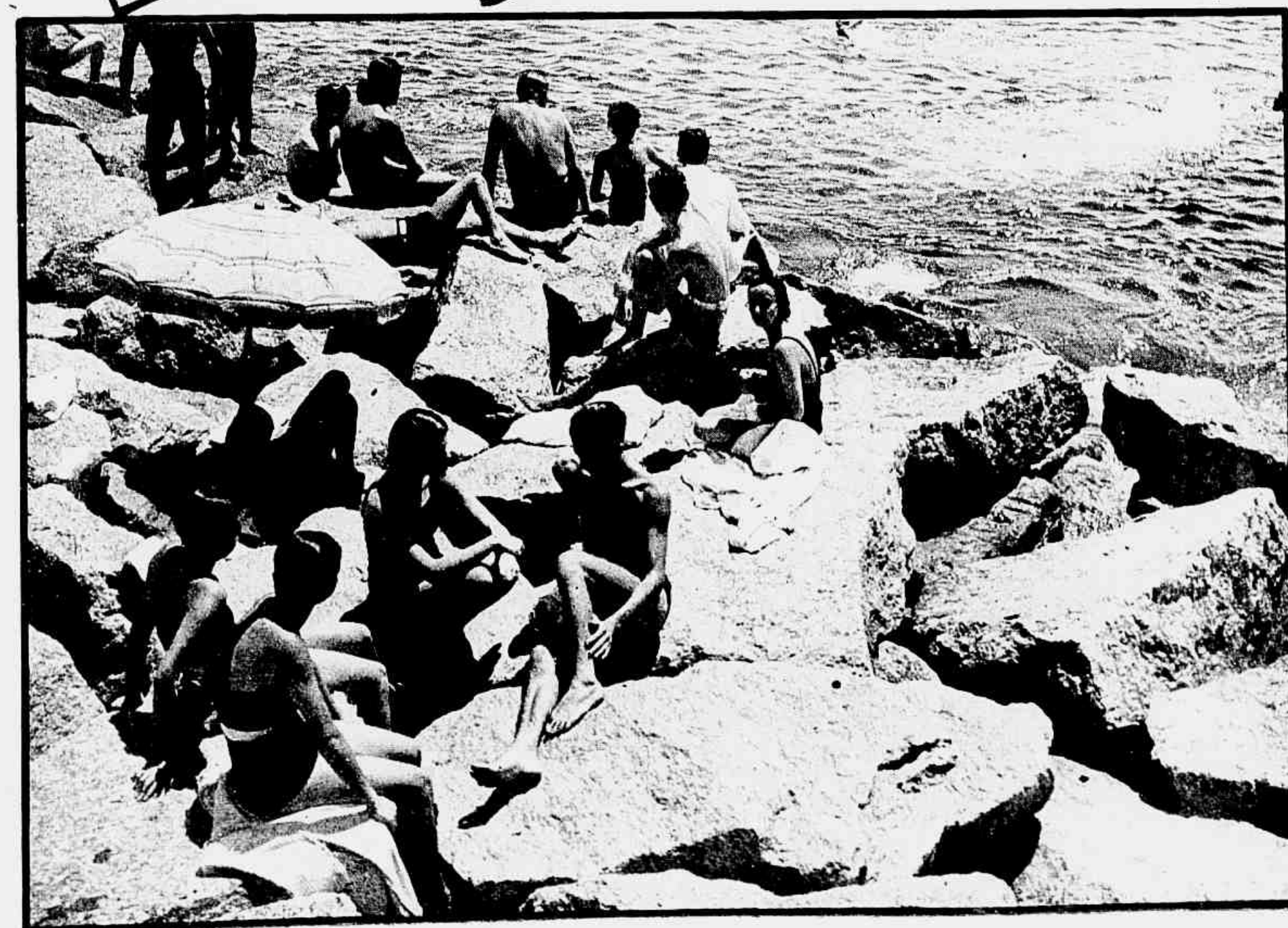
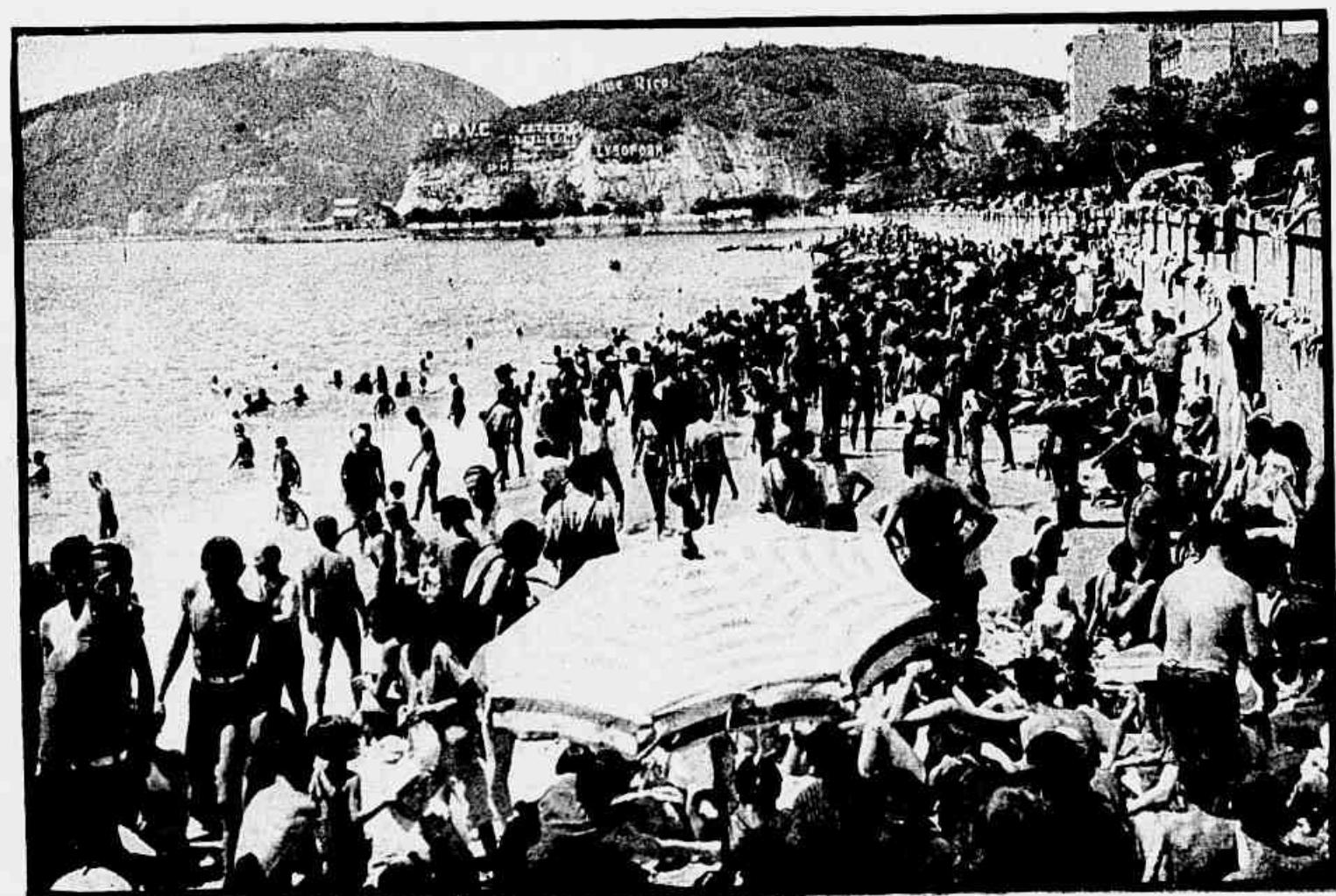
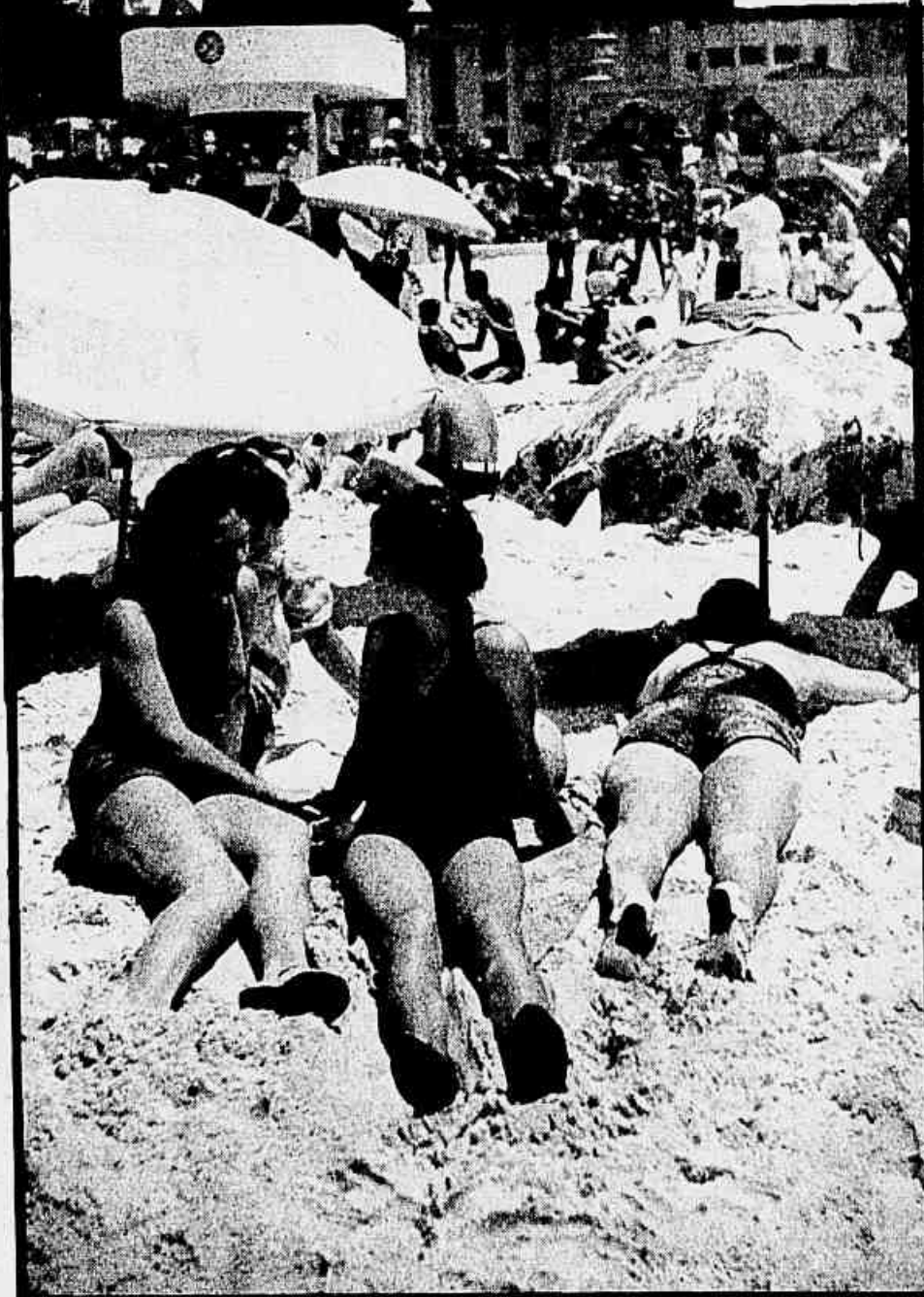
1— Grupo de garçonnets. 2— "Dansa indígena", por Maria Angela do Valle. 3— Vilma Lemos Cunha num bailado. 4— Bailado russo por alumnos do Grupo Conselheiro Josino. 5— Um aspecto da assistencia, vendo-se no extremo á esquerda do leitor o ex.mo d. José Alves, bispo de Nietheroy. 6— "O cavalleiro da Rosa", da revista "Parada das maravilhas" por Emilita Polo e Maria Angela do Valle.





O início da estação balnear

O verão vem surgindo com a violência costumeira. A sua primeira consequência já se faz sentir, esplendida como sempre: a ressurreição das praias. E é de ver a alegria matinal, dourada de sol, dos recortes predilectos do nosso littoral — Copacabana, Flamengo, Urca, Botafogo — todos esses pedaços privilegiados da terra carioca, onde desponta a graça incomparável das sereias humanas.





Senhora Chermont de Brito.

(Photo J. Mandel)

Noticiario Elegante

Diplomaticas

Teve lugar em dia da semana passada, no palacio Itamaraty, a cerimonia da entrega ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, das insignias da Gran-Cruz da Ordem do Sol, com que houve por bem agraciá-lo o governo do Perú.

A condecoração foi entregue por intermedio do sr. Carlos Concha, representante do Perú junto ao nosso governo, tendo presenciado esse acto altos funcionarios do Ministerio, representantes diplomaticos do Perú e pessoal do gabinete do ministro do Exterior.

Embarcou para o Mexico, depois de ter passado junto a nós as suas férias regulamentares, o sr. Abelardo Rojas, embaixador do Brasil nesse paiz amigo.

Ao seu embarque compareceu avultado numero de pessoas notando-se, entre outras, varias figuras de relevo da nossa diplomacia.

O dr. João Coelho Lisboa, secretario da embaixada do Brasil em Lima, no Perú, partiu daquela capital ha alguns dias com destino ao Rio de Janeiro. O illustre diplomata brasileiro foi recentemente nomeado para exercer as funções de secretario da embaixada nossa em Lisboa.

Partiu para o Chile, afim de assumir o cargo de addido militar á nossa embaixada em Santiago e a legação do Brasil na Bolivia, o major Paulo Figueiredo. O illustre patricio foi muito cumprimentado a bordo pelos seus numerosos amigos.

Foi agraciado com o Grande Cordão da Corôa, por S. M. o rei da Italia, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

O sr. Rubens de Mello, conselheiro da embaixada do Brasil junto ao Quirinal, recebeu as insignias da Ordem de São Mauricio com que o agraciou o rei da Italia.

S. M. ainda conferiu o titulo de commendador da mesma Ordem aos srs. Walter Sarmanho e Luiz Simões Lopes.

Realizou-se no dia 5, ás 5 horas da tarde, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras em homenagem á Republica Argentina, na pessoa do seu embaixador, o sr. d. Ramon Cárcano. O illustre diplomata, que é alem disso insigne homem de letras, foi saudado pelo dr. Fernando Magalhães.

O consul de primeira classe Murillo Martins de Souza foi removido da secretaria de Estado para o nosso consulado em Marselha.

O ministro das Relações Exteriores deu posse, em dia da semana passada, perante os membros do seu gabinete e funcionarios do Itamaraty, ao ministro plenipotenciário de 1.ª classe Hildebrando Pompeu Accioly e ministro plenipotenciário de 2.ª classe Carlos Taylor, cargos a que foram recentemente promovidos por decreto do governo.

Foi nomeado 2.º secretario de legação o dr. Carlos Brandes, figura de relevo dos nossos meios politicos. O dr. Carlos Brandes tem recebido muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

Musica

O recital de harpa, que Léa Bach fez realizar na semana passada no Theatro Municipal, em beneficio dos espanhoes nacionalistas, alcançou notavel successo.

O programma, esplendidamente escolhido e executado, constou de obras dos grandes compositores e teve o concurso de outras harpistas: a senhora Zuleika Vieira, senhoritas Lavinia Guimarães Natal, Anna Martins, Nini Bittencourt, Acacia Brasil, todas alumnas de Léa Bach.

Na 2.ª parte, d. Maria Eugenia Celso e o poeta Olegario Marianno disseram algumas palavras brilhantes, sobre a

Espanha heroica, tendo continuado a seguir o programma musical, que foi intensamente applaudido.

Realizar-se-á amanhã domingo, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o primeiro concerto extraordinario e espectáculo de gala dedicado a Haendel.

Será executado na integra o Grande Oratorio "Judas Macchabeu" (primeira audição).

Tomarão parte nesse festival, como solistas, Alicinha Ricardo, Nice de Araujo Jorge, Dolores Belchior, Heloisa Mastangelo, Sylvio Salema, E. Ciuffo, Demarco e J. Athos.

Está de antemão assegurado o exito desse concerto, da série de concertos symphonics culturais, sob a regencia de Villa Lobos.

Dia 20 será o quinto concerto de assinatura e dia 27 o segundo concerto extraordinario em homenagem ao cinquentenario de Franz Liszt.

Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros encerrou sabbado passado, em seu salão, no Palace Hotel, a sua exposição de paisagens do Brasil, cujo exito alcançado ultrapassou a toda expectativa.

O movimento artistico do Brasil conta em primeiro plano com a cooperação da Associação dos Artistas Brasileiros, que tantas vezes tem tido iniciativas brilhantes, quer incentivando vocações, com as suas exposições annuaes, quer demonstrando, com essas suas exposições extraordinarias, o valor de nossos artistas, as mais das vezes esquecidos ou ignorados de todos.

A exposição que acaba de se encerrar teve o concurso de muitos dos nossos grandes pintores. São elles: Carlos Oswald, Sarah Villela de Figueiredo, Hernani de Irajá, Oswaldo Teixeira, Maria Francelina de Barros Barreto Falcão, José Bernardo Cardoso Junior, Yvonne Visconti, Vicente Leite, Alexandre D'Almeida Anastacio, Lucillio de Albuquerque, Solange de Frontin, Georgina de Albuquerque, Haydée Santiago, Manoel de Assumpção Santiago e Olga Mary.

M. F. D.

Aniversarios

14 NOVEMBRO as sras. Adelia Gomes de Pinho, Stella Lisboa Barbosa e Maria Evangelina Alves de Brito Cunha; as senhoritas Maria Sylvio Romero, Guiomar da Silveira Azevedo; os dres. Manuel Murtinho Nobre, Alberto Ramos Ferreira Lima e Christiano Franco; o commendador Oliveira Botelho.

15 NOVEMBRO a sra. Albertina Diniz, esposa do deputado federal dr. Diniz Junior; as senhoritas Heloisa de Alencar Fialho, Maria Luiza Brasil e Odette Teixeira; a senhora Zuzú Guaraná; os dres. Avelino Pimenta Cardoso de Mello e Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica.

16 NOVEMBRO as senhoritas Judith Passos Lima, Maria Ignez Fleiuss, Evangelina Pessoa, Anna Felipe Nery, Myrthes Alves de Castro, Elizabeth Warren, Helena Martins Coelho, Maria Carolina Leitão, Maria de Lourdes Vizeu e Carmen Muller; o dr. Oscar Rodrigues Alves; a senhorita Lysia, filha do casal Olegario de Azevedo; o menino José Alberto da Cunha Lima.

17 NOVEMBRO a sra. Nina Ellery Silva Junior; as senhoritas Aurora Bianco, Maria Izabel Pinto Delamare, Adelaide Vianna, Aracy Barroso e Wanda Gregorio da Fonseca; o dr. Fabio Bueno Brandão.

18 NOVEMBRO a sra. Zaira Goulart; as senhoritas Bêbê Diniz, Diva Basilio Alves; os dres. Florentino Avidos, ex-presidente do Espirito Santo, e Lafayette Rodrigues Pereira; o almirante Alfonso da Fonseca Rodrigues; os srs. Alfredo Pinto de Vasconcellos e Paulo Tavares da Silva.

19 NOVEMBRO a sra. Guilhermina Paes Leme; a senhorita Sarah Bhering; os dres. Simões Lopes, director do Banco do Brasil; Candido da Cunha Lobo, Ma-

ximiliano Sally Perissé, Octavio Souza Leite, Bernardino Chermont.

20 NOVEMBRO as sras. Alzira de Sá e Angelita Cabral de Mello; a senhorita Maria de Lourdes Vianna; os dres. Viviano Rangel e Rubens Tavares; o ex-deputado Valois de Castro; o coronel Miguel Barbosa de Oliveira.

Noivados

— a senhorita Maria Augusta de Oliveira Flores e o sr. Nerio Mariz;
— a senhorita Regina Ferreira Netto e o dr. Francisco Vieira;
— a senhorita Carmem Figueiredo e o sr. Manoel de Souza Pereira;
— a senhorita Lygia Amaral e o dr. Pedro Camara Filho.

Casamentos

— a senhorita Bibiana da Costa Pinto e o sr. José Bonifacio Costa;
— a senhorita Elza de Souza Lopes e o sr. Alfredo Dias Martins;
— a senhorita Lorice Kayat e o sr. Salomão Esquenazi;
— a senhorita Maria José de Almeida Cascão e o sr. Augusto Diderot de Abreu Britto;
— a senhorita Maria Thereza Sobrinho e o sr. Herilo Costa;
— a senhorita Fernanda Rodrigues Pinto e o dr. José Carlos Fonseca;
— a senhorita Sandra de Almeida Rosas e o sr. Mario Barbosa;
— a senhorita Vera Maria de Oliveira Falcão e o dr. Lauro Azevedo.

Babies

Acaba de nascer ao casal dr. Ludovico Portocarrero Velloso—d. Dulce do Nascimento Velloso uma interessante garota, que terá o nome de Maria Lucia.



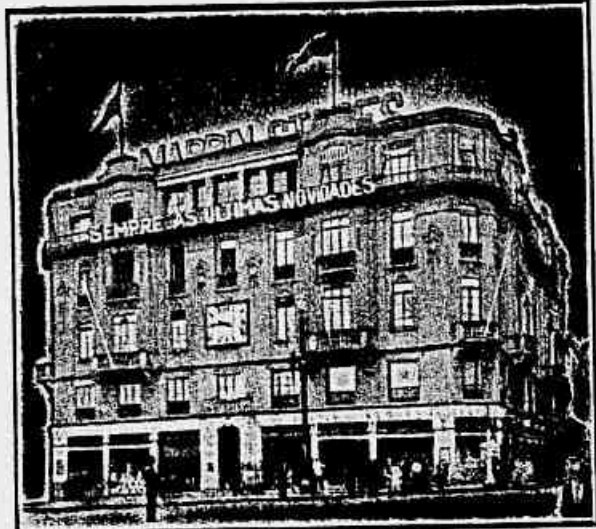
Dulce de Saules, professora do Instituto Nacional de Musica, que realizou, a convite da Associação Brasileira de Musica, um recital Liszt, em comemoração do 50.º anniversario da morte desse autor. A festividade musicista regressou do norte do Brasil, onde deu concertos em Recife, Bahia e Aracaju.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SOMEDADE ANONYMAUS

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



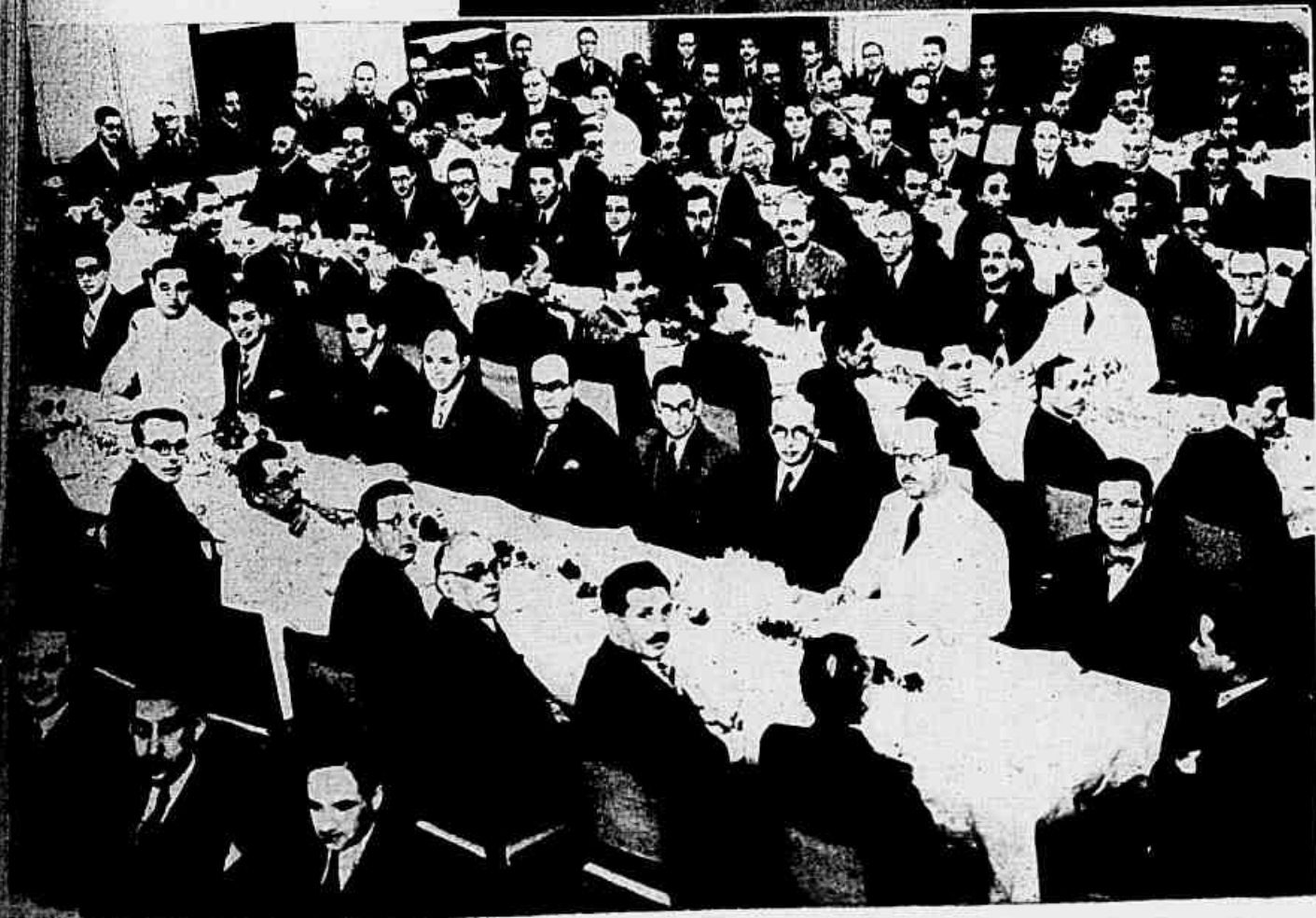
Banquete oferecido pelo dr. Fabio Prado, prefeito da cidade de S. Paulo, aos ministros Souza Costa e Vicente Ráo em sua residencia particular.



Almoço oferecido ao dr. Cesario Coimbra, com o comparecimento do ministro Souza Costa e dr. Piza Sobrinho.



O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, assignando no palacio dos Campos Elyseos o tratado de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes.



Banquete oferecido ao dr. Noé Azevedo por motivo do brilhante curso que fez para cathedratico da Faculdade de Direito.

UMA expressão de nossos maiores, mostrou-se sempre o brasileiro inclinado a "escrever na gazeta", tanto vale dizer a atirar-se ao jornalismo e d'este ás variadas formas. Nem todos, porém, levados a "escrever na gazeta" o fizeram com penna adamantina ou cortez. Na imprensa, em muitos, as paixões aceravam violência de linguagem no desabafo ou no insulto.

Se época houve no Brasil na qual "escrever na gazeta" produziu excessos, certo tal época foi a Regencia, ensaio de regimen republicano em democracia imperial até o *quos ego* da Maioridade á inversa virgiliana, por ser de paz e não de ameaça.

Sobretudo no Rio de Janeiro as poucas typographias da época se viram abarbadadas de difficuldades no attender a fundadores de jornaes ephemeris. Eram folhas volantes nas quaes veteranos ou calouros de penna desejavam deixar pensamentos, mas principalmente descompor adversarios em artiguetes cheios de allusões hoje muito difficéis ou impossíveis de comprehender. Qualquer apagado escriba se tinha por illuminador de povos.

Em preito de justiça á época, cumpre dizer que os assumptos bons ou máos tratados na imprensa raro se referiam a questões de dinheiro, de negociatas. As alicantinas viriam noutro seculo, recuperando o tempo perdido.

Na cópia dos jornaes do tempo regencial, com os seus vice-reis constitucionaes, de guarda a imperador infante, avultam traços característicos, entre elles o tamanho das gazetas e o anonymato dos escriptores.

Jornaes cujo destino era, com frequencia, durar mez ou semana não podiam na verdade desdobrar-se em paginas e paginas. Apresentavam-se pequeninos sem prejuizo da virulencia. A dor do picado pela vespa pouco importa o tamanho do insecto.

Nas folhas volantes da Regencia os artigos apparecem, dada venia, como filhos incognitos. Concede-os a intelligencia para o fado dos expostos, só por acaso encontrando paes. Na maioria são indetectaveis os autores dos artigos da sub-imprensa da Regencia, cujo jornalismo de occasião teve roda de engatados.

Nas gazetas ephemeris da quadra regencial, o que mais avulta é a abundancia de allusões, de perversidades com endereço. O publico que entendesse, e entendia, quanto tocava aos irmãos indefinidos, Fulano e Sicrano, e a Beltrano, primo de ambos. Qual no vasto abysmo da *Eneida*, alguns naufragos, isto é alguns designados fluctuavam no jornalismo de passagem. Vez ou outra apparecia nelle nome de personagem.

A'quelle jornalismo sobravam porém titulos e cabeçalhos dos mais curiosos. Alguns, comicos, lembravam alguém a rir antes de morder adversario.

No Rio de Janeiro de 1851, da typographia de Ogier, na rua da Cadeia (leia-se hoje Republica do Perú), imprimia-se *O Doutor Tiraleimas Alveitar de Bestas e Medico de Imprudentes Com Exercicio na Casa das Palhas*.

Coherente, declarava o alveitar de bestas que "a mea folha" seria vendida "nos logares annunciados pelo farelo de 40 réis", resalvada sem duvida a intenção de offerecer aquelle alimento ao comprador.

Acompanhando o *Alveitar de Bestas* a typographia de Lessa e Pereira na rua detraz do Hospicio (parte da actual Buenos Aires) punha na rua *O Burro Magro* para o qual Cayrú não passava do "engelhado Silva Lisboa".

Ao *Burro Magro* succedia *O Cabrito*, sahido dos prelos da typographia Carneiro para complemento zoologico. Não imaginem *O Cabrito* a fazer votos pela restauração de D. Pedro I. Estampava irado a lista dos restauradores conhecidos, illustres ou obscuros. Entre estes figurava Antonio José de Souza "morador na rua do Lavradio que pintou os frizos da frente da casa de azul e cor de rosa". *O Cabrito* opposto á restauração de D. Pedro pugnava pela da esthetica, marrando uma, berrando em favor da outra.

Jornaes adstrictos ao governo, outros a elle oppostos só podiam cruzar fogos. No meio da luzilaria os jornalistas de maior marca, lado e outro, eram naturalmente os mais visados. Assim Evaristo da Veiga se dizia o que queria ouvia o que não queria, segundo a regra do anexam.

Nem faltou a Evaristo chamado á justiça por queixa do proprietario da Typographia Patriótica, Mauricio José Lafuente. Foi a queixa julgada imprecidente por varias razões e por cima d'estas pela prescripção, accusado o redactor da *Aurora Fluminense* por imputações no seu periodico á honra de Lafuente. Para achegas á biographia d'este o tinham chamado só de vadio, de pessimos costumes, frequentador de prisões por brigas e contendas de jogo.

A sentença do juiz de paz Coimbra absolvendo Evaristo ficou condemnada pelos jornaes da opposição. Um d'elles, ao suspender Evaristo a publicação da *Aurora* declarando abandonar o campo do

Folhas Volantes da Regencia

por Escragnolle Doria

jornalismo por desnecessario o seu auxilio — ao assumir Feijó a regencia — achava que taes palavras "envolviam a mais amarga satira, o convicio mais afrontoso á Regencia que expirou (a Permanente) e que elle dias antes divinisára".

Nem as relações de Feijó e Evaristo escapavam a *O Chapateiro Politico* inserindo a seguinte noticia com a nota de importante:

"Sua Exc. Revma o Sr. Regente, Bispo eleito de Marianna D. Diogo Antonio Feijó, acompanhado do Sr. Senador José Bento (o padre Leite Ferreira de Mello), dignou-se hum destes dias honrar com huma estirada visita de tres horas ao Sr. Evaristo Ferreira da Veiga, que mora na rua dos Barbonios (hoje a

N.º 1. TERÇA FEIRA 5 DE JANEIRO 1856.

O Barriga.

Todos podem communicar os seus pensamentos por palavras, "scriptos", e publicat-os pela Imprensa, &c. da Const. P. do I. Art. 179. § 4.

RIO DE JANEIRO: NA TYP. PAT. DE M. J. DE LAFUENTE.

O BARRIGA, folha volante do tempo da Regencia.

rua traz o nome do visitado de 1855). O Sr. Bispo eleito e o Sr. Senador forão de cavallo, e acompanhados de seus estribeiros, e moços da cavalharice".

"Indo de cavallo", os illustre visitantes deveriam ter despertado boa curiosidade no trajecto, já na visinhança da casa de Evaristo honrado por tão salientes personagens. E' provavel que não levassem em montaria habitos talaes sacerdotaes, sim trajas á paisana. Menos de dez annos depois da visita á rua dos Barbonios, o senador padre José Bento cahiria covardemente assassinado em Pouso Alegre de Minas onde era vigario collado.

ANNO X.

Da Regeneração.

Vivamus patrie!

N.º 1.



N.º 11.

Outubro 19 e meio.

Vivamus treti!

Rs. 10.

O Corretor de Petas.

O CORRECTOR DE PETAS, folha volante da quadra da Maioridade.

O seu companheiro da visita de 1855, Feijó, enquanto regente, soffreria boas da opposição, combatido o governo d'elle nas folhas volantes e cruciantes do tempo, a lhe recusarem "o tributo de incensio pôdre que o escravo paga a seu senhor." Assim dizia "O Barriga". Cabe a doutos nos informarem se algum dia algum escravo andou de thuribulo ante o senhor e mais se o incenso é resina capaz de apodrecer. Aliás numa gazeta da época, *O Moderador*, se lia haver "gozos que ganem". O futurismo tem antecedentes e se julga novidade fresca.

As folhas volantes da Regencia saltavam bahia,

vinham ás vezes de Nitheroy. Tal *O Sorvete de Bom Gosto*, titulo de gazeta talvez allusivo á introdução do gelo e do sorvete nos habitos sociaes cariocas.

Referindo-se a Feijó dizia "O Sorvete": "Não hade tardar que não entrem a fallar do nosso Regente ter comprado carruagens e rica mobilia: que não talvez que elle vivesse hoje em dia, como dantes estava vivendo: com duas canastras velhas, que lhe servião de guarda-roupa, e uma rêde para o descanso: isso havia de ser bonito, se o Regente do Brasil não ha de ter em sua casa mais trastes que duas canastras, que lhe servissem de canapé e de cadeiras ao mesmo tempo! Dantes fallavam porque o nosso Regente não se importava com moveis e vivia com uma simplicidade rustica, hoje porque os tem hão de gritar igualmente. Linguas viperinas lhes chamarei eu que he o que são, até tendes que fallar de não se fallar".

Após esta defesa, de tinta ironica, acudia *O Sorvete*: "Quando o nosso Regente, que Deos haja (o brigadeiro Lima e Silva) foi preciso dar em francez uma resposta a um Diplomata, entrarão logo estes malditos a dizer que o Regente não sabia francez, que não feria os *au* como devia, etc. etc. e agora que o nosso illustre Feijó, por occasião da recepção do ministro de França (Eduardo Pouteis), nem palavra deo em resposta já andão por ali a inventar que o Regente, á arenga do Ministro Francez, não fazia senão dizer a cada passo pela bocca pequena — *Pax tecum, pax tecum; Pax tecum!* Não ha maior aleive!"

Cuidão que o nosso Regente Feijó he algum parvo, que não saiba muito bem que uma cousa he estar dizendo missa, e outra o receber Diplomatas. Mas nem palavra disse o nosso Feijó ao Snr Ministro da França, e apenas torcia o gasete de vez em quando, e apoiava com a cabeça e com o corpo o discurso da etiqueta; e mesmo isso nem elle o faria, senão fosse a maldita oppressão em que estava com os chapatos novos que lhe apertavão os calos, e com a casaca de seda, que lhe fizerão com as cavas tão apertadas, e sem ensanchas, de maneira que esteve toda aquella manhã como se estivesse installado nas encospas de algum chapateiro".

Uma ou outra folha volante da Regencia fugia da politica, retratando para nós de hoje costumes cariocas apenas transformados. Assim *O Limão de Cheiro* attesta quão apreciado era outrora o Entrudo nos dias hydrotherapicos chamados de Carnaval:

"He esta festa do entrudo, ou dita do carnaval, a que põe o dinheiro em maior giro; gavetas se abrem para ficarem á disposição dos jogadores de limões de cheiro."

Para os limões de cheiro, isto é, o carnaval do tempo, cada qual sommava contas, calculava despesas e applicava o restante aos tres dias de molhada. "O empregado pedia ao chefe, adiantado, parte ou metade do ordenado; o aprendiz chorava ao benigno mestre, para o mesmo fim; o desempregado tratava de arranjar alguma pechincha, as meninas supplicavam ao papae algum donativo para a festa".

Qual a somma dos tres dias de Entrudo? Respondia *O Limão de Cheiro*: "Fortuna he a dos Vigários e dos Capellães, pois quanto mais entrudo se joga, tanto mais dinheiro tem de entrar em suas bolsas, dos enterros e dos baptisados." Isto porque as facilidades excepcionaes do triduo gordo e humido promoviam entrevistas embora rapidas, troca a cóar de combinações nupciaes e consequentes consorcios.

As folhas volantes da Regencia foram ter fim depois da Maioridade quando a exaltação ao throno de D. Pedro II acalmou a maior exaltação dos partidos. Tomado o primeiro logar, ninguém legalmente podendo aspirar mais a elle, a pouco e pouco a normalidade se estabeleceu para o progresso do paiz.

Do cascalho, pelas bateas, surge já o ouro, e o diamante. Do cascalho das folhas ephemeris da Regencia e do inicio da Maioridade é possível separar cousas interessando Historia.

Aquellas folhas volantes são hoje muito raras sobretudo em massa. De muitas, mercê de coção amiga, tiramos materia para as presentes linhas, zoloso com razão o possuidor das raridades.

A Rodrigo da Fonseca Magalhães, o estadista portuguez de mordacidade celebre e á conta do qual se lancam tantas anedotas, quando na pasta do Reino observou o official maior da respectiva Secretaria ter o ministro perdido um papel: "Snr official-maior eu nunca perco papeis, são elles que ás vezes se perdem". Todos aquelles aos quaes emprestamos livros nunca os deixamos de restituir, são os livros que ás vezes se desencaminham.

Escragnolle Doria

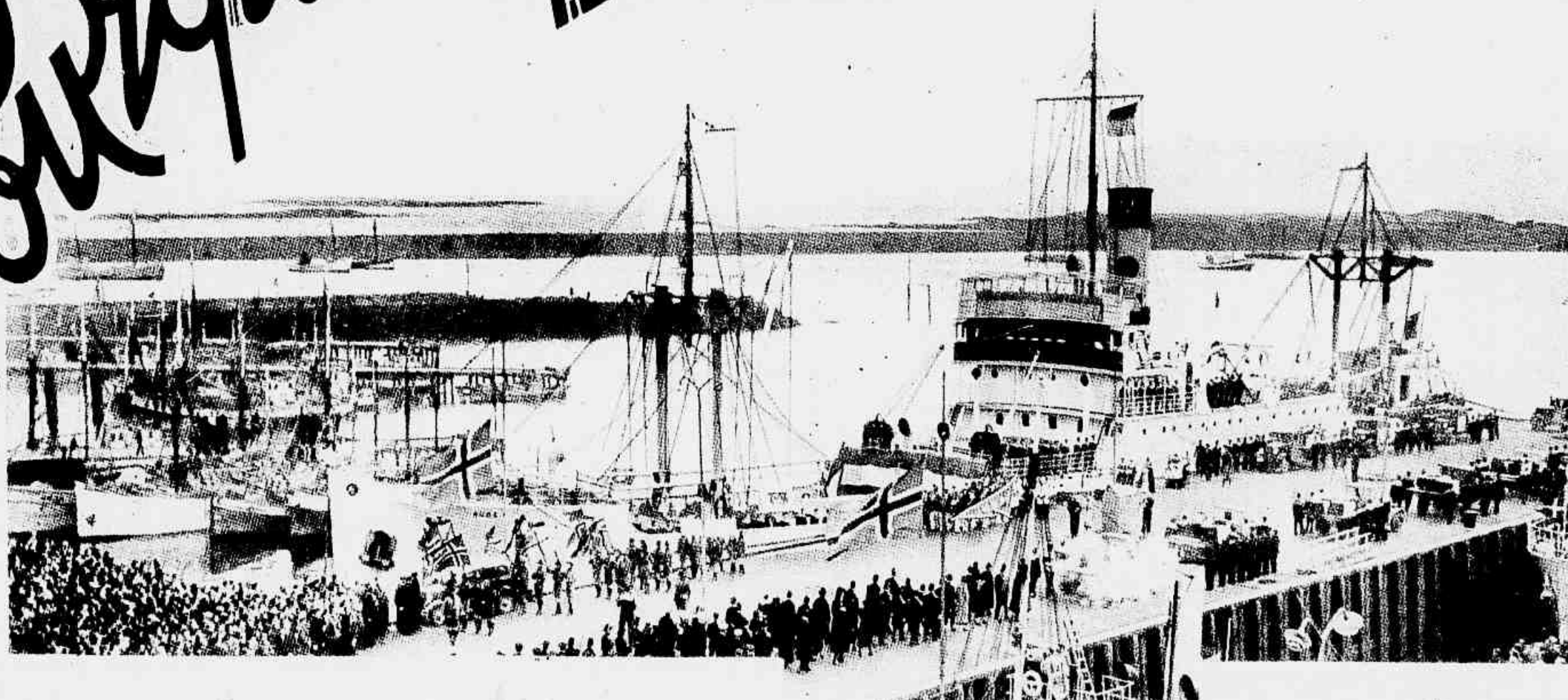


Os corpos do dr. Charcot e seus companheiros do *Pourquoi-Pas?* reunidos onde o mar os atirou.

O cortejo fúnebre das vítimas do *Pourquoi-Pas?* em Reykiavik, capital da Islandia.



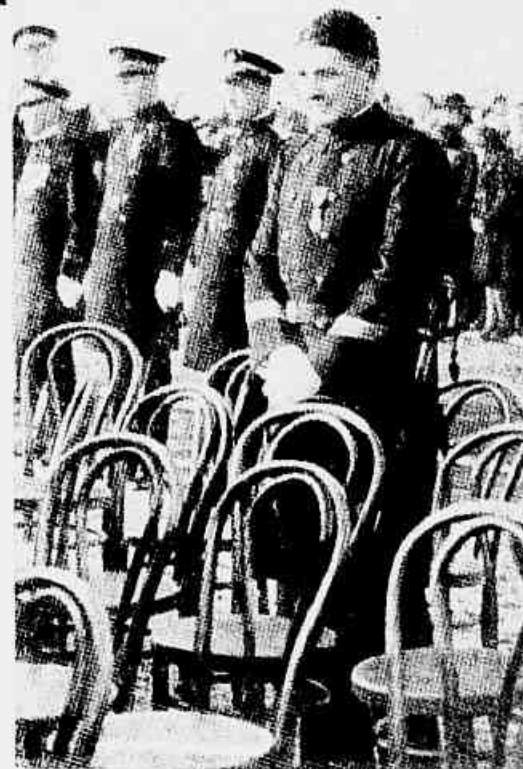
Pourquoi-Pas?



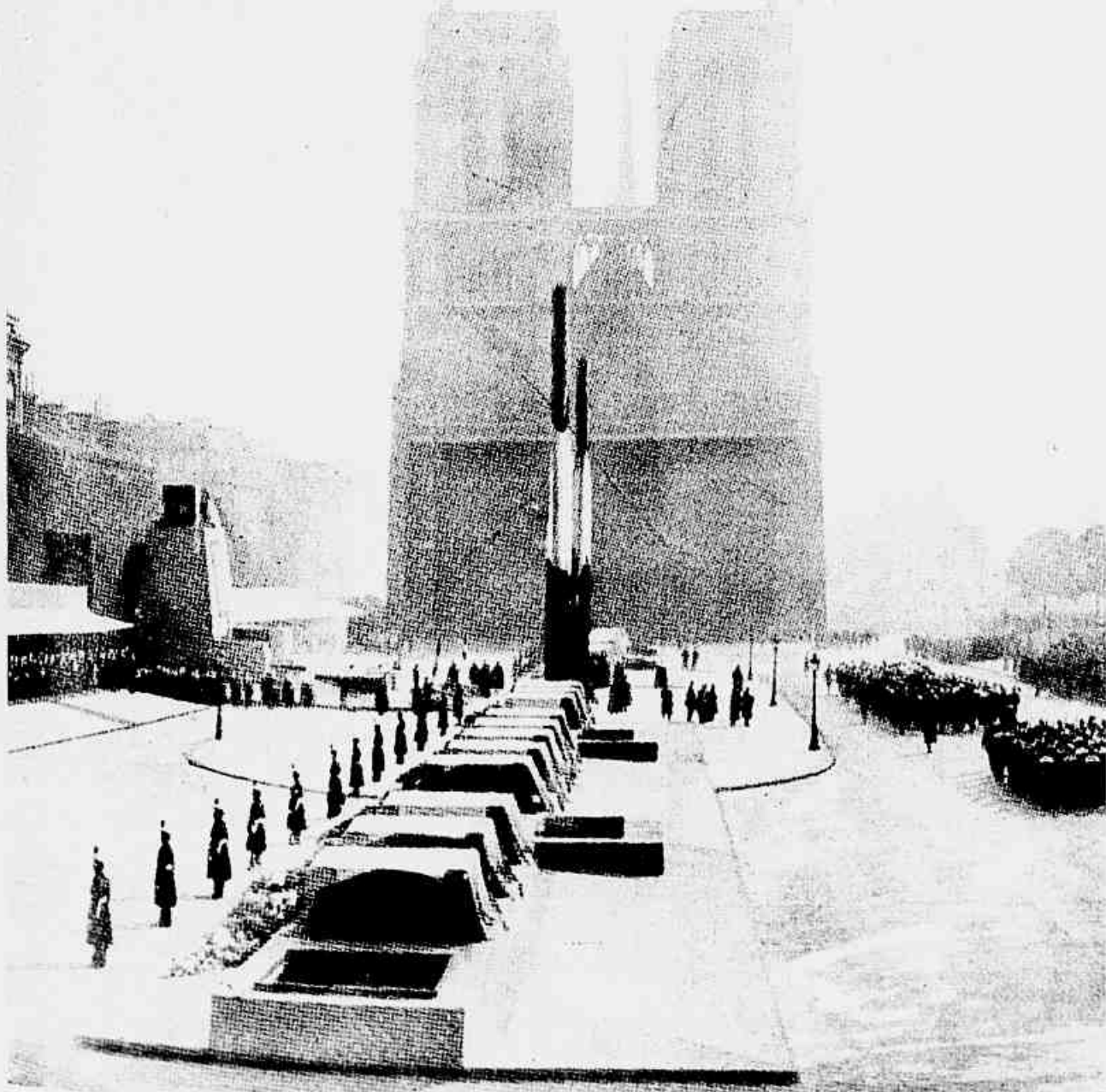
O embarque, no porto de Reykiavik, das atitudes das vítimas, a bordo do transporte "Aude", com destino à França.

O drama do *Pourquoi-Pas?* emocionou o mundo todo. O Rio de Janeiro sentiu profundamente o tragico desaparecimento de Jean Charcot, o sabio explorador das regiões polares, que aqui esteve ha annos com a sua nau gloriosa, agora tragada, num imprevisto, pelas aguis tempestuosas dos mares da Islandia. Quarenta e uma pessoas! Charcot e seus homens de sciencia e os seus marinheiros. Só um sobrevive: o timoneiro Le Gonidec, a quem se deve a narração do drama. Dezoito victimas continuam sepultadas no mysterio dos mares glaciaes. Vinte e duas deram à costa e foram transportadas para o solo da França. Charcot repousa agora cheio de gloria, de uma gloria que o martyrio coroou, no cemiterio de Montmartre, em Paris. Da Islandia à França, de Reykiavik a Paris, as victimas do *Pourquoi-Pas?* receberam as mais fustas e assignaladas homenagens.

Estampamos nesta pagina algumas das phases do drama do "*Pourquoi-Pas?*"



O mestre-timoneiro Le Gonidec, unico sobrevivente do *Pourquoi-Pas?* — nas cerimoniaes realizadas em Saint-Malo.

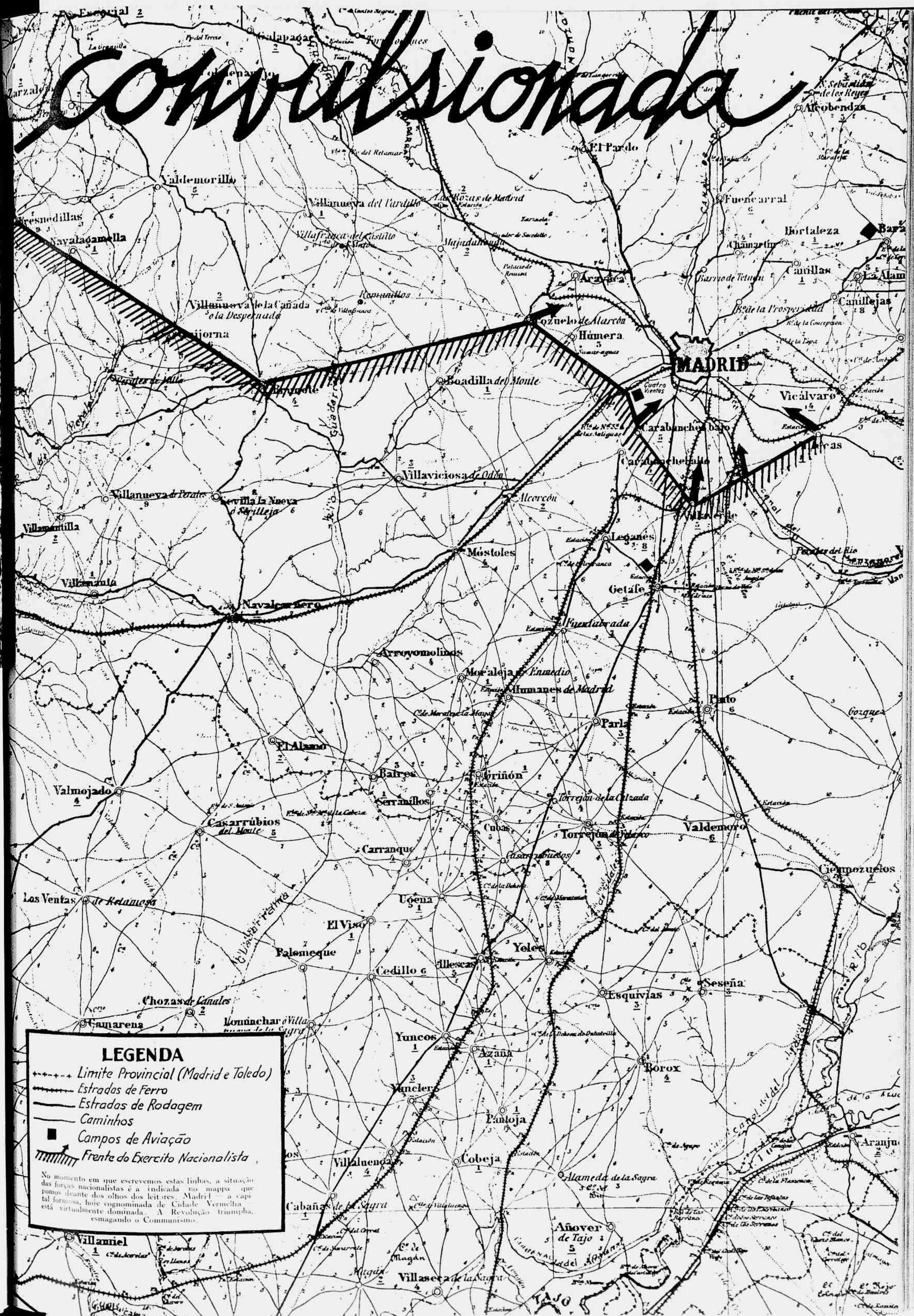


Nosario da Notre-Dame, em Paris, o desfile das tropas diante dos esquifes das victimas do *Pourquoi-Pas?*

A Espanha



1 — Camponeses de uma aldeia da região toledana recebendo alegremente as tropas nacionalistas. 2 — O general Franco lendo um comunicado à imprensa mundial. 3 — Os milicianos, cavando apressadamente linhas de trincheiras sucessivas, na esperança de impedir a ofensiva nacionalista contra Madrid. 4 — O general Franco, elevado pela Junta de Burgos ao comando supremo das forças nacionalistas e à chefia da Nação. A' sua direita o venerando general Cabanellas.



DUAS RELIQUIAS DE ESPANHA ::

— Por LUIZA BASO DE ANDRADE —

A impressionante revolução que abala dolorosamente toda a Espanha causou-nos ao princípio a sensação de um simples movimento político semelhante aos outros já alli dellagados após a queda da monarchia. Julgámos então que terminaria, mesmo com certo pessimismo, pela mudança do seu presidente, ministerio ou, quando mais, passaria por um momentaneo regimen dictatorial. Entretanto estavamos bem longe de prever as gigantescas proporções de uma luta fratricida que, transformada em immenso caudal de sangue, ameaça arrasar de norte a sul a heroica península, aquelle admiravel berço dos mais bellos exemplos que serviram em todas as épocas para a maior dignificação não só do seu povo como tambem de grande parte da humanidade.

Emanadas da Espanha se espalharam pelo mundo inteiro, tal como indestructiveis symbolos e que são verdadeiras características do homem superior, os mais elevados conceitos da altivez cavalheirosa, da coragem arrogante, da generosidade, da vehemencia e da graça inconfundivel. Sem temor de exagero poderemos affirmar que todo sêr, mesmo medianamente civilisado, não se destaz ao longo da sua vida de qualquer particula da vibração empolgante da alma ibérica.

Serão contados os paizes que como a Espanha apresentem distinctivos raciaes tão vincados e ao mesmo tempo tão differentes. Fructo quicá da influencia exercida pela natureza e seus climas sobre a formação e desenvolvimento physico e moral dos individuos, encontramos na grande nação uma interessante diversidade de typos e costumes que, apesar de certos traços antagonicos, nem por isso deixam de ser uma mostra inconfundivel e perfeita da personificação espanhola.

A impenetravel "Castilla la Vieja" com as suas serras senhoriaes sulcadas de escarpas calcinadas; a plethorica e bem colorida Aragón; Galicia resplandecente e recatada na sua fertil opulencia; Andaluzia, a suggestiva dos eloquentes arrebatos e



El Greco — "Descent from the Cross"



NOSSA TERRA — Jardim do Palacio da Liberdade — Bello Horizonte.

(Photo Amarel Costa.)

contrastes melancolicos, e ainda dezenas de provincias, são scenarios cheios d'aquella mysteriosa harmonia que tanto anima e avulta mesmo o mais pequeno detalhe de sua vida nacional, eternamente dominadora, gloriosa e obstinada.

Pensar na Espanha é apertar no mesmo abraço emocionado os lendarios feitos d'armas, conquistas religiosas e as mais notaveis realizações artisticas do genio latino.

E neste momento, em que Toledo atráe a respeitosa admiração universal pelos seus illimitados lances de heroismo, não podemos separar na nossa saudosa invocação a cidade badada aos combates e martyrios dos seus santuarios de paz onde brilha, entre tantos thesouros inalteraveis, o genio inextinguivel do Greco traduzindo a verdadeira obsessão patriótica que vai da redempção pelo sangue ao mais espiritual culto religioso todo impregnado de doce piedade christã, possivel assim sem vacillação pelos rasgos mais impressionantes do imponente drama humano.

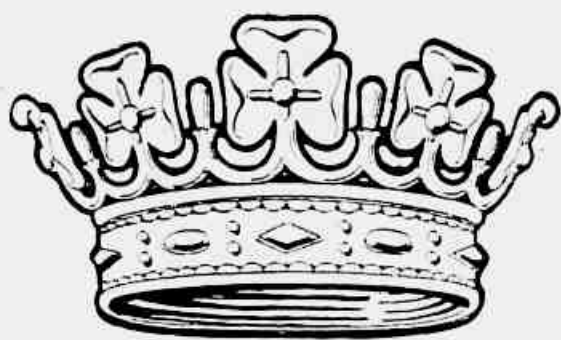
Toledo e o Greco, tocados por seculos presagios, renunciaram a cultivar as alegres passagens da vida e chamaram a si a sua livre responsabilidade de

alimentar as chammas que antecipam uma gloriosa eternidade.

Dura batalha lhes foi mister sustentar e vencer, mas igual á grandeza do sacrificio resplandece, immenso e soberbo, o clarão da victoria, alimentado pela excelsa pureza da arte e por todas as forças sadias das paixões humanas.

Com a noticia alvicaireira da libertação do Alcazar chega logo a seguir o seu complemento espirital annunciando se encontrarem intactas todas as maravilhosas obras do Mestre genial. E tal como havia sonhado o Greco através do espinhoso caminho da sua conquista pelos campos de batalha da arte, perseguindo a mais perfeita unificação com a sua amada Toledo, apparecem ambos scintillando e reunidos na mesma auréola deslumbrante em momentos culminantes da historia espanhola.

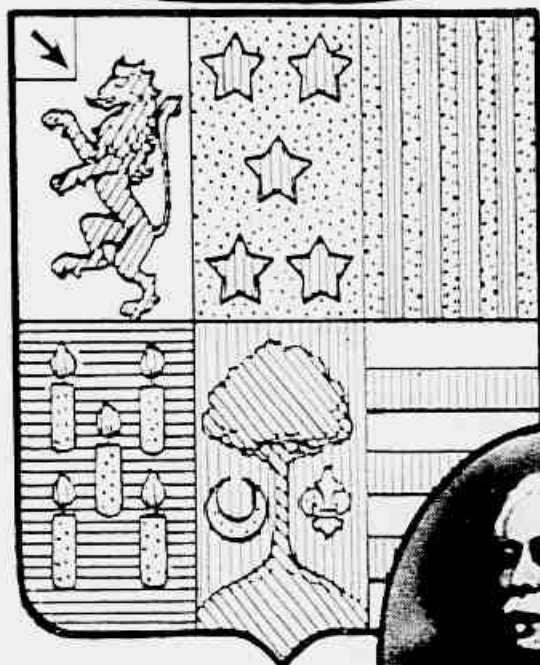
Toledo e o Greco continuam sagradamente encadeados na nossa admirativa contemplação. A cidade invencivel nas guerras redemptoras e o pintor de alma ardente e torrenciosa vivem na mesma chamma immorteladora: são dois heroes que juntos reser humanos legados e separados, estingos em tornar espelhos a todos.



O BERÇO

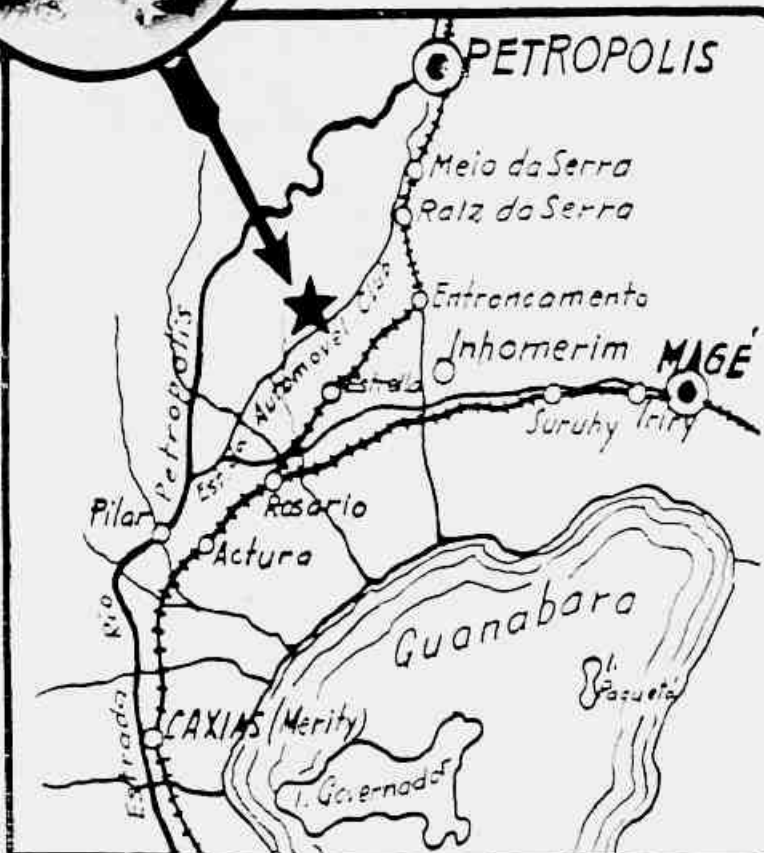
de

CAXIAS

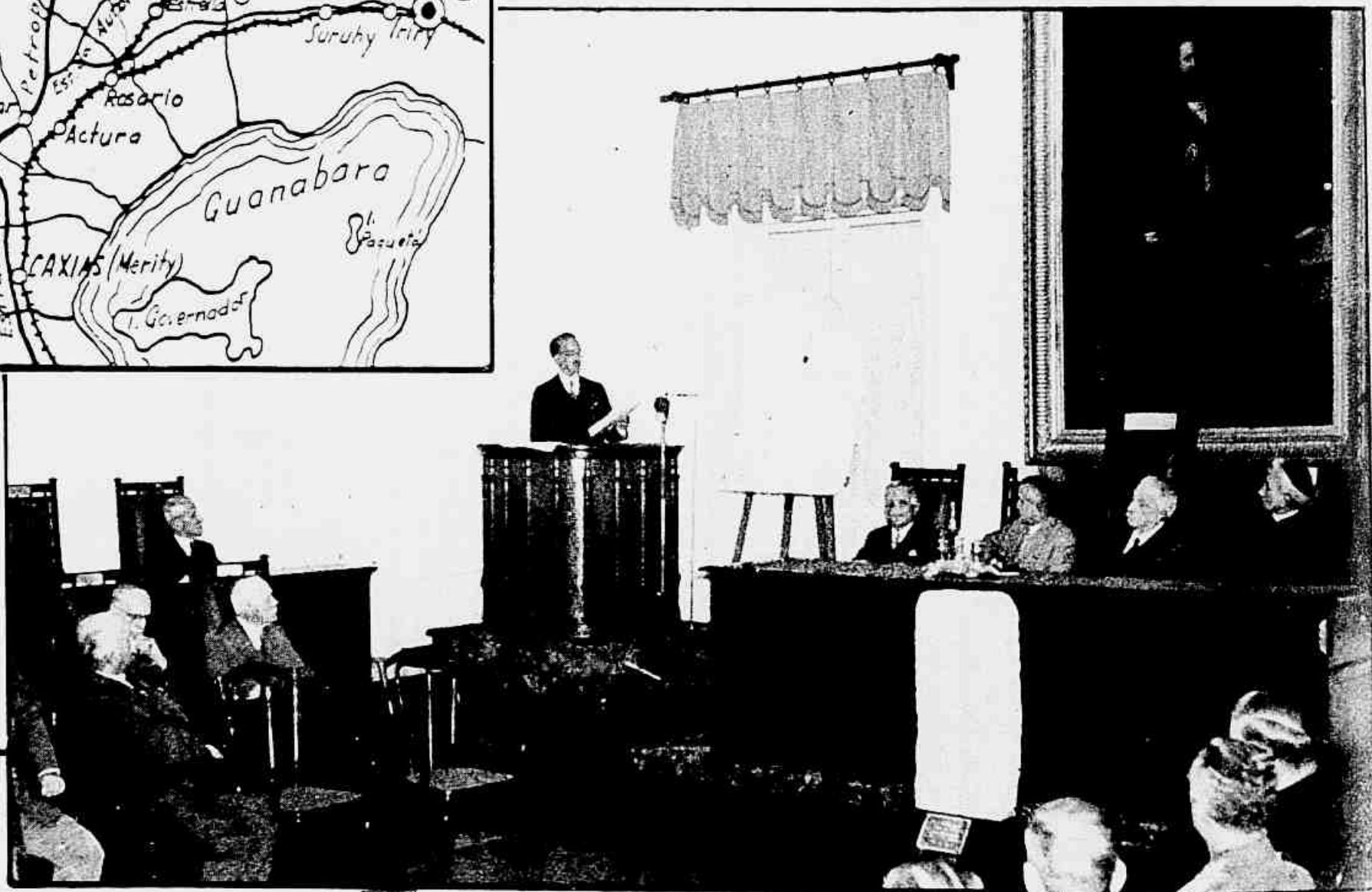


O marco erigido no local da casa onde nasceu o Duque de Caxias.

ESTA página põe em relevo a conferência que o prof. Vilhena de Moraes leu no Instituto Histórico e Geográfico sobre o "Berço de Caxias". Nesse notável trabalho, o conferencista afirmou a localização das ruínas da casa onde nasceu o Duque, na "Fazenda de St. Paulo", na antiga Estrada do Automóvel Club, no então município da Estrella, local que foi descoberto por frei Candido Spennegel.



O local do nascimento do grande chefe guerreiro.



O prof. Vilhena de Moraes fazendo a sua conferência. Na mesa, os srs. Max Fleury, general Eurico Dutra, comandante da 1.ª Região Militar, conde de Afonso Celso, presidente do Instituto Histórico e Geográfico, e d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

Ao lado — Um aspecto da assistência, que contou com a presença dos generais Francisco Pinto, chefe da 1.ª Região Militar, da Presidência, José Pessoa, Tasso Fragoso, Américo Continho, almirante H. B. Teixeira e outras figuras das classes armadas.

DIA DA BANDEIRA



Publicamos aqui, em primeira mão, o cartaz que o Ministério da Guerra fará distribuir no Dia da Bandeira e que foi mandado executar pelo general Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exército.

Esse lindo cartaz,

desenho do nosso companheiro Alberto Lima, foi executado no Gabinete Photocartographico, sob a direcção do sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, e representa a homenagem do Exército aos autores do Hymno á Bandeira.

Bandeira da minha Patria, eu te saúdo!

Tu és o Pavilhão da Fé, da Esperança e da Caridade.

Pavilhão da Fé, em cujo seio ostentas o estrellado symbolo. Cruz de estrellas, signo de Deus, incrustado no céu da minha terra, como segurança de promissores dias de felicidades e de glórias.

Pavilhão da Esperança, em cujos pannos trazes a symbolica côr das esmeraldas. Verde bemfazejo que nos incentiva e nos anima, na lucta acerba da existência.

Pavilhão da Caridade, em cujo ambito tens a abóbada celeste. Zimborio azul do firmamento de infinitas grandezas, que abrigas sob tua immensidade o territorio fértil e extenso, para onde immigram os povos de todas as nacionalidades.

Meu Estandarte! Tu és a mais perfeita e a mais sublime concepção humana!

Tu és significativo e tradicional.

Tu és Pedro Alvares Cabral, aportando a estas plagas e tomando posse de novas terras para a civilização.

Tu és frei Henrique de Coimbra, cravando neste solo abençoado o lenho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Tu és Nobrega e Anchieta, os Apostolos do Brasil, que penetraram as selvas e conquistaram o gentio para a Christandade.

Tu és o Bandeirante audaz, levando bem longe as lindes do teu dominio.

Tu és Tiradentes, o precursor da Independencia, idealizando a autonomia patria e morrendo pela Liberdade.

Tu és Bartholomeu de Gusmão, o Voador, o primeiro que ascendeu aos ares e te fez "Pavilhão do Infinito".

Tu és José Bonifacio, da "Trimurti" gloriosa dos Andradas, cujos ideaes dirigiram os destinos de nossa Nacionalidade.

Tu és Pedro I, ás margens do Ypiranga, firmando num grito a Independencia do Brasil.

Tu és Caxias, o maior General de todos os tempos, "cuja espada foi o sustentaculo de dois Imperios".

Tu és Barroso, o Legendario, em Riachuelo, vencendo num grande feito a primeira batalha naval do Paraguay.

Tu és Osorio, em Tuxutá, cobrindo de glórias o nosso Exército.

SAUDAÇÃO Á BANDEIRA

POR EDUARDO FAUSTINO DA SILVA

Tu és Camisão, o martyr heroico da tragica Retirada da Laguna.

Tu és a Armada Brasileira, na brilhante passagem do Humaytá.

Tu és Argolo, fazendo o impossivel e abrindo passagem pelo pantanoso Chaco.

Tu és Caxias, o Heróe aos 75 annos, vencendo em Ipororé, num feito sublime de bravura.

Tu és Isabel, a Redemptora, decretando a libertação da escravatura e emancipando uma raça.

Tu és Deodoro, desejando melhores dias para a nossa Patria e proclamando a Republica.

Tu és Floriano, o Marechal de Ferro, não consentindo na intromissão de alheia gente em questões internas.

Tu és Rio Branco, o General da Paz, demarcando pacificamente as fronteiras do territorio nacional.

Tu és Ruy Barbosa, a Aguiá de Haya, defendendo os direitos dos Estados pequenos e a igualdade de todas as Nações.

Tu és o Exército Nacional, cheio de convicções, trabalhando pela sua efficiencia para a hegemonia do Brasil.

Tu és o Povo Brasileiro, atravessando a phase constructiva de sua organização social, no momento critico em que recebe as influencias boas e más de povos estranhos; mas que se agita, lucta e soffre; se debate, investe e grimpá, e um dia ha de vencer.

Tu traduzes em ti mesma todas as nossas conquistas, todas as nossas grandezas e todas as nossas glórias.

Minha Bandeira, eu creio em teu triumpho!

Lábaro do meu Brasil, eu espero a tua victoria!

Pendão da minha Terra, eu te amo.

Eduardo Faustino da Silva

Capitão do Exército

As Manobras da ESCOLA DAS ARMAS

PHOTOS
DE JUCA' RAPHAEL

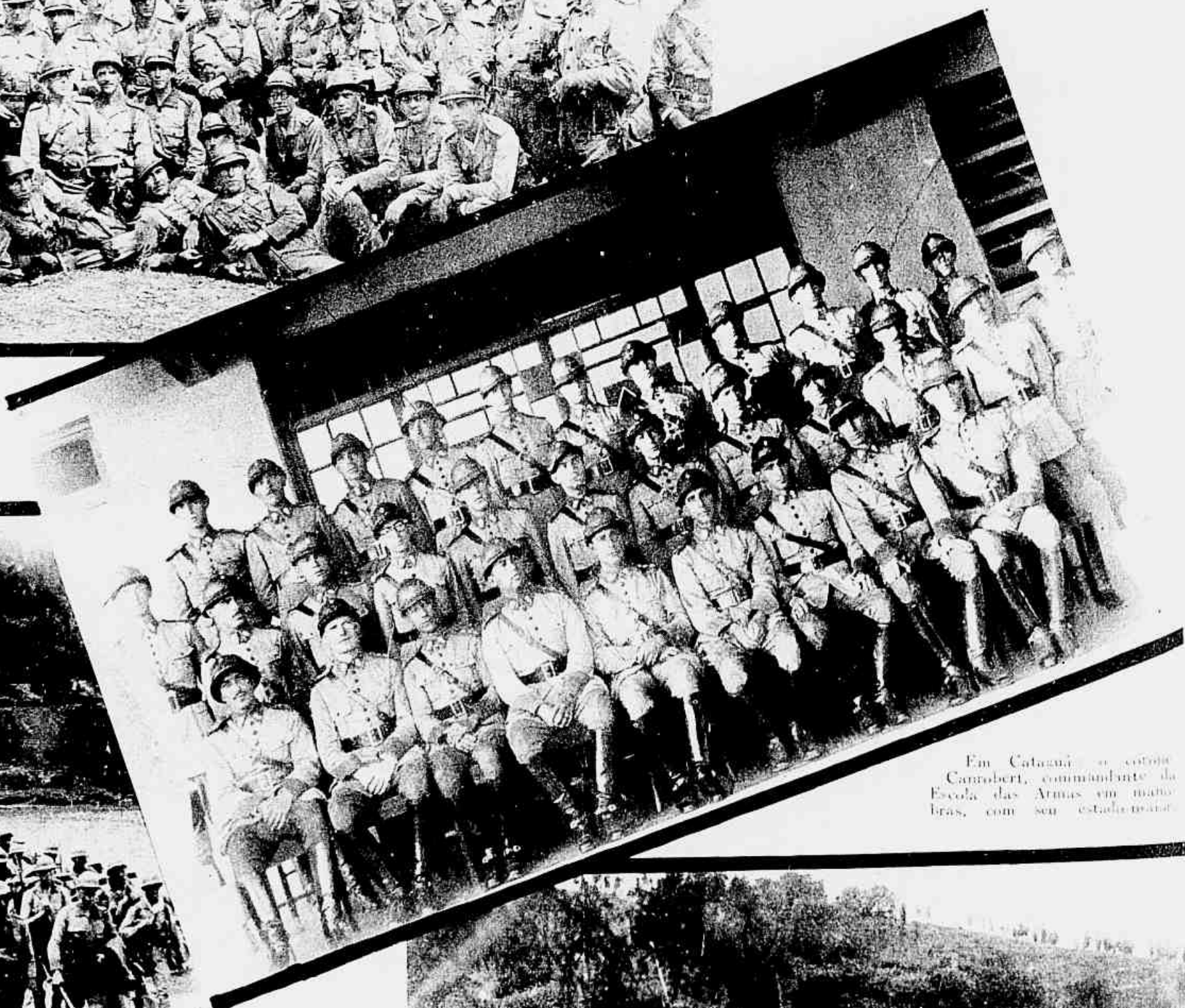
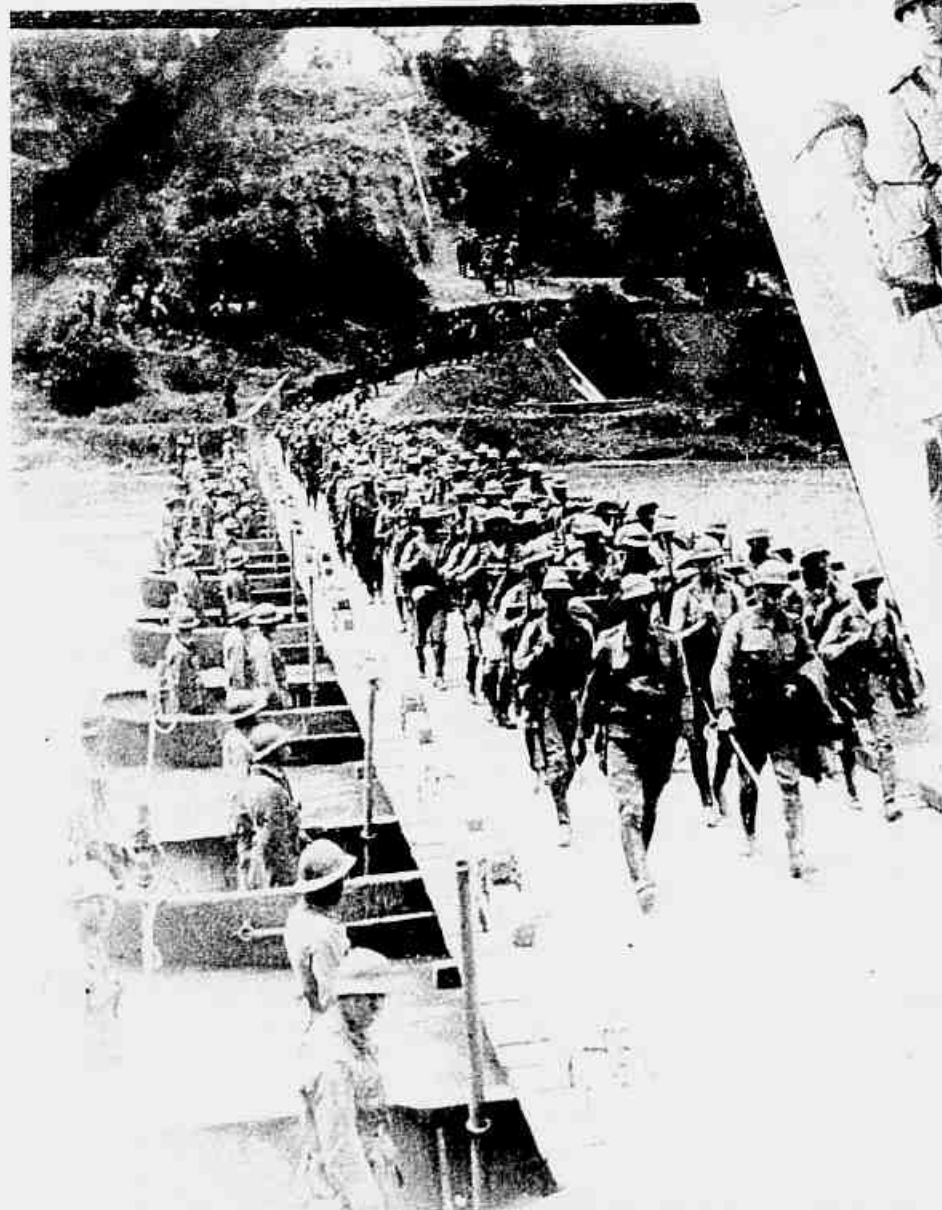


Uso de máscara contra gases.

A' esquerda — Grupo de oficiais-alunos que terminaram o curso, e seus instructores.



Em baixo: Transposição do rio Parahyba pelas forças de infantaria do maior Asunto-pião, comandante do Batalhão Escola.



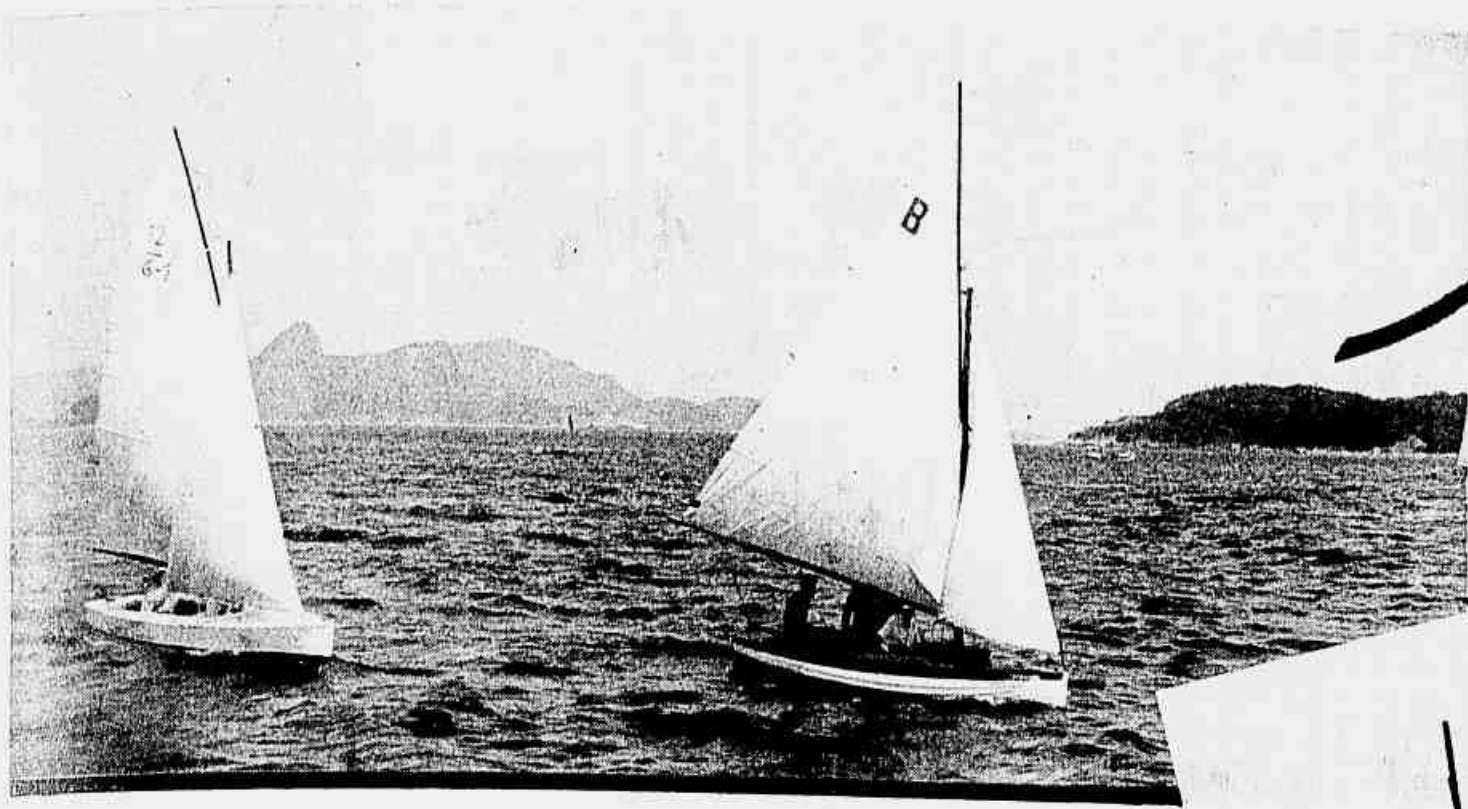
Em Cataguá, o coronel Canabert, comandante da Escola das Armas em manobras, com seu estado-maior.

Em baixo: Alunos do C. A. S. da figura inimiga em descanso.

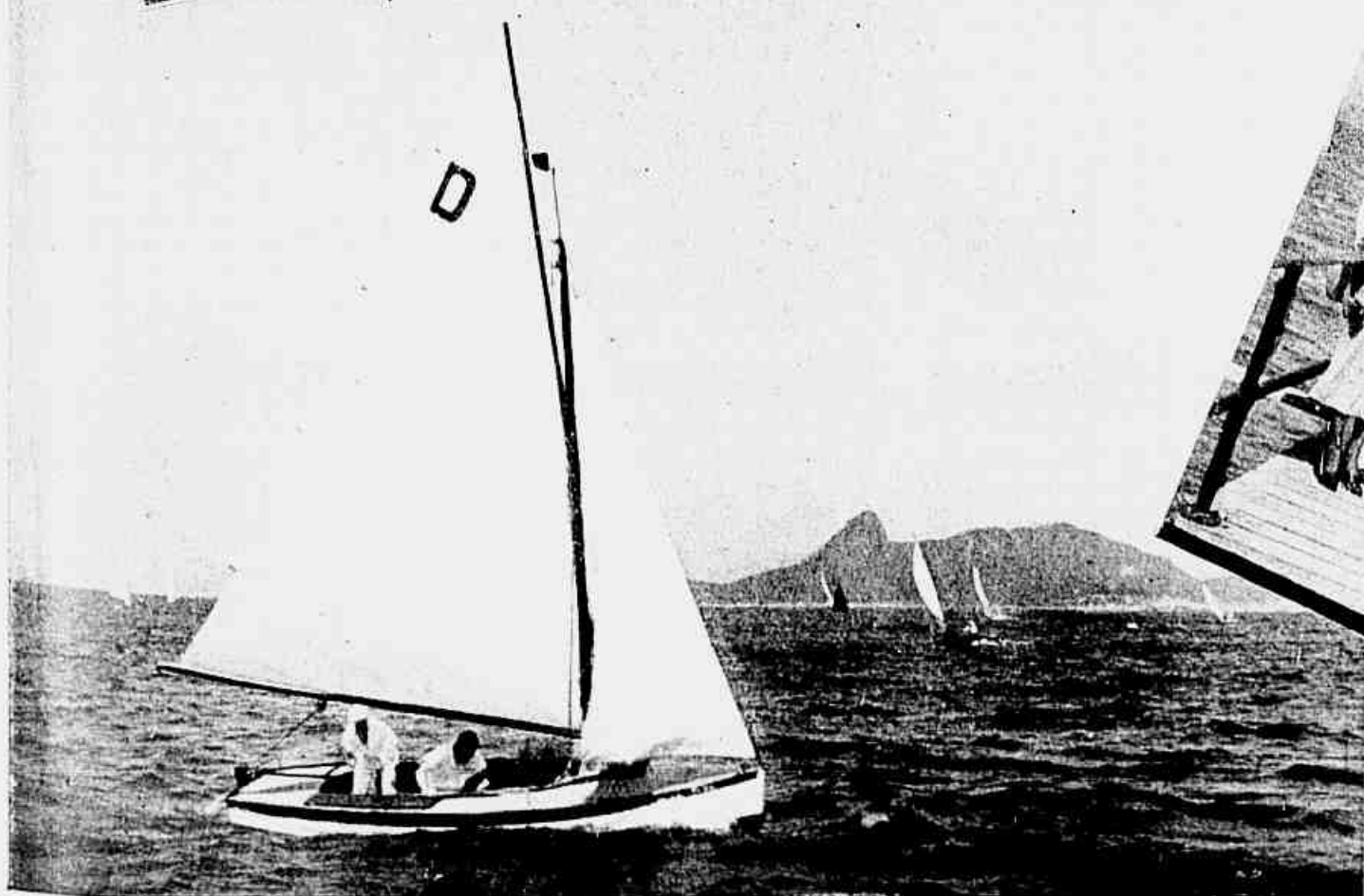
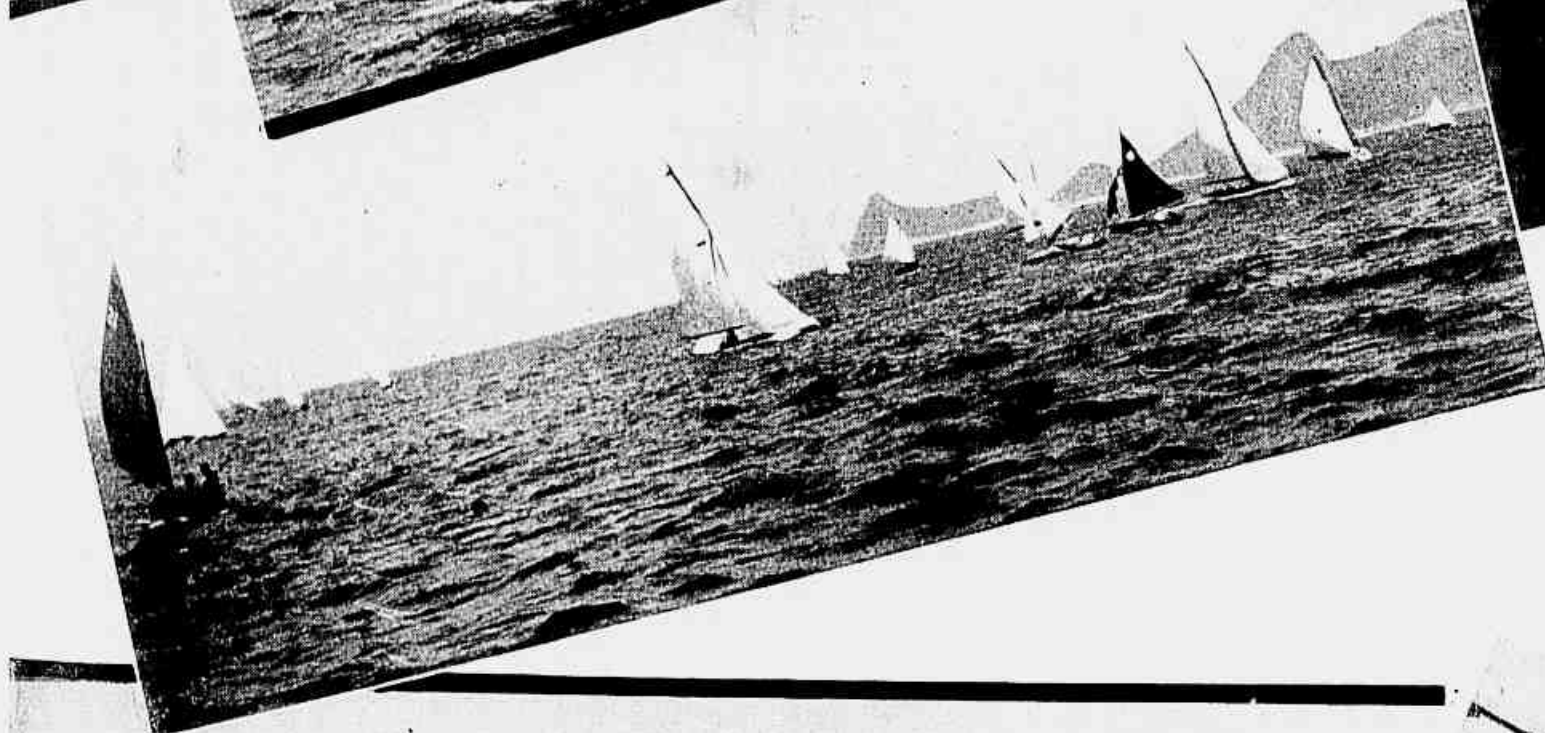
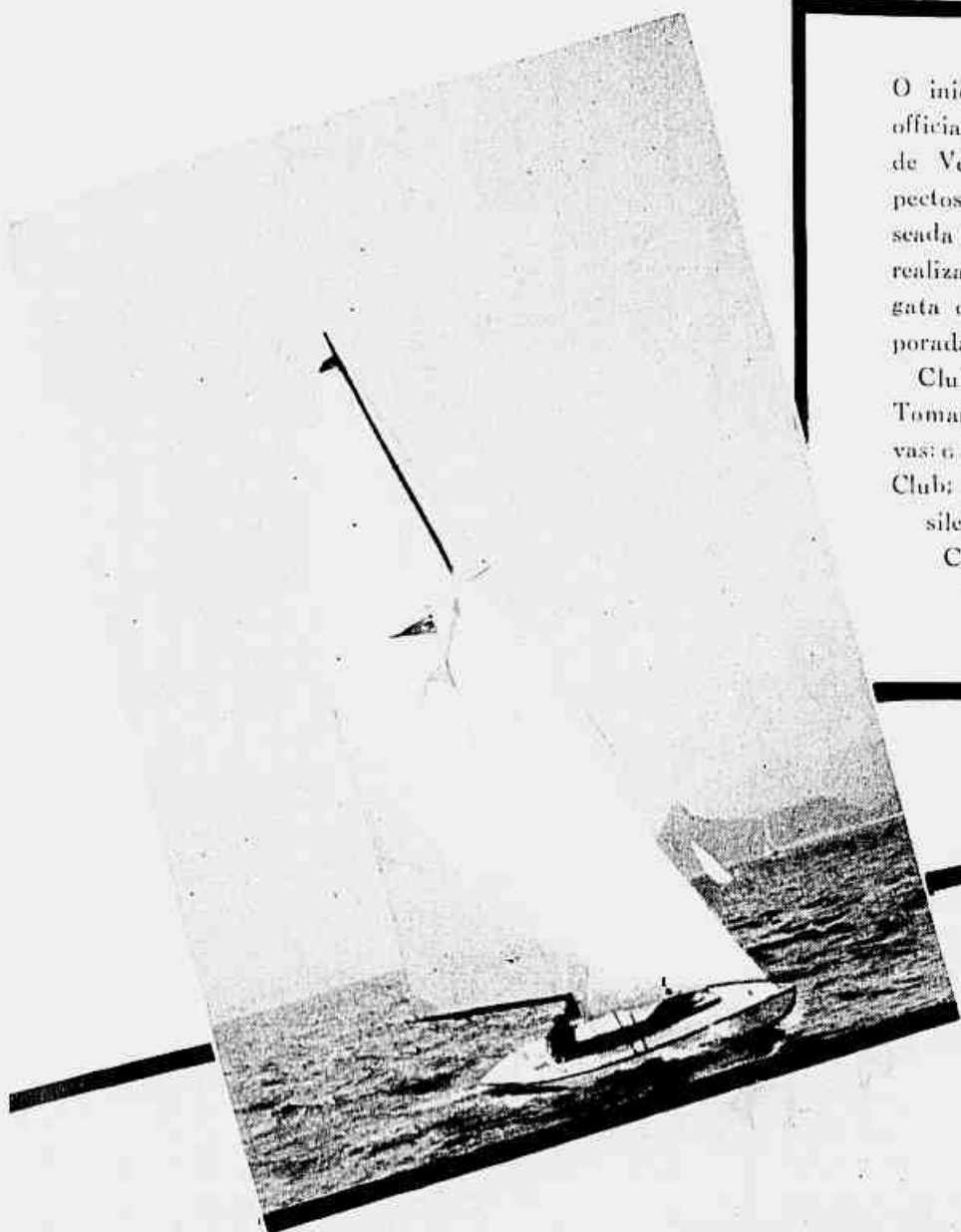


Transposição do rio Parahyba pela artilharia do Grupo Escola.

A corrida das velas



O início da temporada oficial da Liga Carioca de Vela e Motor: aspectos obtidos na encosta do Flamengo ao realizar-se a primeira regata de veleiros da temporada, promovida pelo Club dos Caiçaras. Tomaram parte nas provas: o Fluminense Yacht Club; Yacht Club Brasileiro; Rio Sailing Club, e Club dos Tabajaras.



DEODORO_Gloria do Brasil

por BENJAMIN CONSTANT NETTO

NA contemplação dos vultos eminentes de nossa curta mas significativa historia, deveria a nossa mocidade haurir o alento civico de que carece, afim de assim retemperada melhormente confiar nos destinos grandiosos de nosso formoso e vastissimo Brasil.

Na data que amanhã transcorrerá — o Dia da Republica — será celebrado o 47º anniversario da fundação do nosso regimen de governo, ideal que ao nosso intrepido Exercito e á gloriosa Marinha de Guerra coube tornar uma realidade, fazendo por fim triumphantes os republicanos objectivos da Revolução Bahiana, da Confederação do Equador, da Guerra dos Farrapos e da Inconfidencia Mineira.

As nossas forças militares teem justo motivo de orgulho nacional, no seu mais sadio sentido: jamais ellas se prestaram a servir de guarda pretoriana, e o povo brasileiro sempre verificou que a "farda do soldado não abafa o coração do cidadão" — como o proclamou o grande Osorio.

No anno em que vimos de, com festas excepcionaes, commemorar o primeiro centenario do nascimento de Benjamin Constant — esse sublime conspirador que com intelligencia organisou a victoria da revolução de 15 de Novembro, sentimos intensa vibração ao escrever sobre o lendario Proclamador da Republica, de temperamento diverso do Fundador da Republica, mas de caracter e coração da mesma formação pura e nobre.

Emquanto Benjamin Constant foi soldado por necessidade, Deodoro o foi por inteira vocação; ambos, porém, bem serviram e honraram a sua classe: um na cathedra do ensino — formando essa pleiade de officiaes valorosos que se notabilisaram na Republica, o outro dignificando na tropa os postos que exercia — sempre majestoso, sempre bravo, synthese do soldado brasileiro.

Não cabe contarmos aqui o que foi a vida luminosa e cheia de ensinamentos do Marechal Deodoro, desde que nasceu, em 5 de Agosto de 1827, na villa de Anadia, situada na provincia de Alagoas, até que a terra brasileira se abriu para receber o seu filho querido, a 23 de Agosto de 1892.

A sua carreira militar, brilhante entre as mais brilhantes, especialmente nos fastos da guerra com o Paraguay, caracteriza bem o seu valor, a sua coragem, a sua firmeza moral, o seu denodo — todas as qualidades, emfim necessarias a um completo e puro militar.

Todavia, ainda maior do que o soldado foi o cidadão que Deodoro, já encanecido, revelou ser. A' coragem physica, demonstrada nos campos de batalha, o indomito marechal sobreexcedeu-se pela coragem moral, pondo o prestigio de sua espada fulgurante ao serviço do povo brasileiro, unindo-se a Benjamin Constant na cruzada pela Abolição e pela Republica.

Mais tarde, quando a Humanidade gozar dos beneficios de uma fraternidade indestructivel — grandioso sonho de Augusto Comte, de Wilson, de Briand e de tantos outros apóstolos da verdadeira Civilização —

será por estes ultimos feitos que a memoria do marechal Deodoro da Fonseca se tornará immortal, incorporada que será como a de um legitimo Servidor da Humanidade.

A fatalidade historica irmanou indissoluvelmente as memorias impereciveis de Benjamin Constant e Manoel Deodoro da Fonseca, e por forma tal que será baldade-



Marechal Deodoro da Fonseca.

mente que se tentará diminuir a um ou a outro.

O bravo marechal alagoano foi a acção; Benjamin Constant foi a direcção; ambos se completaram, realizando por forma esplendente, a 15 de Novembro de 1889, a instituição do regimen republicano no Brasil.

Benjamin Constant, pregando a Republica através da sua cathedra de ensino annos a fio, preparando assim o espirito da mocidade para o advento da nova fórmula de governo, recebeu por fim do Club Militar, a 9 de Novembro de 1889, a outorga de resol-



Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

ver a crise nacional, o que conseguiu com admiravel habilidade, não somente convencendo ao leal e franco Deodoro, como aos officiaes superiores da Armada, da necessidade de ter o movimento caracter genuinamente republicano, como tambem congregando os civis que se haviam notabilisado como pregadores dessa fórmula de governo: cabe-lhe, assim, sem contestação possivel, o justo titulo de FUNDADOR DA REPUBLICA.

O marechal Deodoro, sem cujo apoio Benjamin Constant não teria podido ser o "Organisador da Victoria" — conforme o denominou Quintino Bocayuva, esse ardo-

roso, habil e intelligente fluminense, sem duvida o mais eminente dos republicanos civis, — pondo o seu largo prestigio ao serviço da causa republicana, tendo assumido o commando das forças a 15 de Novembro e proclamado a instituição do novo regimen, é de facto o PROCLAMADOR DA REPUBLICA.

A historia da fundação da republica no Brasil contém selutares exemplos e honra os dignos brasileiros que nella cooperaram. Ao invés de disputar cargos e posições, os chefes principaes desse movimento pacifico e grandioso, num gesto opportuno de ser salientado, indicavam-se uns aos outros para as principaes posições do Governo Provisorio. O marechal Deodoro, não querendo para si a chefia do governo, apontava a Benjamin Constant como o naturalmente indicado para dirigir os destinos da jovem Republica, enquanto que o Fundador da Republica se escusava de aceitar essa indicação, concitando os principaes chefes do movimento a aclamarem o Marechal Deodoro como Chefe do Governo Provisorio, pois entendia que somente o "General Libertador" estava em condições de proporcionar ao Brasil dias tranquillos e consolidar a ordem republicana.

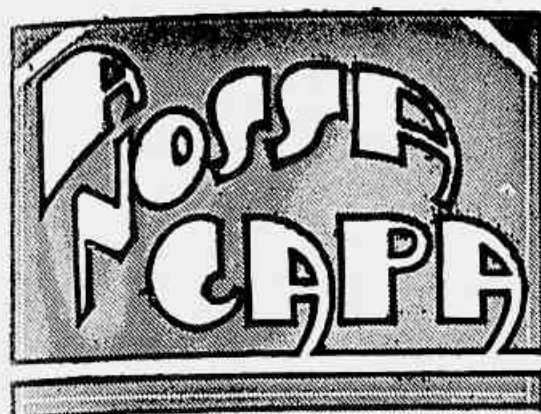
São gestos de reaes valores moraes, capazes de por si sós mostrar o quanto foram dignos os bravos factores do 15 de Novembro de 89.

Durante o periodo de governo, se Deodoro evidenciou que talvez melhor fóra para si occupasse o posto supremo um dos republicanos civis, conservando-se Deodoro á testa da pasta da guerra e Benjamin Constant na da Instrucção Publica, para as quaes estavam naturalmente indicados, não deixou, todavia, o integro brasileiro de offerecer no poder um exemplo de moderação, de honestidade, de desprendimento, imprimindo, com a sua conducta nobre e majestosa, um modelo que, por haver sido esquecido por alguns de seus successores, não deixou por isto de ser altamente honroso para si, para sua classe e para a nacionalidade brasileira.

Tendo vivido heroicamente e attingido as mais altas culminancias na vida publica, não quiz permanecer no posto supremo á custa de uma lucta fratricida, tendo recusado o apoio que Saldanha da Gama lhe foi offerecer para a sua sustentação na curul presidencial, e num edificante exemplo de nobreza dalma desceu as escadarias do Itamaraty a 23 de Novembro de 1891, preferindo renunciar ao poder a nelle manter-se pela violencia. Se errou com o golpe de estado de 15 de Novembro, esse erro elle mesmo o resgatou com attitudo de tamanha grandeza de coração e que foi a chave de ouro que encerrou a sua digna, brilhante e honrada vida publica.

Manoel Deodoro da Fonseca, gloria do Brasil e honra do Exercito Brasileiro, não necessita de que se lhe emprestem actos que não praticou e pensamentos que jamais teve: a grandeza real de seu caracter, formoso e puro, é sufficiente para apresentalo á comunidade brasileira como um autentico e immortal padrão de nossas virtudes civicas.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



M. Guilherme, precioso collaborador com que a REVISTA DA SEMANA conta no Ceará, figura hoje na nossa capa. E' delle, é da sua maravilhosa objectiva, que tantos e tão lindos aspectos da Terra da Luz tem fixado para os olhos dos nossos leitores, o flagrante delicioso que enfeita a nossa capa: uma jangada na praia do Pirambú, em Fortaleza.

O episodio que M. Guilherme colheu em suggestivo flagrante photographico é banal no Ceará, tanto na praia de Pirambú, como na do Meyrelles, na de Iracema, na Volta de Jurema, em Mucuripe... Para os cearenses, a jangada é uma visão de todos os momentos. Para os outros, porém, para a gente do sul, o quadro que M. Guilherme proporcionou á REVISTA DA SEMANA tem

um sabor immenso, uma graça impressionante, capaz de definir na sua singe-



leza a fibra rígida da gente ousada do Ceará bonito.

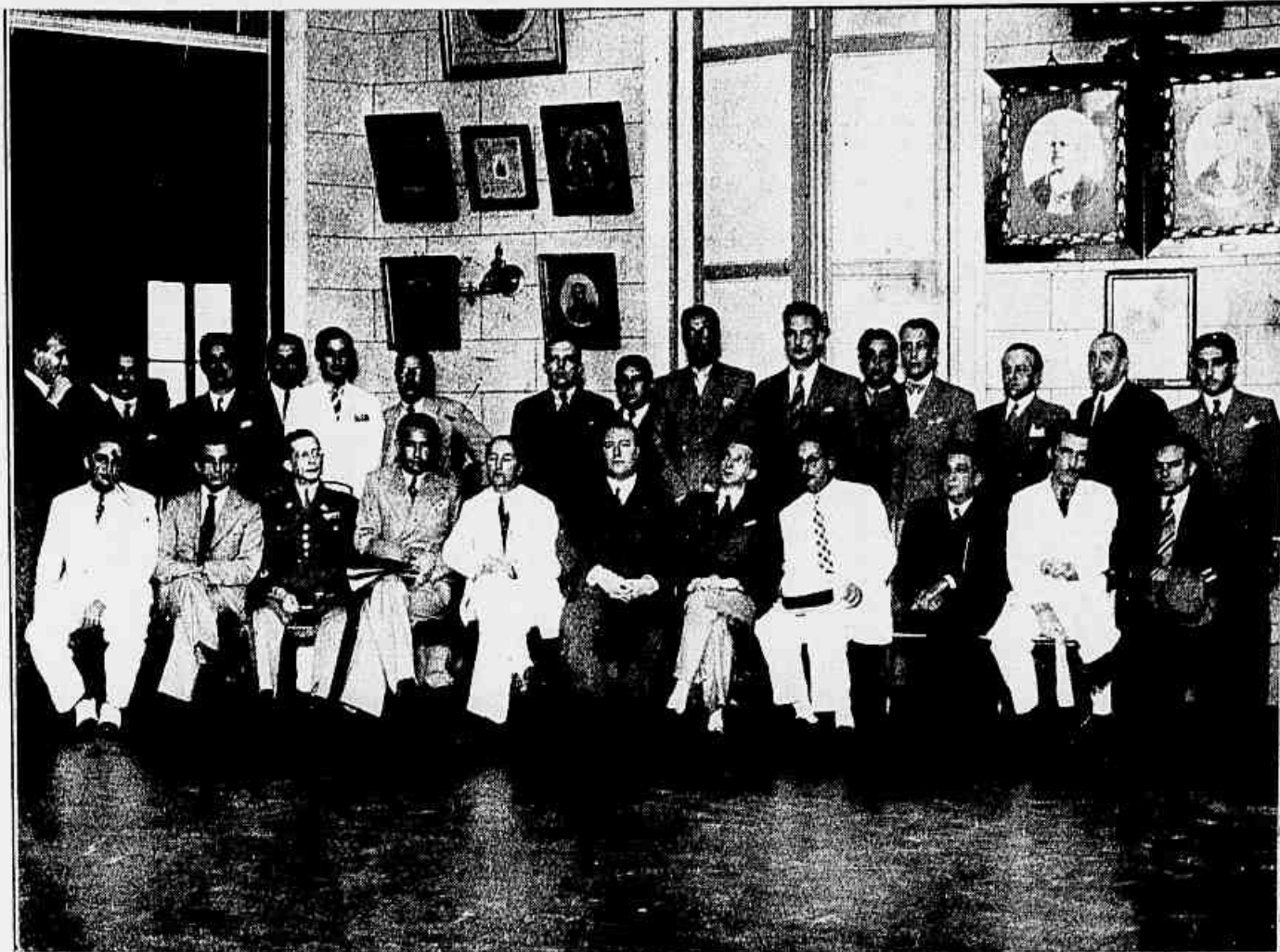
O meio seculo da "Liberdade"

A "Liberdade illuminando o Mundo", a colossal estatua que assignala aos navios a aproximação do porto de Nova

Centenario de Carlos Gomes



No foyer do Theatro Municipal de Campinas, na noite de 11 de Setembro ultimo, a comissão official dos festejos do Centenario de Carlos Gomes, figurando ainda a senhorita Helena de Magalhães Castro, presidente da Instrução Artística do Brasil; a compositora Georgina Frismann, representante do Estado da Bahia, a cantora Alice Ribeiro e o laureado pianista amazonense Arnaldo Rebello.



CONGRESSO DOS CHEFES DE POLICIA

Grupo obtido por ocasião da sessão de encerramento.

York, celebrou o mez passado os seus cincoenta annos de existencia. Foi exactamente a 28 de Outubro que ella assumiu o seu posto de sentinella perpetua diante de Long Island.

O escultor Bartholdi, que concebera tal projecto, conseguiu juntar, por meio de subscrições, a quantia necessaria para a sua realização: 3.500.000 francos em França e 1.500.000 francos da America. O dinheiro francez devia servir para a construção e o transporte, e o americano para as despesas do embaçamento e do pedestal.

Os trabalhos duraram cerca de dezeses annos. Começou-se por ampliar quatro vezes os pedaços do modelo — de pouco mais de dois metros de altura — que Bartholdi esculpira com as proprias mãos; e esses pedaços foram ainda multiplicados por quatro. A gigante foi solemnemente entregue em Paris ás autoridades americanas. Foi, porém, necessario dividil-a em 300 fragmentos para o seu transporte para Nova York, onde a 28 de Outubro de 1886, e na sua forma definitiva, a inauguraram com grande pompa.

JOÃO DE BARROS



Aspecto colhido no pavilhão do Touring Club, no cães do porto, por ocasião do embarque de João de Barros, de regresso a Portugal, após uma permanencia de varios dias no nosso paiz onde, no Rio de Janeiro e em S. Paulo, foi condignamente homenageado. O eminente escriptor teve a gentileza de visitar pessoalmente a REVISTA DA SEMANA.

A "Semana da Asa"



Na sede do Touring Club do Brasil realizou-se um *cock-tail* offerecido á imprensa carioca pela directoria dessa benemerita entidade. Na mesma occasião foi feita a entrega dos premios aos vencedores do Concurso da Melhor Phrase sobre Santos Dumout, commemorativa da "Semana da Asa" de 1950. A nossa gravura mostra um aspecto dessa reunião, vendo-se á cabeceira da mesa o sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club, o qual tem á direita o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e á esquerda o deputado Demétrio Xavier, presidente da Comissão de Turismo Aereo daquella entidade. Nos demais lugares, aviadores, jornalistas e outras pessoas gradas.

João Phoca



Aspecto da homenagem cívica do Centro Carioca á memoria do brilhante jornalista e escriptor João Baptista Coelho (João Phoca). Consistiu a tocante cerimonia em recolher em um nicho os ossos abandonados do applaudido chronista. A Santa Casa associou-se á homenagem doando o nicho. Em nome do Centro Carioca, fallou o professor Eustorgio Wanderley, que pronunciou uma significativa oração.

Maus costumes

Não temos, infelizmente, uma policia de costumes. E é pena, porque andamos bem precisados della.

Os forasteiros, accorrendo voluntariamente ao Rio de Janeiro ou impellidos pela crença de que isto é mesmo uma Cidade Maravilhosa, hão de notar que muita cousa nos sobra — notadamente no tocante á natureza — mas que muito mais nos falta, por excellencia no que respeita aos bons costumes.

Porque ha cousas no Rio que, mesmo

presenciadas diariamente, irritam aos cariocas... Quanto mais aos turistas!

Os bancos dos jardins parecem sofás de salas de visita escusas, onde os namorados se atracam, cariciosos, em expansões que a policia deveria impedir. Os bondes são uma vergonha! Ha cavalheiros que não trepidam em sacrificar reputações de moças ingenuas ou levianas, cingindo-as violentamente, chegando quasi á impudencia dos beijos.

E tudo isto por que? Porque a policia não se acha com forças para acabar com esses escandalos, com esses idyllios sor-

Sociedade de Geographia



Aspecto da sessão de Novembro, comm-morativa do anniversario do general Moreira Guimarães, emerito presidente que tanto brilho tem dado a este cenaculo em que se estuda a nossa querida Patria. Na photographia o preclaro homenageado está sentado no lado do almirante Raul Tavares, tendo nas extremidades da mesa illustres officiaes da nossa Marinha de Guerra, que nessa occasião ingressaram na douta sociedade.

didos, que depõem contra a nossa civilização.

Não se trata de casos raros. Trata-se de uma regra geral, de verificação ininterrupta, que está a desafiar a acção policial, absolutamente cabivel, justa e indispensavel.

O Rio, assim, nunca chegará a ser Cidade Maravilhosa... E tem necessidade de o ser, ao menos para que não pensem que os seus pregoeiros estão mentindo...

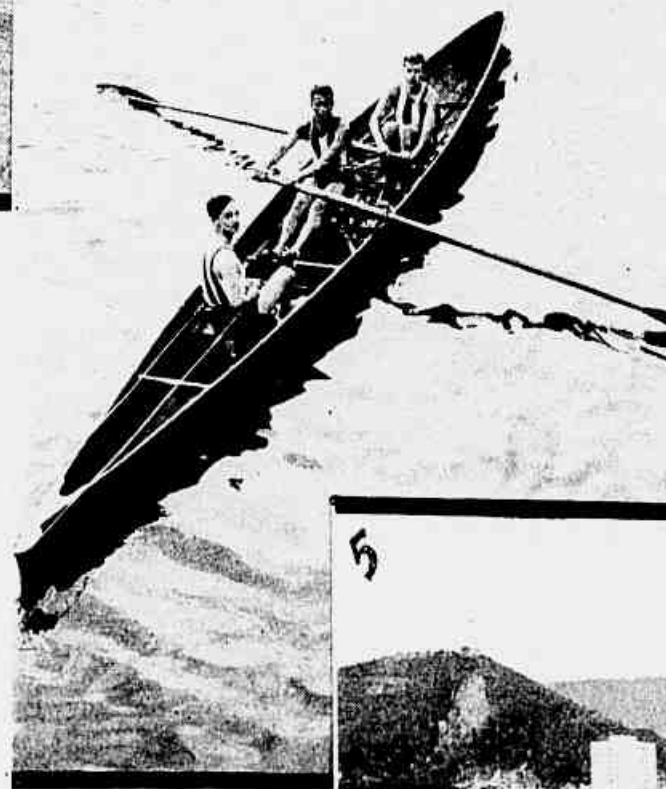
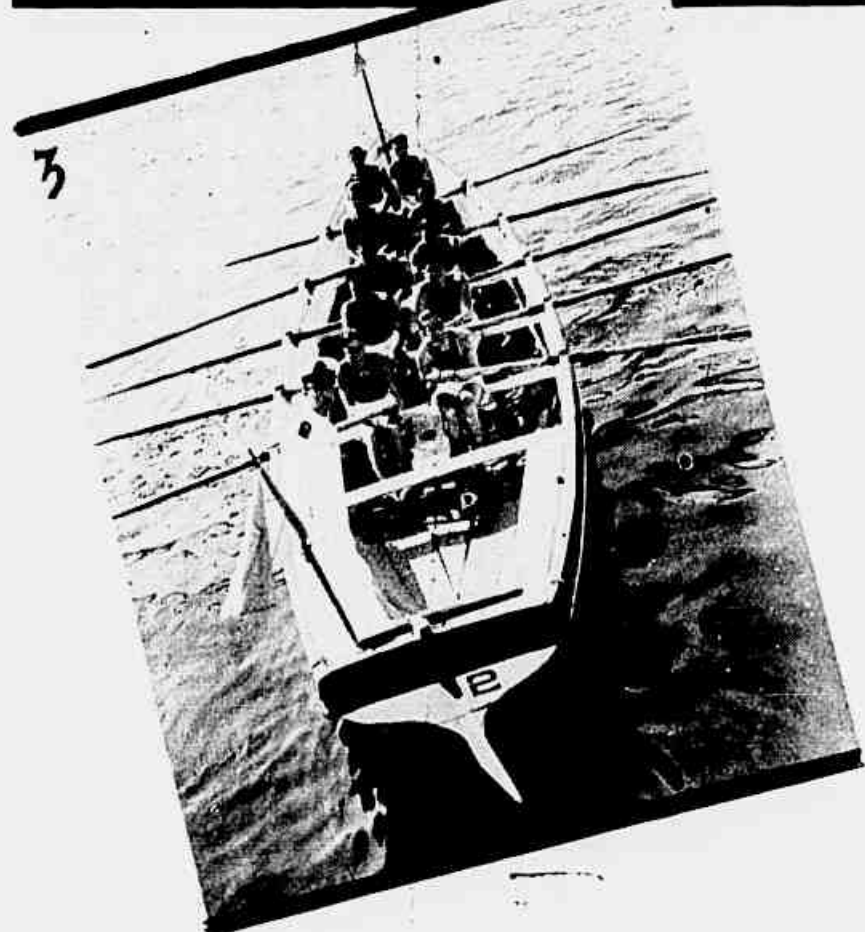
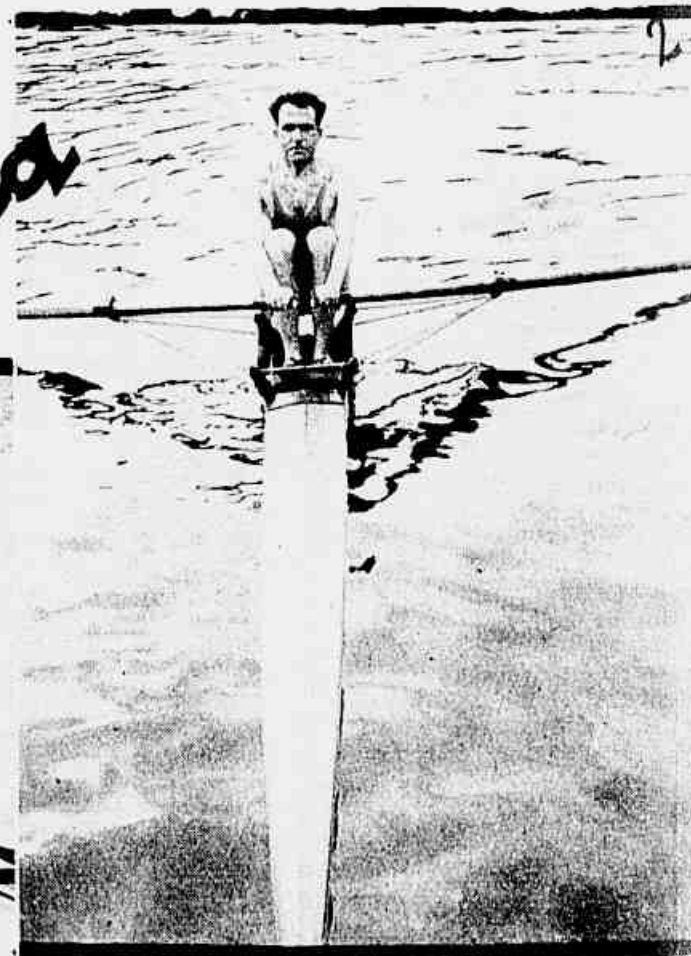
Armorial Brasileiro

Proseguindo na publicação do *Armorial Brasileiro*, daremos no proximo numero, em folha supplementar, mais um dos brazões indigenas.

Essa importante edição, que tanto interesse tem despertado entre os leitores da *Revista da Semana*, é trabalho de Egon Prates Pinto, autoridade maxima em heraldica na nossa terra, e Luiz Gomes Loureiro, que se encarregou das formidaveis illustrações que vimos publicando.



Liga de Sports da Marinha



1 — Os escaleres que tomaram parte no Campeonato da Escola Naval. 2 — Capitão-tenente Saldanha da Gama, vencedor do Campeonato individual de officiaes. 3 — A guarnição do 1.º anno, vencedora do Campeonato da Escola Naval. 4 — A yole vencedora do Campeonato de officiaes da 1.ª divisão (E. São Paulo). 5 — A yole vencedora da Federação Athletica de Estudantes (Escola Polytechnica).



Enterro de uma negra (começo do século XIX).

GRANDE ARTE EM PEQUENOS ATELIERS

Oswaldo Teixeira

Em meio da hypocrisia latente, da insinceridade de que tanto sofre, busca o artista, no seio da sociedade onde evolue, della distinguir-se, procurando revelar a sua própria individualidade collocando-se em um plano que julga superior, pelo seu espirito desinteressado. Assim é que, para tomar posse da forma que lhe é propria, que o exprime, as condições técnicas de sua criação obrigam-n'o a repudiar paulatinamente os principaes elementos dessa forma que apenas lhe forem transmittidos pela tradição. Para crear o seu proprio estilo é, de um certo modo, conduzido a repudiar o estilo que encontra já adoptado em sua época e, obrigatoriamente individualista, inventa formas penetradas de pensamento original, que não são commungadas espontaneamente pelo meio social. Nesse esforço é que se conserva em seu plano puramente artistico, rebelando-se á utilização immediata, reivindicando assim a necessaria liberdade de seu espirito numa obra que se projecta no futuro.

Oswaldo Teixeira, que após a inauguração de sua exposição de pintura nos salões da Associação dos Artistas Brasileiros fomos procurar em seu atelier, é, entre nós, uma das poucas creaturas com essa intuição de arte. Apenas sensibilizado pela Belleza, só procura na Pintura a sua deleitação pessoal. E nesse estado de espirito, unico, natural e verdadeiramente razoavel, abandonou as curiosidades secundarias, para affirmar tão somente os valores do Bello, pela possessão de suas mais nobres formulas expressivas do exquisito sentimento da cor, do rythmo dos contornos e massas. A sua arte é, pois, emoção e sentimento, e não linguagem do conhecimento, tensão da vontade cerebral.

Isenta da seccura do intellectualismo, expande-se a sua pintura em massas, em espessuras de corpos que possuem relevo, volume, resistencia — uma gravidade. Occupam um espaço, deslogam uma quan-

tidade de ar em um ambiente real. Banham-se de luz acariciada pela atmosphera numa concordancia de cor.

Não é, entanto, o realismo cru: pelo movimento da cor, pelo rythmo das linhas e das massas, procura dar uma emoção pondo em relevo o essencial, mergulhando o accessorio na sombra.

A maneira de Tiepolo — suas predilecções estheticas vão para a escola veneziana — arranja a Natureza tal um florista divino. E' um equilibrio de accordes, sorridente, musical, maravilhoso de graça e de força no desenho, na cor, na composição.

Nas paizagens, de fundos exquisitamente procurados, sob céos fulgurantes, onde brilha o sol reflectido em massas de nuvens brancas ou arruivadas, maravilhosamente feitas para a sêsta dos Deuses, desenvolvem-se linhas amplas, massas portuosas e decorativas, qual em uma pradaria do Olympo, animadas por pavões, cabras e cães heraldicos, por tudo que é amavel e sorri sobre a Terra.

Perfeito e genuino descendente da raça dos pintores do século XVIII, pela feliz espontaneidade de visão e de expressão de um mundo pleno de elegancia e festividade, Oswaldo Teixeira é um artista que na mechanizada vida moderna sabe ainda achar e colher flores de jovialidade e de calma alegria. E' numa atmosphera de suavidade e de paz voluptuosa que nos apresenta o quadro da vida, indo a fundo no caracter, estrutura e intimidade das cousas em toda a sua poesia.

Quer nos offuscamentos da luz exterior que come os contornos — "*Barcos da minha terra*", as formas sob o facto de luz oxydrica, modelados fortemente, como que faducados á trolha, aos raspões a contrapelo, num tosco argamassado de vermelho e amarello, de verde e azul, — quer nos interiores sombrios, o desenho é sempre sóbrio e a cor harmoniosa, amorosamente se atardando em gradações de modelado.

O nu feminino é um motivo para escorços em que o movimento e a cor fazem ainda lembrar Tiepolo: "*Susana*" dentro do ambiente sumptuosamente decorativo é de uma audácia perturbadora. No retrato é intatigavel de *senz*, de agilidade com que

gradua o modelado, tal um creador de vida. No retrato do pintor Auguste Petit, ora na Pinacotheca da Escola de Bellas Artes, de execução forte e ligada — um tanto velazqueana, — a cabeça, perfeita nos detalhes do rosto, — o olhar pesado e triste, os labios espessos e violaceos, — planta-se seguramente sobre o corpo que se adivinha sob as vestes negras, *brocade* largamente, á "*Fa preso*". No retrato é que a sua arte se intensifica, cheia de expressão, de nobreza, de intenção espiritual. Surprehede e nota o fulgor de vida rapido num adejo do pincel, no colorido vivo ou na lividez das faces, no círculo violaceo dos olhos febris, faz fulgurar a pupila ardente, ou fremit o deixo sensual das narinas macias, faz tremular a phantasia nos ricos dos cabelos rebeldes e a vontade no enrug dos labios exangues ou purpúreos.

Na composição é inquietante de força expressora. As sombras alongam-se em arabescos harmoniosos, limitando as luzes diffusas ou a vehemencia dos reflexos, a fanfarrá altiloquente e adace, a exuberancia de tons violentos, o estrepitoso clangor de verdes, as fortes lambadas de amarello, de garance e de azul, de que o "*Bastião*" na exposição da Feira de Amstras é tipico exemplo.

Em "*Ultimo conviva*", as cores varias do prisma penetram-nos os olhos e o espirito de docura e serenidade. Ha como um lampeio purificador, um banho de pedras preciosas na liquefacção das tintas que reproduzem os crystaes e a prataria scintillantes. Que reveladora percuciência dos effeitos da natureza morta! Quanta alegria no pintar!

Ebrio como uma mosca em um raio de sol, sem outro rythmo que o conhecimento apresentado pelas scintillações dos copos esvaçados, solitario, contempla o conviva o desbarato de tanta grandeza fragil que tardamente era chamado a gozar. A mesma alegria das cousas em "*Sevilhana*" e naquella "*Mercador persa*", vibrante em sua linha decorativa, sumptuosa em seu colorido harmonico, saboroso em todo o especular reflexo da Belleza. E' a rutilancia da cor em sua pompa expressiva e decorativa, offerecendo uma eterna festa a nossos olhos maravilhados.



Prestito funebre de um filho de "Rei Negro" (início do século XIX).

(Da coleção do Instituto Histórico)

O GUARDA-LIVROS, o ajudante, a "caixa", uma archivista e uma dactylographa compunham o pessoal do escriptorio da firma Borges & Cardim Lda, dirigida pelo socio principal Joaquim Borges. A casa era especialista em fornecimento de cereaes para exportação. O outro socio, Alexandre Cardim, raramente apparecia no escriptorio, por estar dirigindo outra firma.

O guarda-livros já havia pulado a cerca dos 50 janeiros, cujo peso estava gravado por achaques diversos, entre outros um pigarro reincidente, amarrado nas cavernas do gasganete, como cachorro em fundo de chacara. Não tomava parte nas brincadeiras que o ajudante Cyro Mattos, um rapagão de 22 annos, organizava logo que via o chefe pelas costas. Advertia-o paternalmente, mas suas palavras e advertencias entravam numa gaveta e saiam por outra.

Logo que o chefe Borges, homem de idade, respeitavel e "ranzinza", chegava ao escriptorio, o Cyro corria solícito a attendel-o, desenvolvendo assombrosa actividade, respeitoso, cumprindo á risca as ordens recebidas. Se lhe occorria dictar á dactylographa alguma carta por ordem do chefe, ia respeitosa e pór-se ao lado de Cynira, pedia por favor o serviço, dictava com cuidado, medindo as palavras, e acabava agradecendo á gentileza.

Mas, logo que o chefe sabia, aquillo tudo transformava-se, como pelo toque de vareta magica, numa divertida pagodeira. O Cyro era outro e não deixava mais ninguem em paz. As tres moças, Maria (caixa), Cynira (dactylographa) e Clarinha (archivista), as tres lindas e

Um empregado modelo

dotadas de bom humor, participavam da brincadeira com muito gosto, debaixo da cara feia que o Barros (guarda-livros) fazia.

— Maria — dizia logo o Cyro, virando-se para a caixa — Que saldo temos?

— Não dá para um picolé. Se quizer faça o "vale" e mande assignar.

Vira-se o Cyro para a Cynira:

— Eih, moça bonita! Escreva uma carta ao seu Borges mandando-o ás favas.

— Favas não ha mais. O ultimo sacco foi embarcado hontem.

— E você, Clarinha photogenica, já archiou no... cesto a carta de seu Cardim, aquelle orangotango que pisca o olho direito para você e o esquerdo para a Maria?

— Pisca o quê, engraçadinho? Elle não tem o olho direito.

— Bom. Agora mando eu aqui. Sentido. Vou mandar augmentar o ordenado de vocês todas, á custa do Barros.

— Deixe de tolice, menino! — protesta o Barros, esforçando-se por expellir um pigarro brabo da garganta — Tome cuidado! Se seu Borges chegar de repente não me responsabilizo pela desordem que anda por aqui.

— Não se amofine. Responsabilize-se pelo pigarro. E' quanto chega.

Senta-se o Cyro á escrivaninha do chefe, assume-lhe as attitudes, os tiques, imita sua voz rouquenha, dá ordens, e as moças, entrando na farsa, respondem como se alli estivesse o chefe em

pessoa. Continuam a fazer o serviço regular, talvez melhor, porque sem constricção nem preocupação. Tudo sem solução de continuidade. Respostas absurdas pelo telephone, freguezes recebidos com desmesurada amabilidade, verdadeiros salamaleques, ficam aturdidos por estarem tratando com um chefe tão correcto e tão jovem.

— Seu Barros, como vamos com esse balancete?

— Estou terminando, mas você nada tem com isso — retorquie o guarda-livros, sem levantar os olhos do "Diário".

— Nada tenho? Você sabe que eu represento um título do "Razão"?

— Título você não tem nenhum, ainda menos razão.

— Cuidado, seu... Pigarro... digo Barros! Está me faltando ao respeito. Sabe que eu sou acreditado aqui na casa?

— Debitado é que você está.

A brincadeira continúa por ali fóra. O Cyro não pára, encadeia pilherias, desfaz as fitas dos cabellos das moças, troca os documentos da archivista, substitue o lapis encarnado da caixa pelo bilon de "rouge", põe o retrato do chefe na bolsinha da dactylographa, põe o retrato de uma dellas na pasta do guarda-livros, pinta o saracura com os empregados da saccaria, passa-lhes um "sabão" formidavel e acaba mais camarada do que nunca.

Mal o Borges aponta á porta, lá estão todos á postos, santinhos, numa acti-

vidade de formigas: o Cyro attencioso, mudando instantaneamente de conversa como se tivesse mudado o radio de estação. O Barros nem sequer percebeu a chegada do chefe e continua deitado sobre o "Diário".

— Ha novidades? — pergunta o Borges.

— Nenhuma, seu Borges. Tudo bem. Aqui estão as cartas para assignar.

— Como vai esse balancete, seu Barros? — pergunta o chefe ao guarda-livros.

— Isso não é com... — ia respondendo o Barros, mas ao levantar os olhos viu o Borges, suffocou um pigarro e emendou:

— Isso não é com... pressa que se pode fazer.

— Compreendendo, mas não atraze muito. Estamos no fim do anno.

Um dia o Cyro Mattos, que tomava todas as precauções para que o chefe não o surpreendesse em flagrante pagodeira, teve a ideia de instalar uma campainha electrica em correspondencia com o cabide da sala de espera.

Sabia elle que o Borges costumava dependurar seu chapéo côco sempre no mesmo cabide. Ao pomo do cabide substituiu um botão de interruptor, o qual, pelo peso do chapéo, fazia accionar uma campainha "cigarra" situada no interior da escrivaninha do Cyro. Por esse meio nunca haveria surpresas desagradaveis.

Pouco antes do Natal, o Borges apônhou uma gripe teimosa e não pôde ir ao escriptorio, o que deu margem

no Cyro de começar o ensaio de um *fox-trot*, ali dentro dansado com tres excellentes parceiras. Foi quando o Borges lhe pediu pelo telephone que fosse conversar com elle em sua casa.

— Senhor Cyro — disse-lhe o chefe, que se achava de cama, — estou doente e não cêdo não ficarei bom. Sei que você é um rapaz correcto e attencioso, dispondo de bastante pratica. Pego-lhe que tome conta do serviço e cuidado para que tudo prosiga em ordem. A proposito: amanhã é vespera de Natal e, como vi que vocês estão desempenhando bem seu serviço, vou fazer um sacrificio gratificando-os com o dobro do ordenado. Tome este vale e peça a dona Maria para lhe entregar a importância, que você repartirá com todos.

Cyro agradeceu effusivamente, desejou prompto restabelecimento de saúde e as boas festas, e saiu como um raio.

Como um raio chegou ao escriptorio, dizendo:

— Pessoal. O chefe não anda bem, mas isso não impede que continuemos a ensaiar o nosso cordão para o proximo carnaval.

Havia dias que o Cyro andava alegre de mais, mas o pessoal attribuia tudo á ausencia do Borges. A pagodeira, porém, chegou ao ponto que o Barros começou a bufar.

— Aqui mando eu, *seu*... Pigarro. Cadê o balancete? Que lucro apurámos?

— Não é da sua conta.

— Olhe lá como fala. Quero saber, porque resolvi gratificar o *meu* pessoal.

— Está maluco? Se elle subisse a palhaçada que anda por aqui, nos mandaria todos para o olho da rua.

— Olhe, *seu* Barros. O chefe já me qualificou de empregado modelo. Posso tambem bancar o chefe modelo, mandando gratificar o pessoal.

— Com seu dinheiro? perguntaram as moças.

— Não pensem nisso, meus bemzinhos. Meu dinheiro não dá para eu ensar com nenhuma de vocês.

— Vá lambier sabão.

— Vá tomar banho.

— Não se enxerga?

— Obrigado pela homenagem, minhas gentis empregadas. Aceitam, entretanto, a gratificação?

— Se fôr dinheiro, será sempre bem aceito.

O Cyro sentou-se com grande empáfia á escrivaninha do chefe, tirou a carteira, apanhou um papel e entregou-o á coiza, que o tomou desconfiada.

Mas quando leu o "vale" e constatou a assignatura do chefe exclamou:

— E' mesmo! Farsista que você é! Desta vez acertou.

Maria foi ao cofre e veio entregar ao Cyro a bolada.

Prompto, *seu* Bor... *seu*... bobo.

Com seriedade digna do melhor soppo, o Cyro distribuiu as quantias, junto com umas ceremoniosas boas festas, e recebeu com caradura admiravel os agradecimentos que intimamente eram destinados ao Borges.

— Agora, pessoal, fechem essa *jeita* e vamos todos lambier sabão, tomar banho, etc.

A gripe do Borges saiu do sério e fez causa commun com os achaques da velhice reduzindo-o a um trapo. Vendo que nem mais força tinha para sustentar o esqueleto em pé, um dia elle disse á mulher:

Não me sinto mais com força de

dirigir meus negocios assim como estou, de mólho que nem bacalhau. Liquidar minha firma não convem, pois anda regularmente e, alem disso, o pessoal é correcto, sabe cumprir com seus deveres e não descara os negocios, mesmo durante a minha ausencia. Já encarreguei o meu corretor de vender por 50 contos a minha parte na sociedade, mas a uma pessoa de confiança, que possa levar aquillo adiante.

— E o Cardim? — perguntou a mulher.

— O Cardim tem outro negocio e não pode dirigir duas firmas ao mesmo tempo. Alem disso o capital delle é pequeno e o meu pessoal não anda de amores por esse homem de modos bruscos. A quem comprar a parte recommendarei como gerente o Cyro Mattos. E' rapaz attencioso, activo, enfim um empregado modelo.

Como a doença do chefe se prolongasse, o Cyro tomara as rédeas dos negocios, dirigindo-os de mistura com as mais descabelladas brincadeiras, secundado pelas tres moças. Poucos dias depois do Natal, o rapaz tornára-se mais alegre, vestia-se até com mais apuro.

O Borges, entretanto, havia recebido a visita do corretor, que veio dizer-lhe:

— Vendi a sua parte na firma pelos 50 contos.

— Ah! A quem?

— O comprador pediu segredo por alguns dias.

— Comtanto que não seja algum concorrente!

— Socegue. Diz-se até muito seu amigo.

— Quem será? Paciência! Esperemos essa revelação... seria talvez o Cardim?

— Não, senhor... o Cardim nem sabe da transacção.

No escriptorio da firma Borges & Cardim Lda continuava a mesma brincadeira: o Cyro bancando o chefe supremo, o Barros a recommendar silencio misturado com pigarros, e foi quando surgiu á porta o Cardim, de chapéo na cabeça, com aquelle olho direito murcho a piscar.

— Sim, senhores!... Isto aqui é uma bagunça! Transformou-se em *cabarel*. Quando o gato falta, os ratos dansam.

— Bom dia, *seu* Cardim. Que manda?

— cumprimentou o Cyro que naquelle instante parodiava o Chevalier.

E foi sentar-se solemnemente na cadeira do Borges, tomando as attitudes do chefe e imitando-lhe a voz.

— Antes de tudo, sabe que esse não é o seu lugar? — disse o Cardim, cuja cara de orangotango virava para o vermelho.

— As cadeiras são feitas para qualquer pessoa sentar-se — retorquiu o Cyro, sem se descompôr.

— Mas quem tem o direito de sentar-se ali é o seu chefe.

— Perdão. Aqui o chefe sou eu — rolfatou o Cyro, erguendo o queixo.

As moças que assistiam á scena estavam com uma vontade málua de rir e procuravam esconder-se atrás das escrivaninhas.

Quem lhe conferiu essa honra, senhor insolente? — disse o Cardim, já tido de coiera.

Minha experiência de serviço e minha comprovada conduta de empregado modelo.



— Que disparate! O senhor sempre foi um empregado que eu nunca pude digerir.

— Deve ser dyspepsia. Faça uma cura apropriada, a conselho medico.

O Cardim estava tiritica. Fervia por dentro como uma feijoadá.

— Não admitto insolencias, sr. Cyro. Sabe com quem está falando?

— Com um homem que precisa tratar-se no Instituto Pasteur. Nem parece meu socio...

— Socio! *socio*... Não se enxerga?

— Pode ser que eu não me enxergue, mas bem que enxergo os outros.

— Não o tolero mais aqui. Vou decidir isso já com o Borges.

— Que tem *seu* Borges com isso?

— Ora, que tem? Ainda pergunta? Não é elle o chefe da firma?

— O chefe daqui sou eu — insistiu o Cyro, com tanta firmeza que o Cardim quasi escancarou o olho murcho.

— Explique-se.

O Cyro pachorrentamente abriu uma gaveta, della retirou um papel e entregou-o ao Cardim.

Desta vez, o socio do Borges quasi caiu sentado:

— Como?! O senhor comprou a parte de sociedade do Borges por 50 contos? Quem lhe deu tanto dinheiro?

— Seria prohibido talvez ganhar a sorte do Natal? — perguntou calmamente o Cyro.

A essa noticia o pessoal do escriptorio levantou-se em peso e foi fazer uma delirante e barulhenta manifestação ao felizardo.

— Isso é o menos, pessoal — disse o Cyro. Nós brincamos muito, mas assim podemos desempenhar nosso serviço muito melhor que bancando os defuntos. Alegria e não tristeza são a alma, a coragem nos negocios. Quem fez dividas rindo não espere que possa pagá-las chorando. E, com isso, sr. Cardim...

Retiro a minha sociedade — berrou o Cardim, assentando um sóco sobre a escrivaninha.

Excellente ideal! Seu temperamento não se condiz com a nossa exuberante

alegria, nem com os pigarros do senhor Barros.

— Malcriado! — rosnou o agora ex-socio da firma.

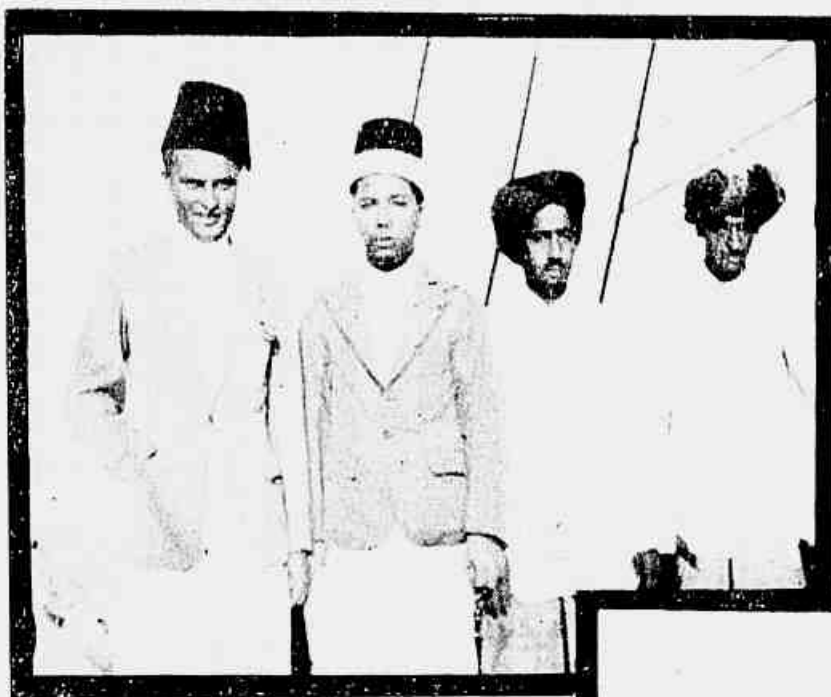
— Agradeço a homenagem de uma pessoa que tem a educação de manter o chapéo á cabeça, na presença destas distinctas moças.

O Cardim virou as costas furioso e sumiu-se.

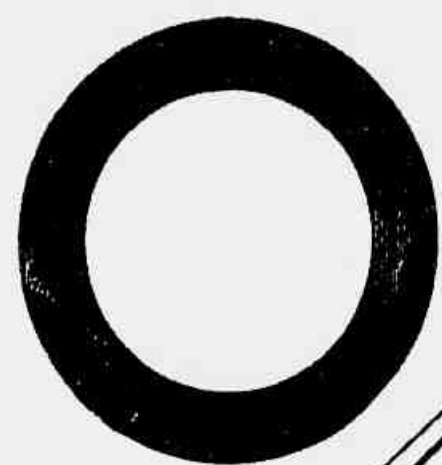
Cyro, pouco depois da scena, ao telephone:

— Allô? E' o sr. Borges? Bom dia, *seu* Borges! Como vai a saúde? Aqui tudo bem. Só é preciso que o senhor providencie para que a firma Borges & Cardim Lda mude para Cyro Mattos & Cia Ilimitada. A companhia illimitada é o meu pessoal que já foi seu, que continuará a servir-me com muito gosto e alegria, e deseja-lhe promptas melhoras em saúde. A proposito, *seu* Borges, mandei supprimir o aviso da "cigarra". Esse alarme não é mais necessario.

— Diabo! fez o Borges. Estou muito satisfeito. Foi o Cyro que comprou a minha parte. Bem mereceu a sorte grande. Mas... que diabo é esse "aviso da cigarra" e o alarme? Não comprehendo!



Da esquerda para a direita: Aly Nassir, um modernizador; Aly Ben Akel, o maior intellectual do Yemen, e dois capitalistas.



YEMEN

POR
R.L. de
BARROS

A té hoje, aqui na America do Sul pouco conhecemos do Yemen, a terra de Imam Yehya, que se estende ao lado oriental e ao sul do Mar Vermelho, passando o golfo de Aden até perto do golfo da Persia.

Essa terra fazia parte do grande Imperio Turco, desde velhas eras até o tempo de Abdul-Hamid e do sultão Mahomet Racha, e só conseguiu a sua emancipação depois da Grande Guerra, quando lutou junto aos Aliados.

E' uma terra vasta, cheia de montanhas e planicies, em grande parte deserta, com excepção de alguns oásis e um pedaço do norte, que produz um pouco de café, chamado "Moca".

Tem mais de um milhão de habitantes, governados por um sultão, intitulado sempre *Imam*, eternamente isolado no interior, na sua capital, SANAA, perto da montanha de Rauda.

Tendo sempre vivido em paz, nunca pensou em armar-se ou tomar qualquer providencia de defesa, até ao conflicto italo-ethiope, quando começou a movimentar-se. Soldados armados de fuzis, espadas e lanças foram transferidos de todo o interior para as costas. Os pequenos portos de Khokha, Mokha e Mosa, que ficam nas imediações do estreito de Babel-Mandeb, foram fortificados, e o sr. Aly-ibn-Alwazir foi especialmente de Sanaa para controlar taes fortificações.

Os Yemenenses são mahometanos e fanaticos, e difficilmente admittem a entrada dos estrangeiros; se não fosse eu de origem arabe, falando bem o seu idioma e sendo ainda correspondente de jornaes do Egypto, com o qual o Yemen mantém boas relações, não poderia desembarcar no porto de Hodeida.

Fallando com o sr. Abdalla ibn-Alwazir, ex-ministro do Exterior e actual governador de Hodeida, senti-lhe certa intelligencia e gentileza.

Perguntando-lhe sobre o



Da esquerda para a direita, o reporter internacional R. L. de Barros — vestido de saia e turbante — com dois yemenenses que o conduziram á zona de Ogadem.



O "Karani" — guardalivros de uma casa commercial.

contrabando de armas que, diziam, existia sempre via Yemen, negou completamente. Quando saltei em Hodeida, vi só homens nas ruas, vestidos de saias. Alguns com o *tarboush* egypcio e outros de turbantes, distinguindo-se os philosophos e altos intellectuaes por uma fita branca no *tarboush*.

O Yemen ainda mantém boas relações com a Inglaterra e por isso ella sempre o ajuda. Certa vez o camareiro Abdel-Majib, do navio "El-Amin" que faz a volta do Mar Vermelho, contou ao meu collega Patrick Balfour, do "Evening Standard" a historia dos impostos daquela terra, dizendo:

— Quando um de nós faz fortuna no estrangeiro, o governo leva de todo o seu dinheiro 10%. Mal chega á sua casa no interior, um grupo de policias entra e pede logo café e comida, e ainda cada um pede um presente. Depois de descenserem e comerem, comunicam ao recém-chegado que está intimado pelo governador, que sempre fica em logar distante de 20 a 40 kilometros. Montam todos camelos ou burros

tambem não o deixam em paz. E' logo convidado a ir á capital e tem que levar presentes para o grande Imam. Cada pessoa tem que pagar tanto por anno de imposto *per capita*."

O meu collega telegraphou ao seu jornal em Londres relatando tudo, mas o redactor encarregado na metropole acrescentou por sua conta: "O Imam recebe impostos até de suas proprias mulheres, que se contam por dezenas"...

O recorte de jornal foi por avião, e o Imam reclamou ao governador de Aden. E, apesar de ser Balfour *honorable* e filho de lord Kinross, na sua volta foi mal recebido pelo amigo governador. O agente permanente de Reuter o insultou e elle teve que deixar aquelle porto.

Eu e outro collega polonez, que representava a gazeta official de Varsovia, fomos sacrificados pelo exagero do nosso confrade em Londres. Tambem tivemos que partir porque — disseram — todos os jornalistas correspondentes de guerra são a mesma coisa e pintam os factos com muito exaggero.



Trabalhadores do porto de Hodeida.

e partem. Recebido o novo capitalista pelo governador, este começa dizendo que já o informaram de que o recém-chegado traz muito ouro. Onde está? A victima jura por Deus que não trouxe muita coisa e discute, acabando o chefe por perguntar: — E que trouxe para mim? Que bonito peletot! E o lenço de seda, onde o comprou? O seu lapis dourado é muito bom, etc. ...

E a victima, logo que o chefe aprecia uma coisa destas, offerece-a immediatamente e, se diz que vae arranjar outra, o chefe prefere o que elle tem no momento e assim elle volta á casa sem roupa!

Os guardas da zona onde mora



Em baixo: — Da esquerda para a direita: o reporter R. L. de Barros, Alexander Lento, da GAZETA POLACA, e um filho de um capitalista, a bordo do "El-Amin".



Orlando Ferreira irá para a "Nacional". Eis uma boa notícia para seus inúmeros fãs.

A soprano Dolly Ennor, que canta na P. R. E-8, de São Paulo.

No programma "Lamouner", Lila Olive é um dos seus numeros de maior atracção.

RESPONDENDO...

A sua carta, minha senhora H. S. ta incognita deixa-me á vontade para responder-lhe), não tem originalidade nenhuma.

Não ha chronista de radio, nem chronista de cousa alguma, que não tenha defeitos, mesmo porque as opiniões dos radio-ouvintes têm extranhas contradicções. Nem podia deixar de ser assim. O radio, para poder viver, tem de se adaptar a mentalidades diversas, desde a do intellectual civilisado e hypersensível á do pobre diabo analfabeto, bronco, impermeavel, mas que tem o seu receptor comprado em prestações.

Entre esses dois extremos a escala é immensa e complicada; e, como logo se percebe, a variedade de gostos é simplesmente espantosa. As comparações exprimem melhor as idéas; por isso pense um momento no effeito que causará nos ouvidos desse pobre diabo uma opera de Verdi; ou o effeito de um samba, estropiado na letra e na musica, nos ouvidos de um supercivilisado.

Poderia citar-lhe uma dezena de comparações dessa ordem, no velho tom conselheiral do seculo passado. Mas não precisa. São cousas que entram pelos olhos, mesmo sem pedantismos psicologicos.

Alem disso, todo chronista tem idéas proprias e, como não é dono de uma transmissora (os que conheço são até bem pobres), vae por ali atacando ou defendendo esta ou aquella estação, conforme a sua propria mentalidade. O que para uns é defeito, para outros é virtude.

No que estou de accordo em absoluto com a sua missiva é no que se refere aos annuncios. Realmente são intoleraveis!

Esses "oh! oh! não"; esses "sua roupa, cavalheiro!"; esses "a mulher loose discretamente" e outros tantos são, na verdade, o que ha de mais pilio, de mais ridiculo, de mais retarduardista em materia de propaganda!

São indignos do Rio de Janeiro, da capital de um paiz, de qualquer centro de civilisação.

E — cousa triste! — muitos desses annuncios grotescos de arraial são organizados, preparados, lançados por estações transmissoras como um chamariz ignobil de exhibicionismo.

A. P.

DE S. PAULO

Rio e São Paulo vivem numa permuta continua de astros dos seus *casts*.

Agora, a P. R. H-8, que tambem promete uma remodelação do seu studio, pretende lançar uma novidade.

A cantora paulista Vilma Francis, um nome de projecção no *broadcasting* paulista, interprete de classe, de canções, *foxes* e valsas, vae cantar brevemente na Ipanema.

MÁRA EM VIAGEM

Mára, a esplendida cantora do nosso *folk-lore*, que ora se encontra na P. R. G-5, pretende ausentar-se do Rio por algum tempo.

Irá repousar um pouco, e depois can-

Ondas curtas e longas



Gilda de Abreu, que, depois de ter filmado "Bocquinha de Seda", voltou ao *cast* da "Guanabara".

tará na Radio São Paulo, que acaba de fazer-lhe um convite.

PEDRO VARGAS

Terminada a sua temporada, o grande cantor mexicano Pedro Vargas voltou á sua terra.

Pedro Vargas foi, não ha duvida, uma das nossas maiores atracções radiophonicas, e deixou entre nós sinceras saudades pela sua cortezia e sua constante admiração por tudo o que é nosso.

A "GUANABARA"

A. P. R. C-8 dentro de poucos dias irá inaugurar o seu novo transmissor de maior potencia.

O seu director artistico, dr. Alberto Manes, oferecerá por essa occasião um grandioso programma aos innumerous ouvintes da querida estação.

EM BUENOS AIRES

Josué de Barros continua na Argentina, onde se tornou bem conhecido, merecendo francos applausos da imprensa.

Agora, Josué organizou um bom conjunto musical, que irá actuar em diversas estações portenhas, sob sua direcção.

HUMORISMO

A Radio Nacional procura sempre melhorar o seu *cast*, aliás um dos melhores do Rio.

Agora mesmo fez um contrato com Plinio Ferraz, o conhecido humorista da Radio Atlantica, de Santos, que virá dirigir um conjunto desse genero na P. R. E-8.

ALZIRINHA

Depois de alguns dias em São Paulo, aonde fôra a convite da Radio Educadora Paulista, em cujo *cast* obteve esplendido successo, voltou ao Rio Alzirinha Camargo.

É para alegria dos seus fãs Alzirinha tomou logo o seu lugar na Tupy.

A CAJUTI

A P. R. E-2, Radio Cajuti, activa os seus trabalhos para augmentar a potencia das transmissões.

Por todo o mez de Dezembro os serviços estarão promptos, e haverá a festa da inauguração, quando a Cajuti perderá o nome, passando a ser a "Radio Vera Cruz".

PARA SÃO PAULO

Mary Kler, Odyr Odilon e Jessy Barboza irão a São Paulo a convite da Educadora Paulista.

GASTÃO FORMENTI

Para São Paulo irá tambem Gastão Formenti, cuja voz é sempre um encanto para os que a ouvem.

Gastão Formenti, como todos sabem, é tambem grande pintor, e irá fazer uma exposição dos seus quadros na capital paulista.

E, enquanto durar a exposição, cantará na P. R. A-6.



...uma crioulinha que trazia ao collo um menino de mama e contou ao commissario...

(DOS JORNAES)

GRAVE, meditativo, á sua banca, o commissario verificava o livro de partes. Algum equívoco ou ilegalidade o preocupava. Os seus olhos buscavam ansiosamente onde o desacerto se havia dado e era possível a emenda. Nisto, maior dificuldade lhe surgiu por entre aquellas linhas traçoceiras. Afastou o busto, deversas aterrado daquillo que escrevera. E, sem saber como corrigir o caso, conciliar os seus escrúpulos de homem e a sua responsabilidade de funcionario, arranhava afflictivamente a cabeça — quando a rapariguinha surgiu á porta, hesitante, amedrontada, com um menino ao collo. No primeiro momento, foi como se a mandasse ao diabo!

— Que temos, hein? Que quer você? — E, como a pequena, indecisa ainda, baixasse os olhos: — Diga logo duma vez!

— O senhor é que é o commissario de serviço? perguntou ella, evidentemente empregando uma phrase ensinada, muitas vezes repetida pelo caminho, para não esquecer.

— Naturalmente, não está vendo? Explique-se, vamos.

A recém-chegada, crioulinha dos seus quatorze, quinze annos, avançou cautelosamente alguns passos, como quem vae em rumo desconhecido, ao encontro talvez da adversidade. Apertou mais ao peito o fardo melindroso. E, olhando em torno, não viesse alguém de repente arrebatá-lh'o:

— Não é nada, não, senhor commissario. Nem eu queria cá vir... Foram os patrões que me obrigaram...

Calou-se. A autoridade, cada vez mais impaciente, levantou a voz:

— Mas por que? Por que?

— Por nada. Por causa deste menino. Não fiz mal nenhum, não senhor. E notando no semblante daquelle homem severo um ar de desconfiança: — Juro, uhé! Mandaram-me ao armazem... Eu fui, não é? A' esquina, parei assim, um pouquinho, a

olhar uns meninos que andavam brincando. Não tive culpa. Quando vejo brincadeira de meninos, páro logo. Gosto!...

— Bom, bom, adiante.

— Foi só isso. De repente, appareceu uma mulher que vinha não sei donde, a modos com muita pressa. Chegou-se a mim e me disse: "Segure essa criança, que eu vou alli e já venho." A criança pegou a chorar. Embalei-a, para ver se a calava. Quando procurei a mulher com os olhos, tinha virado a esquina. E o innocente chorava cada vez mais. Ergui-o nos braços, balancei-o assim, para baixo e para cima — o senhor sabe: como se faz, quando elles teimam mesmo em gritar! Até que ficou quietinho, adormeceu. Eu bem sabia que a patroa estava esperando e me ia passar um carão deste tamanho... Mas, franqueza, ao mesmo tempo não me importava. Sentia-me tão contente com este anjinho ao collo... Parecia-me que, enquanto o acalentasse, não havia, para elle, mais ninguém no mundo senão eu. Era uma alegria que nunca me tinha passado cá por dentro, uma alegria assim... como quem está no céu. E pedia a Nosso Senhor que a mulher se demorasse por lá bastante tempo, para eu me faltar de olhar para elle, assim quietinho, com a boquinha aberta, dormindo junto do meu coração!

— E afinal? atalhou a autoridade, em voz ainda tão pouco suave que a mocinha estremeceu, recuou um passo, cheia outra vez de temor.

— Eu conto, eu conto, senhor commissario! Nossa Senhora da Gloria que diga se estou mentindo ou escondendo alguma coisa! Esperei, esperei e a mulher não appareceu. Não mudei de logar, não senhor, fiquei alli mesmo, mais de... não sei quanto tempo! Quem veio foi a cozinheira, mandada á minha procura. E então não tive remedio senão voltar para casa. Já o senhor vê que não foi minha a culpa. Até me mettia pena pensar na afflicção da mulher quando chegasse e não me encontrasse. Mas que fazer? Ao mesmo tempo — eu pensava, sentia tanta coisa, umas por cima das outras! — bem que eu gostava e bem contente que ia, de o levar commigo. E, para mim, até a zanga da patroa passaria quando eu lhe apparecesse com este amor ao collo. Pois não é, senhor commissario? O senhor, no meu logar, não esperava a mesma coisa?

Não podendo deixar de sorrir, o Commissario precipitou, mais brandamente desta vez, á narrativa:

— Adiante, adiante.

Mas, animada por aquelle começo de complacencia, a crioula insistia, exigia a approvação completa:

— Mas não é mesmo? Eu podia adivinhar? Até contava que a patroa me agradecesse. E quer o senhor saber o que tambem ia dizendo, cá para mim? Que nunca mais esta criaturinha de Deus sahiria lá de casa. Eu tambem não sahia, isso nem que... Podia minha mãe arranjar-me outro emprego, podiam me dobrar o trabalho... Separar-me d'elle? Nunca na vida! E assim eu o veria crescer, ficar menino, andar, falar, ir ficando maiorzinho... E de quem havia elle de gostar mais, neste mundo? De mim! Fosse acaso, fosse o que fosse, ás minhas mãos é que elle tinha vindo parar. Então, está visto: era mais meu que doutra qualquer pessoa. E depois, eu cá me arrangaria com elle!

— Sim... ponderou a autoridade, continuando a sorrir — mas a sua patroa...

— Nem o senhor queira saber! Botou a boca no mundo, chamou-me uma porção de nomes. Palermo, idiota, pamonha, empada! Até o pobrezinho acordou com o berreiro. E o que, pelo modo, mais a enfurecia era eu não ter percebido logo que a mulher me entregava a criança para se ver livre della, para a engeitar! E esta? Quem se iria lembrar de tal coisa? E assim de repente, de mais a mais! O senhor se lembrava, senhor commissario? Fiz tudo para explicar, não houve meio. Que eu era uma trouxa, uma empada... e acabou-se! Alem do mais, a cozinheira á espera do arroz que eu tinha ido buscar ao armazem, o jantar atrasado, o patrão que ia voltar da cidade e, não encontrando já a mesa posta, faria um escarcéu — tudo por causa da minha bobice, da minha relaxação... E ahi está o que eu ganhei, logo de entrada por... por não ter feito mal nenhum! Emfim... Suspirou longamente e, em voz mais pausada, mais grave, proseguiu: — Emfim, se não houvesse mais nada... Carões, a gente os leva todos os dias. E vae se acostumando até nem fazer mais caso. O peor foi quando o patrão chegou. Cuida o senhor que elle me xingou, o patrão? Era sorte! Isso queria eu! Não me importava nem que me batesse. Comtando... Comtando que não dissesse o que disse sem mais nem menos. Pessoal sem coração!

— Mas que disse elle?

E a crioula, com o mais amargurado dos sorrisos:

— Pois o senhor não vê? Mandou-me aqui. Mandou-me entregá-lo á policia. E' o senhor que fica com elle? Mas aqui, aqui mesmo? E posso ao menos vir vel-o de vez em quando? A autoridade ia responder alguma coisa, não teve tempo: — E quem vae tratar d'elle? Sua senhora? O senhor é casado? Senhor commissario, pelo amor de Deus, escute: E se eu ficasse tambem?

O commissario ergueu-se e, carinhosamente, estendeu os braços para receber a criancinha:

— Sim, havemos de ver tudo isso, depois...

Instinctivamente, a crioula recuava, estendia contra elle uma das mãos, espalmada e rigida, num gesto de defesa, enquanto, com a outra, mais apertava ao peito o thesouro estremeado:

— Senhor commissario!

— Que é isso? Tenha juizo, deixe ver. Não lhe acontece mal nenhum. E vá servir o jantar aos seus patrões. Amanhã eu lhe mando recado. Garanto!

Ante aquellas palavras delicadas, aquellas doces promessas, a crioulinha cedia:

— E depois, tem que ser mesmo, não é?

— Está visto, pequena. Não ha outro remedio...

Tomou-lhe geitosamente das mãos o menino que dormia. A crioula suspirou fundo, murmurou:

— Adeus, meu filho...

E encaminhou-se para a porta, arrastando os passos, ajoujada de soffrimento.

João Luso

Vida Fluminense



A 1.ª volta do município de Nietheroy, organizada pela União Cyclista Fluminense, com a participação de corredores de Nietheroy, Friburgo, Iguaçu etc.



A "Minha Embaixada": o baile de fundação e posse da Directoria.



O churrasco do Club Hípico Fluminense na Fazenda Progresso, em Pendotiba.

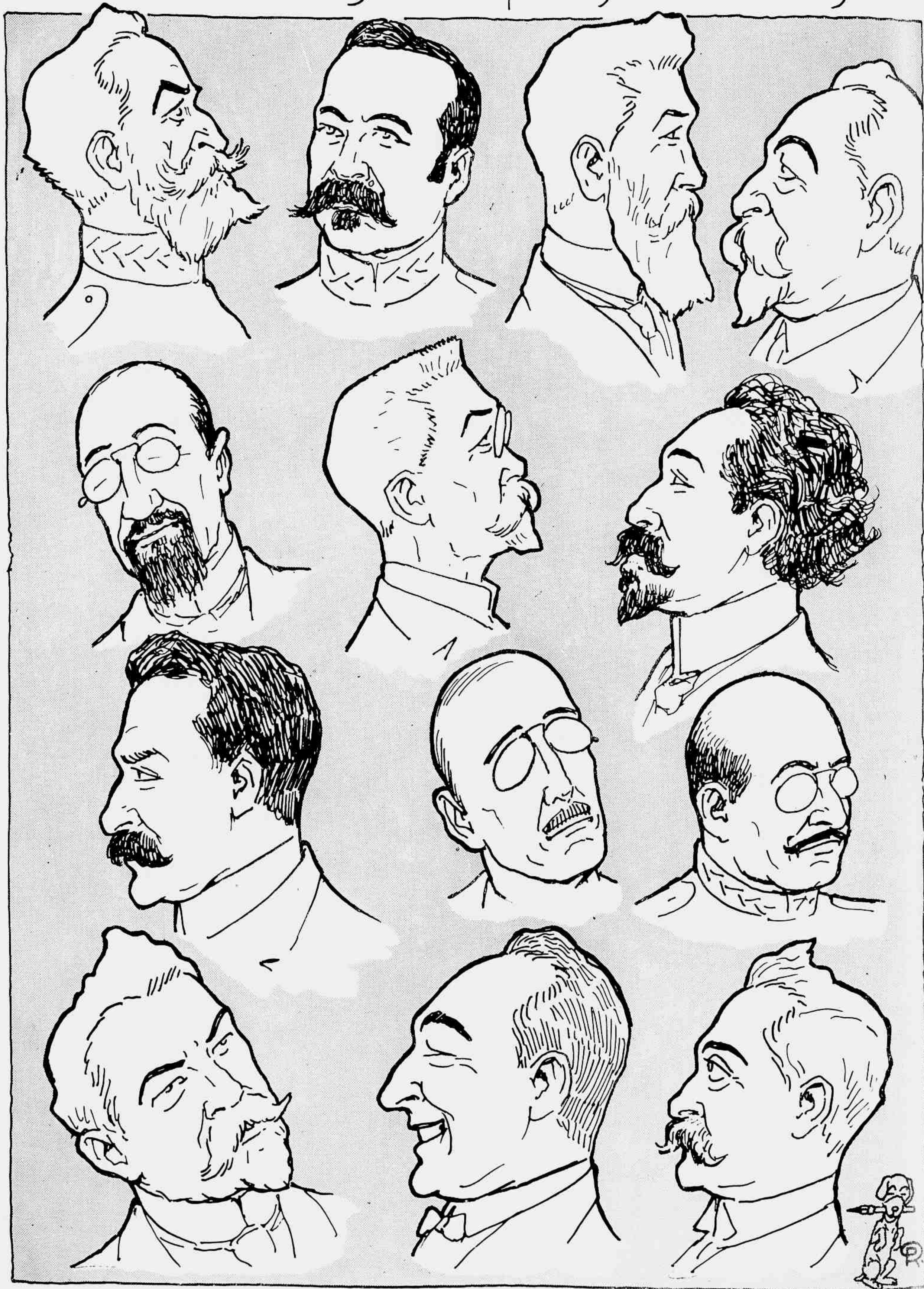


A conferencia do dr. Evaristo de Moraes na Faculdade de Direito, a convite do Centro Academico Evaristo da Veiga.

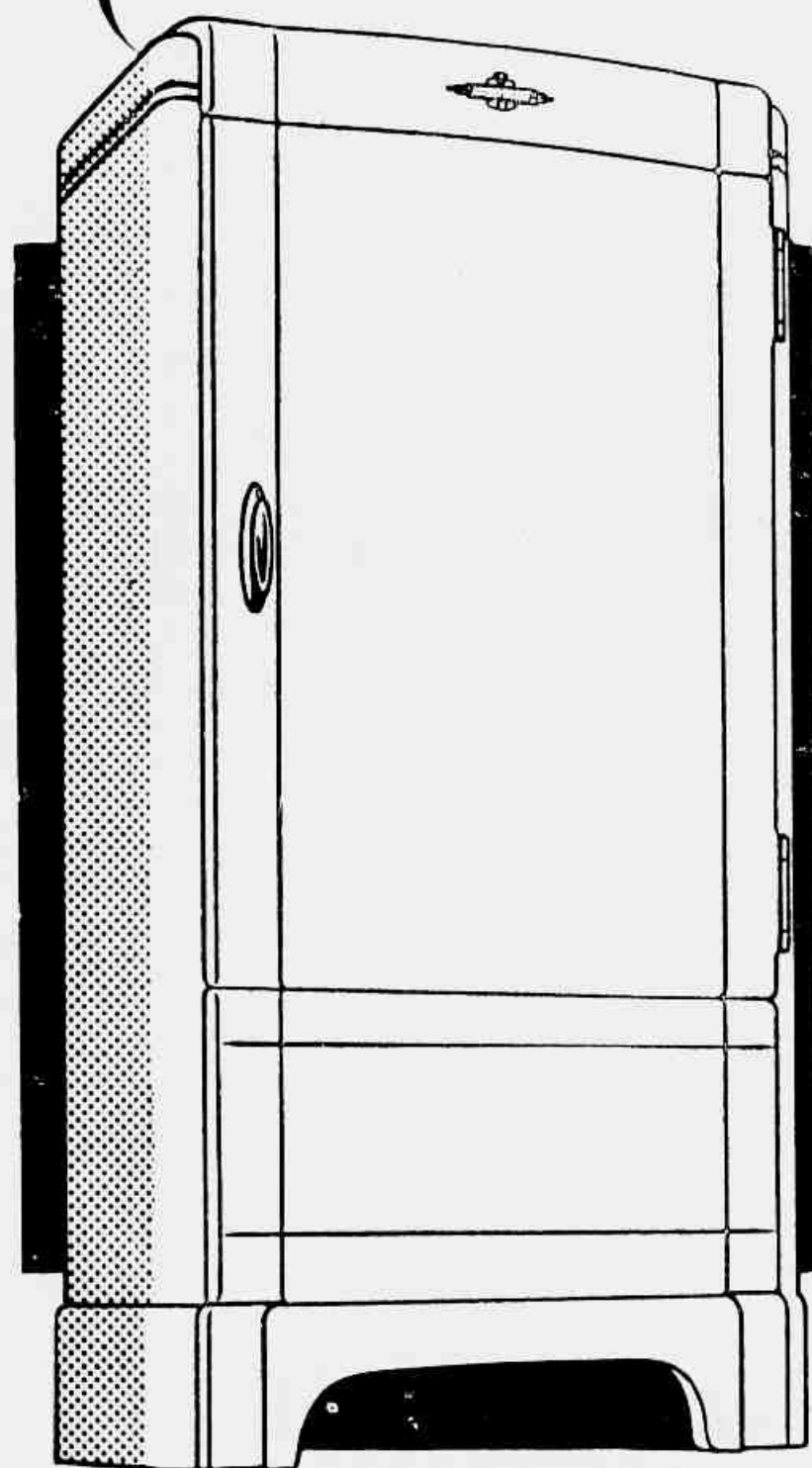


No Theatro Municipal: a festa em beneficio da Piscina do Canto do Rio F. C.

47 annos de presidencias

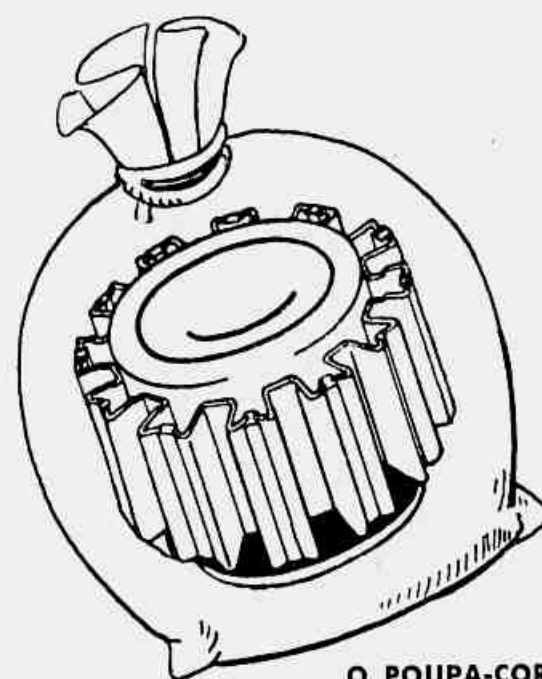


A ECONOMIA E' A BASE DA PROSPERIDADE



FRIGIDAIRE

NO SEU LAR,
será um factor de
ECONOMIA



O POUPA-CORRENTE
— o economizador de energia.

TER em seu lar uma FRIGIDAIRE — que conserva os alimentos por longo tempo — é economizar por varios modos: porque poderá comprar maiores quantidades de fructas, verduras, etc., de uma vez, obtendo, naturalmente, melhores preços; porque não haverá desperdicio de alimentos, que, fóra da FRIGIDAIRE, facilmente se estragam; porque, não correndo o risco de ingerir coisas detericradas, diminuirá sua conta de medico e de pharmacia... Faça uma experiencia com a FRIGIDAIRE. Use um de nossos modelos, em sua casa, sem compromisso nenhum, e verá que a economia que ella lhe faculta paga o que ella lhe custa.

Os modelos FRIGIDAIRE 1936 acham-se expostos nos salões dos nossos agentes, nas principaes cidades do paiz.



E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

EDANEE G M F 3

JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

APRENDER A GOSTAR DO
SEU TRABALHO

Não é sómente necessario ensinar a creança a cumprir o seu dever, mas sobretudo a ter amor ao seu trabalho, seja elle qual fôr. Para conseguir-se isso é preciso naturalmente estudar cuidadosamente as disposições de cada uma e não escolher o officio mais rendoso, mas sim aquelle para o qual ella tenha mais competencia ou geito.

Ha entes preguiçosos por natureza, que têm horror ao trabalho: em geral é devida a um estado doentio essa preguiça. Mas innumeras são as pessoas que trabalham, mas não produzem senão um trabalho deficiente, porque não têm amor ao que fazem. D'ahi tantos descontentes, tantos azedos, tantos queixosos da vida e dos seus chefes por não subirem, não comprehendendo que o mal está nelles. Tantos rancores, tantas humilhações têm por causa sómente essa inaptidão a cumprir o seu trabalho. Não souberam dar-lhes o grande sentido, o meio de vencer todas as difficuldades e elles ainda menos souberam ver e corrigir-se.

E' devido a essa falta de gosto para o seu trabalho que se encontra tanta gente de intelligencia normal e com certo preparo que não conseguiu vencer na vida.

Perdem os melhores annos da vida a fazer experiencias, deixando um trabalho que lhes parecia bom, para um outro que julgam melhor, e assim dispersam sua energia sem nada conseguir.

O trabalho tem que ser persistente, e executado da melhor maneira indo até o fim; só assim dará bons resultados. Actualmente muito mais que dantes é indispensavel um bom preparo e muita energia para poder vencer, porque a concorrência é cada vez maior. Por

esta razão, deve se insistir junto dos paes e dos educadores sobre esse grande principio da educação do dever.

Adaptar a creança, pelo exercicio do dever cumprido, de escolar, para poder cumprir

mais tarde com perfeição o seu dever de homem: é esta uma obrigação capital que compete sobretudo aos paes.

O primeiro ponto a obter é fixar a creança. Naturalmente inconstante, gostando mais de brincar que de estudar, apanha todas as occasiões de mexer-se, de libertar-se do jugo. Não aprecia e trabalho imposto, preferiria um outro, fazer um pouco de uma coisa, um pouco de uma outra, deixando esta por aquella. Se não puzerem uma peia a essa disposição, fazendo da creança um homem, será um instavel, que não será util nem para si nem para os outros.

Naturalmente não se quer dizer com isso que se deva tolher a liberdade da creança, não a deixar brincar á vontade. O que é preciso é ser inflexivel na questão dos estudos, ter um horario marcado para preparar as lições e para brincar.

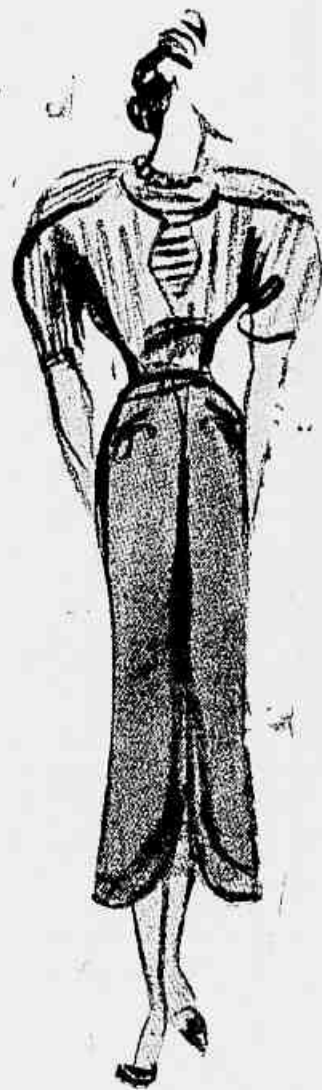
Nunca consentir que a creança faça o dever, o estudo, a lição atabalhoadamente com o unico fito de acabar. Para conseguir a creança disciplinada, cumpridora do seu dever, é preciso que a mãe se dedique ou o pae. Mas terão a tarefa muito suavizada se desde que a creança começar a estudar a habituarem ao cumprimento exacto do seu dever, não a castigando, mas fazendo com que goste do estudo. A creança que teve sempre o seu dever bem feito, sua lição bem sabida, e a forçosamente do collegio, as boas notas estimulando mais que qualquer outra coisa o amor ao estudo.



Agasalho para a noite, de lamé lilá, guarnecida com pelles de raposa, cinzento claro. Vestido de velludo roxo.



Costume de tecido avelludado verde azinavre. A blusa de mousseline de seda ou crepe georgette, fundo preto com desenhos verdes, vermelhos e brancos.



mento exacto do seu dever, não a castigando, mas fazendo com que goste do estudo. A creança que teve sempre o seu dever bem feito, sua lição bem sabida, e a forçosamente do collegio, as boas notas estimulando mais que qualquer outra coisa o amor ao estudo.

M. D.

Só o
'Sal de Fructa'
ENO

Póde produzir
os resultados
do
ENO

Pensamentos

A ambição desmedida é sempre uma desgraça, porque expõe a fazer subir de muito alto.

Aquelles que são severos para com os outros nunca se examinaram cuidadosamente.

LACORDAIRE

Nossa alimentação

A CURA PELA UVA

Este systema, que esteve tão em moda annos atrás, está voltando novamente a ser indicado por alguns médicos. Dizem elles que essa fructa age sobre o organismo da mesma maneira que as aguas alcalinas. Sobre ellas, possui a vantagem de regular as funções dos intestinos e aliviar o corpo.

Com effeito, a uva possui todos os principios dum alimento completo: vitaminas, ferro, iodo, sulfato, manganez, saes, acidos organicos, materias pectinas e assucares diversos.

Sua porcentagem em asucar é de 25%, o que a torna muito alimenticia.

Mas a cura pela uva não consiste em comer um cacho de uvas em cada refeição, como sobrezeza. A cura pela uva exige que se coma quotidianamente uma dose, variando de meio kilo a dois kilos.

SATISFAZ FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

Ha tres maneiras para fazer esse tratamento. O primeiro, mixto, consiste em juntar ao alimento commum uma certa quantidade de uva. A dose de uva pode ser fixada numas 600 grs. por dia e esta cura deve durar de tres a quatro semanas. Esse systema é recommendado a todas as que soffrem de perturbações gastro-intestinaes, de fraqueza ou esgotamento. Toma-se a primeira dose, 300 grs. de manhã, uma hora pelo me-

nos antes da primeira refeição.

Mas é indispensavel que a uva seja comida bago por bago, gastando-se pelo menos uns bons vinte minutos para absorver as 300 grs. Não engulir nem casca nem sementes. As outras 300 grs. serão repartidas em duas doses, para ser

tomadas, uma, uma hora antes do almoço e a outra uma hora antes do jantar.

A outra maneira consiste em num dia da semana comer só uvas.

Toma-se de manhã 500 grs., na hora do almoço 1 kilo e na hora do jantar 800 grs. Nada de pão, a rigor póde comer uns biscoitos. No correr do dia póde se beber alguns copos de succo de uva.

A terceira maneira é a

AS MODISTAS

Um vestido elegante deve ter sempre botões, fivelas, clips ou outra novidade das que todo dia recebe

a CASA SOARES, Rua Sete de Setembro, 121 — RIO



"Cardeur" toilette para a noite, guarnecida com franjas de Albêne branca.

M.me Maria Carvalho

— APRESENTA —

SUA LINDA COLLECÇÃO DE VESTIDOS E CHAPEUS ELEGANTES, PRÁTICOS E ECONOMICOS

Largo São Francisco, 2 - Sob.

(ENTRADA POR A PAULICEA)

TEL. 22-9041



Uma cutis immaculada como um lyrio...

● A senhora deve, naturalmente, limpar a sua cutis, sem, porém, reseccal-a. A pelle é um tecido tão delicado, que como os lyrios, fenecerá com o seu reseccamento. O brando orvalho, os suaves raios solares e o refrescante vento do sul, eis o natural tratamento de belleza dos lyrios. Os tres requisitos de Elizabeth Arden, são egualmente simples, naturaes e elementares.

O VENETIAN CREME DA LIMPEZA, leve como o orvalho, é um dissolvente que dará á sua pelle a pureza dos lyrios, porque em vez de queimal-a, elle sacia os poros resequidos.

LOGO APÓS, O ARDEN TONICO PARA A PELLE, tonifica e estimula, fazendo, doce mas efficientemente, as vezes da luz solar, reaviva a côr natural, limpando quasi até a transparencia e dando grande frescura á cutis.

FINALMENTE, O ARDEN VELVA CREME, suave como o vento do sul, tornará a sua cutis macia como uma petala.

Elizabeth Arden
SALON-LOJA

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22-1414

Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

● Os productos de Elizabeth Arden estão a venda: ●
Casa Cirio — Casa Hermann — Perf. Carneiro — Perf. Lopes — Casa Bazin. — Perfumaria Ramos Sobrinho. Em São Paulo: Perfum. Ypiranga — Mappin Stores — Perf. Lopes — Casa Fachada. — Em Santos: Perf. Moysés.

de fazer uma cura só de uvas durante uns oito ou dez dias. E' preciso naturalmente um pouco de coragem e de resistencia, mas consegue-se com isso uma perfeita limpeza das vias digestivas. Toma-se de manhã 500 grs., na hora do almoço 1 kilo, e umas 600 grs. para a hora do jantar, excluindo qualquer outro alimento.

A uva digerindo-se e assimilando-se rapidamente, sentir-se-á nos primeiros dias da cura uma sensação de estomago vazio, que não é de fome mas de revolta do estomago habituado a longas e laboriosas digestões. O mais sensato é procurar distrahir-se para esquecer; mas póde se, para enganar o estomago, beber um pouco de succo de uva ou de agua.

Não deixar de lavar bem as uvas antes de comer, lembrem-se que foram sulfatadas.

Outra recommendação feita pelos que indicam essa cura: fazer exercicios e longos passeios a pé em quanto durar o tratamento, para que este possa dar todo o resultado.

Muitas são as pessoas que não se dão com a cura só de uva: não devem insistir, antes fazer uma cura mais longa, tomando menos quantidade dessa fructa e

misturando com outros alimentos.

MENU DE ALMOÇO

BOLINHOS DE BACALHAU
SALADA DE ALFACE

LINGUA AFIAMBRADA COM
MOLHO DE UVAS
PIRÃO DE FARINHA DE ARROZ

BIFES DE VITELLA
BOLINHOS DE QUEIJO

TORTA COM FRUCTAS

BOLINHOS
DE BACALHAU

Põe-se de molho na véspera meio kilo de bacalhau.

DR. PAULO DE MIRANDA

MED. CO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Infecções focaes, etc.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização etc.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

MICHEL É PERMANENTE

No frio ou no calor...
de manhã ou à noite...



Emquanto V. Ex. não experimentar Michel, não poderá avaliar a fixidez de um baton. Michel adere admiravelmente aos lábios. Nada consegue tirar-lhe a tonalidade: — Pode-se comer, beber e praticar sports sem esse receio. Nem mesmo a água lhe affecta a frescura e o colorido attractante! Michel conserva os lábios macios e frescos. Seu perfume é subtil e delicado. Sua base de creme especial evita o rachar dos lábios. Michel torna a bocca adorável!

Baton para os lábios

Michel

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

6 CÔRES ATTRAHENTES:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

Tamanhos: Grande-Medio-Pequeno
Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

CASA HERMANNY

Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro

Junto 2\$500 afim de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (offerta especial).

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

(Queira escrever com clareza)

Põe-se para cozinhar no dia seguinte, limpa-se bem das pelles e espinhas antes de passar na machina. Passa-se na peneira ou passador algumas batatas cozidas (250 grs. pouco mais ou menos), mistura-se com uma colher de manteiga e 8 gemmas, e depois as 8 claras muito bem batidas; junta-se a massa de bacalhau, depois de ter passado esta por um refogado feito com manteiga e salsa ralada.

Tira-se a massa com a ajuda de duas colheres e vae se pondo para fritar em azeite fervendo.

LINGUA AFIAMBRADA
COM MOLHO DE
PASSAS

Põe-se de molho a lingua, duas ou tres horas, escorre-se esta agua e põe-se outra para cozinhar a lingua; logo que ferver a agua, diminue-se o fogo para cozinhar lentamente durante umas 3 horas. Depois limpa-se bem a lingua das pelles e corta-se em fatias enviezadas; arruma-se numa travessa pirão de fari-

nha de arroz em volta; no centro as fatias de lingua, e cobre-se com o seguinte

Molho de Passas

Põe-se numa panella esmaltada um copo de vinagre, um bouquet de cheiros, 1 folha de louro e dois cravos da India; deixa-se ferver até que o liquido fique reduzido a metade; junta-se então 4 decilitros de caldo de carne, deixa-se ferver um pouco, cõa-se e

com sal são fritos em muito pouca manteiga, esfregando-se bem na frigideira para que tomem uma bonita côr dourada. Depois de promptos todos os bifes, são elles guardados na estufa enquanto se faz o molho; junta-se manteiga e rodellas de cebolas na frigideira; deixa-se refogar, retira-se a cebola e junta-se leite no qual se desfez um pouco de maisena.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707

engrossa-se com um pouco de fecula de arroz desfeita num pouco de agua, juntando-se em seguida uma chicara de passas sem as sementes; deixa-se ferver em fogo brando uns cinco minutos antes de despejar sobre as fatias da lingua.

BIFES DE VITELLA

Cortam-se os bifes na carne de vitella. Depois de batidos e temperados

Despeja-se o molho sobre os bifes.

BOLINHOS
DE QUEIJO

Pica-se miolo de pão da vespera (uma chicara das grandes) e põe-se de molho no leite; passa-se na peneira, juntando em seguida 3 ou 4 gemmas, 1 colher de sobremesa de manteiga; 3 desta colheres de queijo de Minas ralado; juntam-se em seguida as claras muito bem batidas. Põe-se para fritar em banha á qual se juntou uma boa colher de manteiga.

Tira-se a massa com uma colher, não deve estar espes-

sa de mais para que se espalhe um pouco na hora de fritar.

TORTA DE FRUTAS

Peneira-se 6 colheres (das de sopa) e meia de farinha de trigo com 1 colherinha de fermento inglez; junta-se 2 colheres e meia de manteiga, 1 colher de assucar, uma pitada de sal e 2 gemmas: os ingredientes são misturados mas sem amassar. Forra-se um prato que vá ao forno com parte da massa; enche-se com fatias de maçãs, peras, rodellas de bananas, uvas em bago; peneira-se por cima com assucar, cobre-se com o outro pedaço de massa, doura-se por cima com uma gemma de ovo, polvilha-se com assucar cristalizado e vae assar em forno brando.

PENSAMENTOS

A intelligencia é uma boa dona de casa: sabe sempre tirar proveito de tudo que juntou e guardou na sua casa.

DOUDAN.

A sciencia da felicidade é amar seu dever e nelle encontrar seu prazer.

CONDESSA DASH.

Manteaux para sport ou para viagem



- 1 — Manteau de tecido cotelé bege claro; golla, revers, punhos, bolsos e cinto guarnecidos com pespontos.
2 — Manteau de velludo cotelé marron, bastante cruzado e com duas ordens de botões do proprio velludo e com arca nickelado. Fivella nickelada e cinto de velludo.

A consideração pelas progressos duma nação
mulheres é a medida dos na vida social.

RETOQUE
FINAL...

○ uso do finissimo
Pó de Arroz Eucalol re-
vela que soube escolher
com feminilidade, o reto-
que final de sua maqui-
lage artistica.

PÓ de ARROZ
Eucalol

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Corões e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

O que está na moda

OS VESTIDOS PARA A NOITE E OS SEUS ACCESSÓRIOS



1 — O lenço de fantasia é um dos acessórios que acompanham a toilette para a noite, simples ou guarnecido com renda. Este é de georgette verde com renda preta. 2 — Broche moderno de rubis e diamantes. 3 — Bolsa de setim brochado de prata. 4 — Bolsa de setim de cor com lenço do mesmo tom. 5 — Bolsa de veludo rubi, fecho de pedras e strass, para ser usado dependurado no braço; lenço de tulle de fio dourado.

1 — Toilette para a noite, de jersey, de rayon beije claro rosado, guarnecido com franzidos na frente e estrelas de metal dourado. 2 — Vestido de setim marron enfeitado com fita dourada. Esta mesma fita guarnece o penteado.

Pensamentos

Não há melhor remédio para curar a tristeza e a melancolia que uma vida laboriosa.

Senta-te no teu lugar, não te farão levantar.

(Proverbo espanhol)

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE



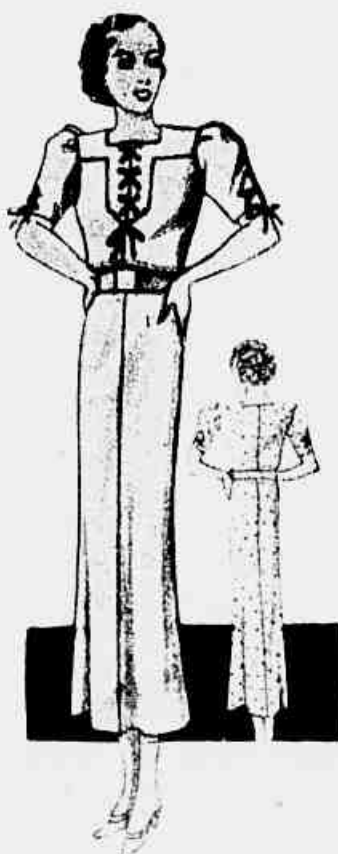
Vestido de crepe maricain cor de ferrugem, mangas raglan. As costuras guarnecidas com pespointos. O cinto e os botões num tom mais escuro que o tecido.



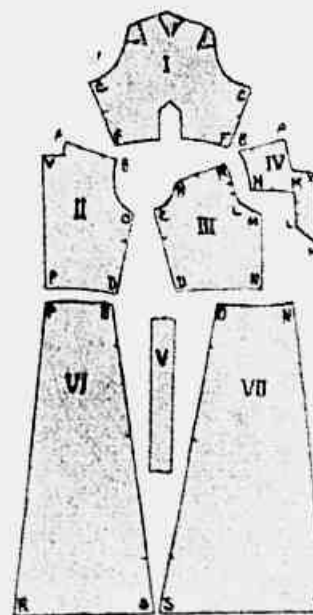
O Lysol é um antiseptico empregado em clinicas e hospitaes de todo o mundo, tanto em operações - na antiseptia de feridas e contra as infecções - como na limpeza geral dos quartos, corredores, etc., porque o Lysol destrói os microbios. Emprega-se diluido em agua e é por isso muito economico. Use-o em sua casa segundo as instruções que acompanham cada frasco.

Tenha

"Lysol" sempre
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE a mão

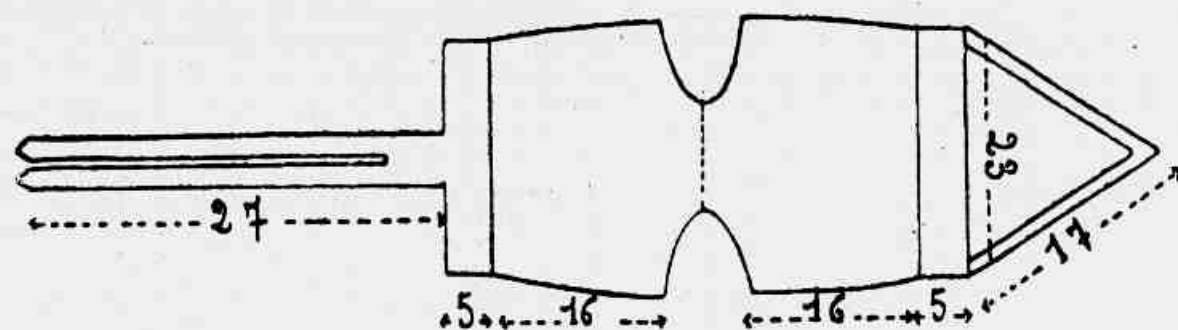
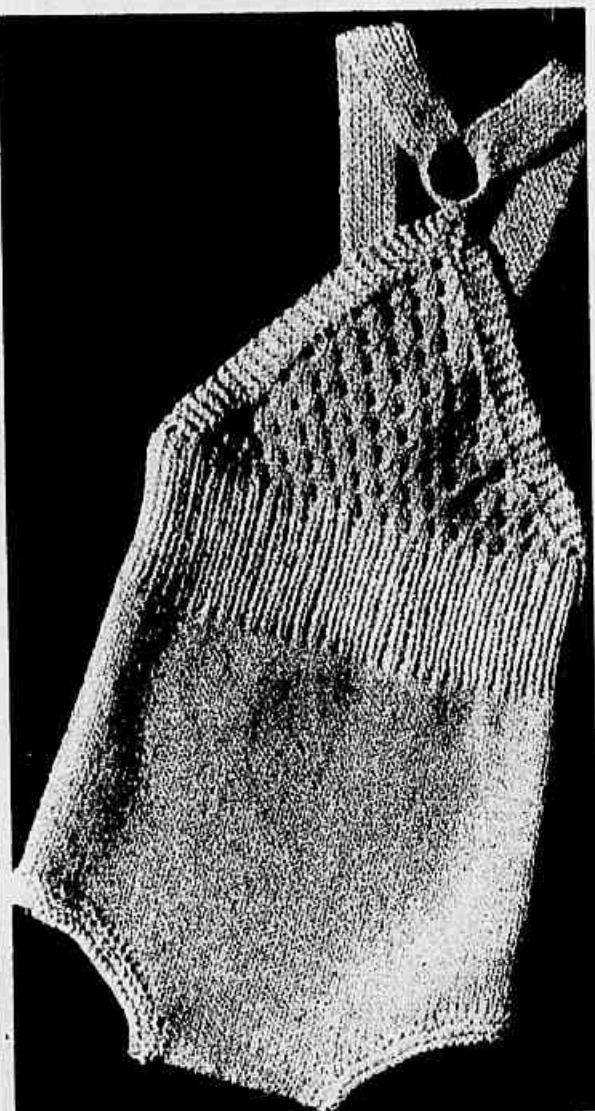
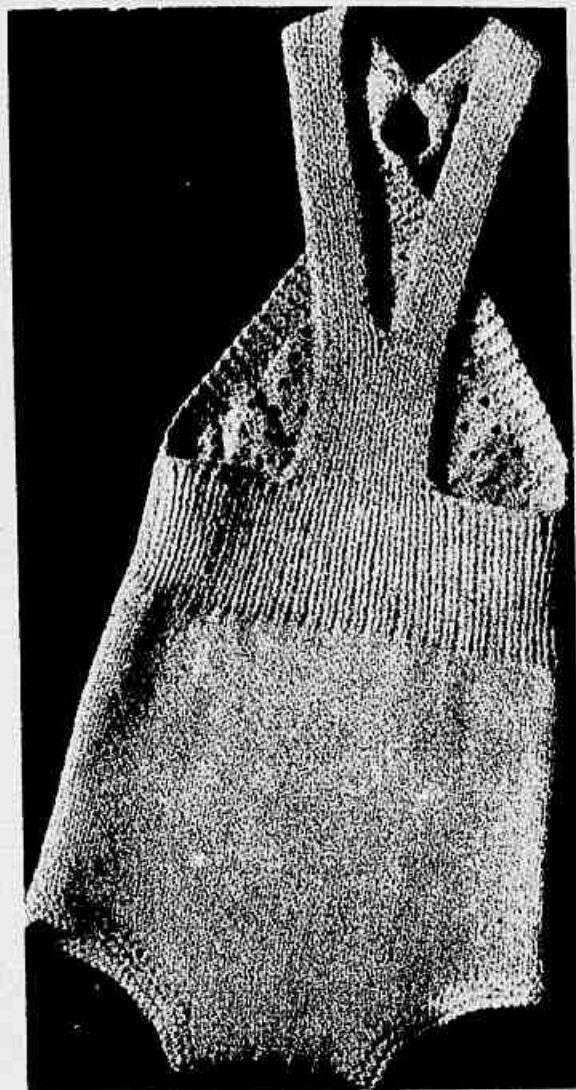


Vestido e o seu molde



Este vestido pôde ser executado em crepe, linho ou fastioz. O cordão que ataca a frente e as mangueiras é executado em crochet. O molde compõe-se de sete peças para serem cortadas duplas, dando-se para a costura mais um centimetro e meio. I — Manga. II — Costas do corpo. III — Frente do corpo. IV — A pala. V — O cinto. VI — O punho de trás da saia. VII — O punho da frente da saia.

Maillot para banho de sol em tricot de lã



O molde com as suas medidas.

Para uma creança de anno e meio a dois annos e meio são necessarios: 100 grs. de lã de 6 fios; um jogo de agulhas de tricot de 4 millimetros de diametro; 1 agulha de crochet de 3 millimetros e um anel de metal ou melhor ainda de osso.

Pontos empregados — Ponto de musgo: todo pelo direito.

Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

Ponto rendado: 1ª carreira: 1 malha pelo direito, 2 malhas juntas pelo direito;

passar a lã sobre a agulha de tricot e re-
começar novamente 1 malha pelo direito,
e assim por diante.

2ª carreira: toda pelo avesso.

3ª carreira: toda pelo direito.

4ª carreira: toda pelo avesso.

Refazer essas 4 carreiras, mas afastando para que os abertos fiquem em *viez*. Para isso, começar a 5ª carreira pela 2ª malha pelo direito, em seguida 2 malhas juntas pelo direito, passar a lã sobre a agulha

Disturbios nervosos e suas causas

Apesar do grande progresso havido nos dominios da psiquiatria ainda não se conhecem as causas de todos os disturbios nervosos. Em compensação já se conseguiu curar grande numero de casos, outrora considerados perdidos. Sabe-se hoje que certas melancolias e depressões psychicas correm por conta de alterações do chimismo humoral. Nestes casos basta, muitas vezes, modificar a alimentação ou usar um medicamento de base phosphorica, para se obter a cura do paciente.

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convem. Isto se realiza com precisão. Nada de "um pouco mais, um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado; do contrario, manifestam-se signaes de doença. Assim é que um pouco menos de glicose no sangue é motivo de sérias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insomnia, perdas de memoria, medo inexplicavel, tremor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glicemia, ou seja do metabolismo dos assucars, causa tantos desarranjos! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiência de phosphoro a medida é facil: algumas injeccões de Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apresenta os beneficios da medicação prescrita pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas.



"Mephisto" é o nome que Ardanse poz neste vestido para a noite, de drap vermelho, guarnecido com um laço de lã dourado. A basquinha com muitos godets.



Toilette para a noite, de crepe branco, guarnecida com franjas de seda branca. Cinto com pequenas conchas de madreperola.

de tricot, 1 malha pelo direito. A 9ª carreira começará pelas 2 malhas juntas, passar a lã sobre a agulha de tricot, 1 malha pelo direito, etc.

Execução — *Frente*: começa-se pela entreperna, pondo na agulha de tricot 20 malhas e trabalha-se 8 carreiras no ponto de jersey.

Pernas — Juntam-se de cada lado uma vez 1 malha, 5 vezes 2 malhas e uma vez 10 malhas. Fica-se portanto com 62 malhas na agulha de tricot. Tricotar 48 carreiras a direito no ponto de jersey, depois 20 carreiras do ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso para formar o cinto. Em seguida começar a ponta da frente, trabalhando o ponto rendado, mas tricotando sempre, no começo e no fim da carreira, 5 malhas no ponto de

musgo, para formar a barra da terminação. Diminuir 1 malha de cada lado em todas

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM A ULCERAÇÃO

Talvez tenha V. S. se sentido por longos mezes, ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas náuseas, boca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou tres horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolência não parecem muito inquietantes no principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos. Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisulphada. Esse alcalino, tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva e alivia as mucosas irritadas, para o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as farmácias, em pó e em tabletas.

Senhoras!
Para corrigir a falta, a
escassez ou atraso do
período e suas perturba-
ções mensaes:

MENAGOL
CAPSULAS



O grande remédio
que o professor
Fernando Maga-
lhães aconselha a
todas as senhoras
do Brasil.

O seu uso faz des-
aparecer todos os
distúrbios do cyclo
menstrual.



Manteau moderno com aspecto antigo. Este manteau é executado em drap verde, a guarnição formada por tiras applicadas e recheadas por fios de lã muito grossa. A gola-écharpe de velludo de fantasia, preto.

as carreiras, imediatamente ao lado da tira de ponto de musgo, durante 10 carreiras, depois 1 malha de cada lado todas as 2 carreiras (sómente nas carreiras pelo direito) até que terminem as malhas. As costas são feitas exactamente como a frente, mas terminam no final da parte que forma o cinto. Neste ponto fechar



BICODE
DE /SENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Guilherme Klitz
SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306

19 malhas de cada lado e trabalhar o mesmo ponto de gaita simples nas 24 malhas do meio durante 16 carreiras.
Bretelles — Repartir as malhas em duas



- 1 — Vestido de crepe bege esverdeado; o reglan das mangas com pinces; a pala e as mangas atacadas com fita verde-escuro. O cinto de camurça verde-escuro.
2 — Vestido de crepe azul-pervenche, revers de crepe branco, as botões forradas com esse mesmo crepe. Cinto de velludo azul-escuro.



**TORNE
SEUS DENTES
MAIS LIMPOS E
BRILHANTES**

O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpá-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e à noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as

pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradável de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados. Kolynos é altamente concentrado — é pois o mais economico.



204H

partes iguaes e trabalhar cada uma por sua vez, fazendo 56 carreiras do ponto de gaita. Terminar as tiras em ponta, quer dizer tomando 2 malhas no começo e no fim da carreira até acabarem todas as malhas.

Depois de feita a costura entre as pernas

e as dos lados, são apanhadas as malhas em volta das aberturas para as pernas, trabalhando 6 carreiras no ponto de musgo.

Cobre-se a argola com um ponto de *crochet* bem apertado e pregado na ponta da frente, e nella veem fixar-se as pontas das *bretelles*.



Maravilhoso!
minha CUTIS
está perfeita

Leite de Colonia
Effectivamente
limpa, alveja e amacia a pelle

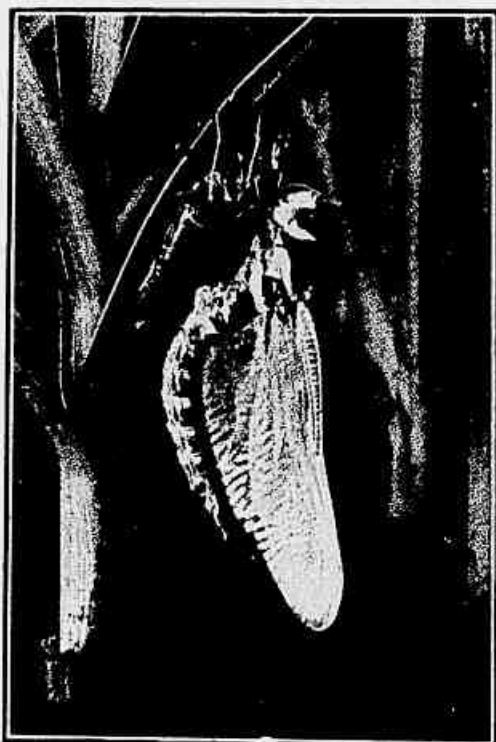


Vestido de tecido diagona azul marinho. A guarnição que acompanha toda a frente, é formada por bicos executados com o proprio tecido. A gola de fustão branco. Cinto de camurça azul marinho.

Transformação de uma feia larva num maravilhoso insecto



A jovem libellula esforçando-se para libertar-se da sua prisão.



A transformação accentua-se: o corpo ergue-se, estica-se, as azas tornam-se luminosas.

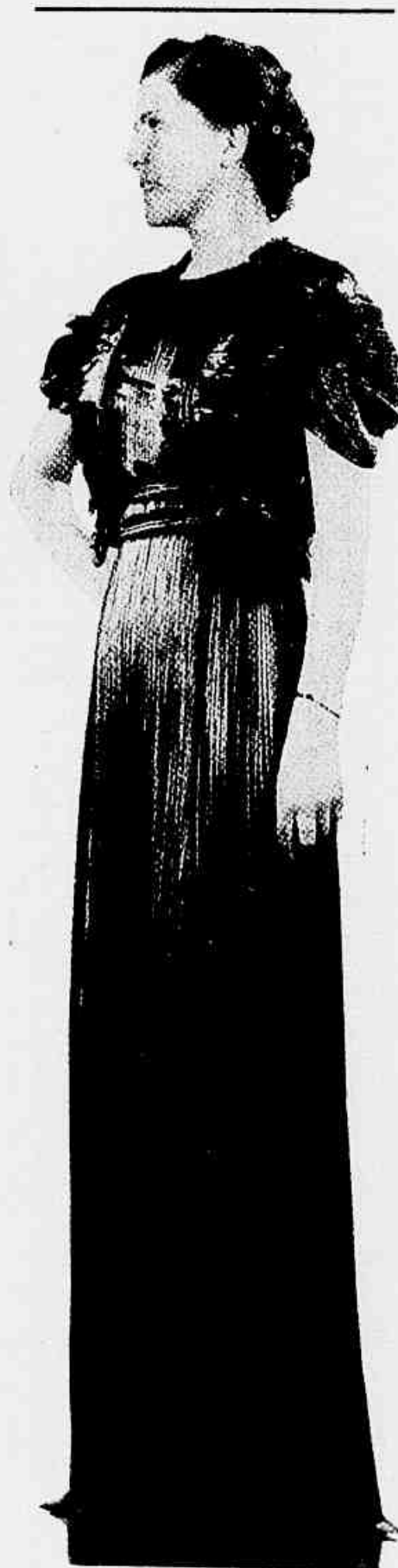
A libellula, que por sua elegancia, leveza e lindo brilho é considerada com razão um dos mais bellos insectos alados, passa a primeira parte da sua vida no fundo d'agua. E' então apenas uma larva com movimentos lentos, mexendo-se na lama ou sobre as plantas aquáticas á procura das suas presas: insectos, moluscos, mesmo pequenos peixes, que captura, apesar da sua vivacidade, seja a distancia, por meio do seu curioso labio inferior que se distende bruscamente para a frente, ou projectando-se ella mesma, expulsando violentamente a agua contida numa cavidade na extremidade do abdomen; é nessa cavidade que se encontram as guelras tracheanas que lhe permitem absorver o oxygenio da agua. Vive assim durante um anno, pouco mais ou menos, e muda de pelle diversas vezes. E' na terceira muda que lhe nascem rudimentos de azas; a larva torna-se nymph.

Depois chega o dia em que o animal aquático sobe pela haste de uma planta; attinge a zona até então intransponível da superficie da agua; erguendo-se alguns centímetros acima immobilisa-se. Fica assim algumas horas, como se estivesse adormecida, enquanto o sol a secca. Mas essa lethargia apparente precede a uma transformação maravilhosa. O que se vê do pequeno animal não é mais elle mesmo, mas somente uma capa dentro da qual se encontra sob a forma de um insecto perfeito e cujos órgãos internos são



A libellula prompta para voar.

diferentes dos que tinha pouco tempo antes. Por exemplo, as guelras, que, até ao momento de immersão, serviam para a respiração aquática, são substituídas por pequenos canaes com ramificações infinitas que permitem ao ar penetrar em todo



Vestido para a noite coberto com lacets carés verde, sobre luto de seda furta-côr verde e preto.

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA-DURVEA



— Sinto-me immensamente feliz, minha querida. E' uma boa criança.



— O que recommenda para minha esposa, Doutor? Faça-a usar MAIZENA DURVEA. E' o melhor alimento.



— Quando meu filhinho tiver alguns mezes, também usará MAIZENA DURVEA. A ella deo a minha boa disposição.

MAIZENA DURVEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remetto-me GRATIS seu livro

754

85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

o corpo e oxygenar o sangue dentro do qual penetra.

As photographias reproduzem-nos a libertação da libellula, que vae entrar numa vida nova. A nymph de-se ao nivel do thorax da nymph; o insecto liberta sua cabeça e patas, deita-se para trás para fazer sair seu corpo; depois ergue-se, agarra-se para libertar-se completamente da sua capa.

Serviço mais perfeito por melhores profissionais

CASA DO

CABELEIREIRO "FRANZ"

Rua Uruguayana, 22-1.º Elev.

Telephone 22-091

Seu corpo e suas azas, opacos e desenvolvidos, desenvolvem-se, affirmam-se e tomam um comprimento tal que se poderia duvidar, se não se tivesse visto a saída do insecto. A libellula fica imóvel, enquanto que as suas azas tornam-se rígidas e translúcidas; o insecto adapta-se a vida aérea, abandonando sua velha capa desgraciosa e toma impulso num rapido e gozoso vôo.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Tel. 15 Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

Em dois menses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

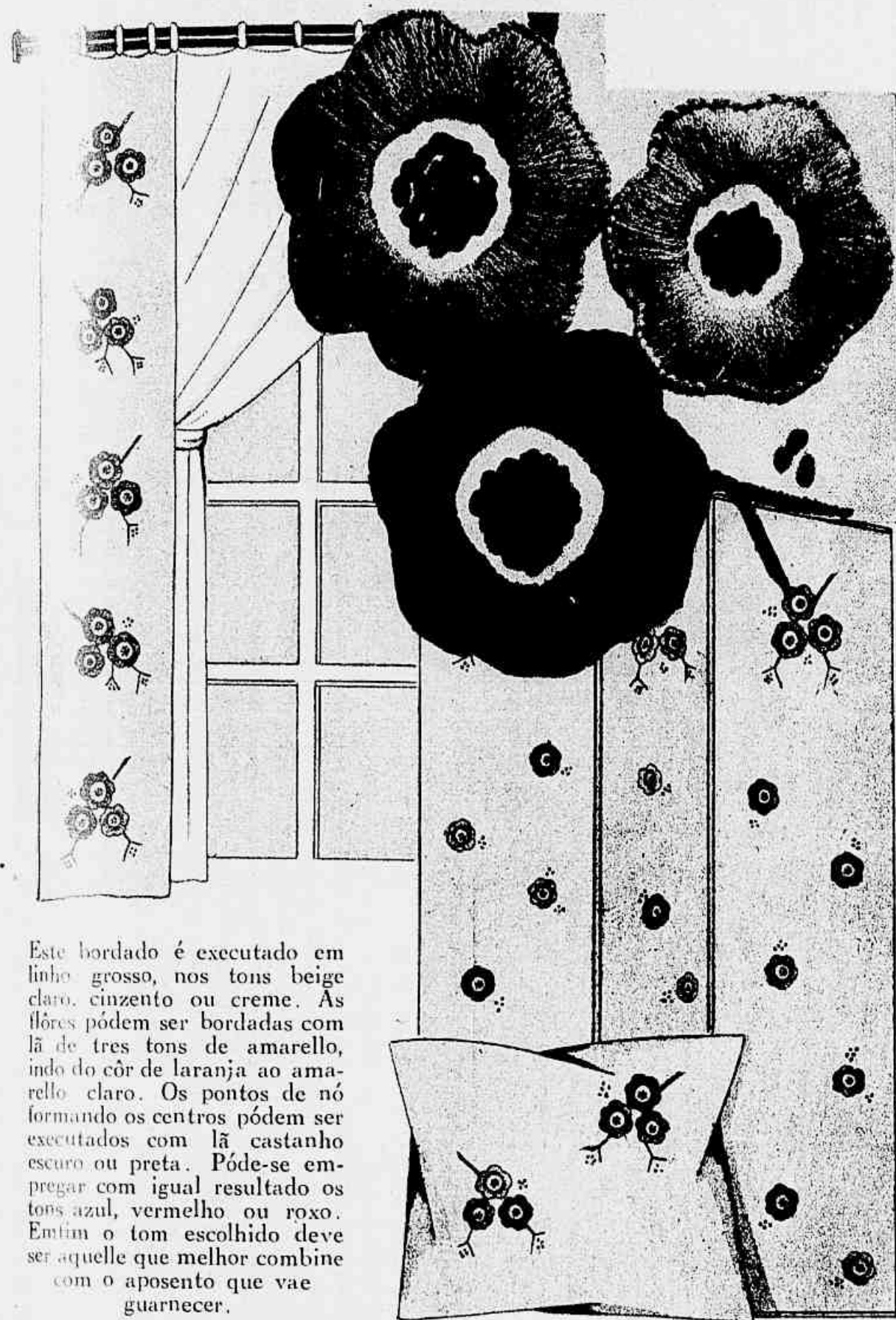
A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Apro. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

A ELEGANCIA NO LAR

Flôres bordadas com lã para guarnição de cortinas, biombos e almofadas



Este bordado é executado em linho grosso, nos tons bege claro, cinzento ou creme. As flôres podem ser bordadas com lã de tres tons de amarello, indo do côr de laranja ao amarello claro. Os pontos de nó formando os centros podem ser executados com lã castanho escuro ou preta. Pôde-se empregar com igual resultado os tons azul, vermelho ou roxo. Entim o tom escolhido deve ser aquelle que melhor combine com o aposento que vae guarnecer.

CURIOSIDADES

Entre as mulheres notáveis na Espanha encontram-se: Maria Guerrero, filha do rico industrialista, por amor da arte fez-se actriz e gozou optima reputação tendo, na qualidade de discípula de *Constante Coquelin*, resolvido resuscitar o theatro classico; Emilio Pardo Bazan, romancista fecunda, critica illustrada, escreveu a obra prima "La madre Naturaleza" muitos romances, biographias, estudos criticos, e algumas interessantes acções de viagens; Adelina Patti, chilena genial, aos nove annos de idade dava já concertos, tornando-se após a idade esmeradamente cultiva alliando á quali-

dade de cantora eximia graciosa distincção de maneiras; Carlota e Amelia Patti, irmãs de Adelina, possuíam voz magnifica, mimosa prenda de familia; Maria de Zayas y Sotomayor, escriptora madrilena, é autora das mimosas "Novelas exemplares y amorosas"; Teresa de Jesus, poetisa, escriptora, a *Virgem Seraphica* cognominada por Paulo V, grande organizadora, fez a reforma no mosteiro de Avila e reformou trinta conventos de religiosos e religiosas, etc., etc.

Entre as mulheres illustres da Italia, encontram-

NORMA, OTHELO, VESTAL; Adelaide Ristori, tragica de nomeada, na doce lingua de Dante creou o papel de *Medea* de Ernesto Legouvé; Armida Parsi Pettinella, actriz de excepcional belleza, com magnifica voz de *mezzo soprano*, deu desempenho excepcional a todos os papeis que lhe foram confiados; Matilda Serao, grega de nascimento, no idioma italiano fundou jornaes, dirigiu revistas, escreveu romances e conquistou o suffragio popular da bella Italia; Marieta Alboni, cantora festejada no ambiente lyrico, deixou a fortuna á cidade de Paris para ser applicada em obras de beneficencia; Joanna de Aragão, illustre napolitana do seculo XVI, divinamente formosa, com altos conhecimentos politicos, notabilizou-se na celebre luta do *Colonas* com o papa Paulo IV; Claudia Muzzio, cantora de grande nomeada que muito honrou as tradições italianas de arte, de belleza; Gabriela Besanzoni Lage, outra cantora célebre, esposa de grande industrial brasileiro; Gina Cigna e Rina Ferrari, sopranos notaveis; Grazzia Deledda, escriptora fecunda, prestigiosa cultora das letras, publicou mais de trinta novellas, tendo tambem escripto peças theatraes; marqueza Ines Mauri, nome consagrado nos meios literarios da sua bella patria, publicou "Terra di Luce" livro de impressões sobre o Brasil, sua gente, sua cultura, sua civilização, e no qual lhe canta um hymno de louvor em estylo apurado, cheio de doçura.

Casacos para meninas



- 1 — Saia de lã azul marinho, blusa de linon branco com bolas vermelhas e casaco de linho ou crepe de algodão branco, com pala e nervures.
- 2 — Vestido de linho branco guarnecido com pespontas vermelhas e casaco de linho vermelho, com revers e punhos de linho branco.

PENSAMENTO

O desprezo é a unica

coisa que vence uma mulher altiva.

E. SUE

CASA
MARCA

UNES
MARCA

65 Rua da CARIOCA 67...RIO
— a casa digna da sua preferencia —
Mobiliarios e Tapeçarias
GARANTIDOS e inimitaveis
em beleza,
originalidade
e preço

A Elegancia no LAR

Em Dezembro proximo, realizaremos uma venda sensacional de Tapetes — Moveis avulsos — Novidades e artigos para presentes... por preços sensacionais!



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22-8032



SABONETE
GESSY

Ineffavel BEM ESTAR

NA acção emolliente e calmante de um banho — revitalizador por excellencia — o sabonete Gessy collabora eficaz e suavemente. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy — com uma luxuriante e perfumada espuma — desobstrue os poros — espalha por todo o corpo uma sensação de ineffavel bem estar...



"Banco" é o nome desta toilette para a noite, acompanhada por uma capa do mesmo tecido preto do vestido. A originalidade desta capa consiste nas luvas do mesmo tecido pregadas nas aberturas cortadas dos lados.

Preceitos de hygiene

A NATACÃO, SPORT IDEAL
PARA A SAUDE

A natção é um sport completo, offerecendo um conjunto de beneficios. Faz trabalhar todos os musculos da economia organica: os dos braços, das pernas, do abdomen e do busto.

Alem disso, regularisa a circulação do sangue e o funcionamento das vias respiratorias.

Naturalmente ha casos em que o banho de mar é contra-indicado, como por exemplo nos casos de doenças renaes: todos os que não estão com a saude perfeita têm só vantagem em fazer uma consulta ao seu medico antes de ir tomar banho de mar. Tambem ha algumas precauções que devem ser tomadas: tomar banho sómente depois de passadas tres horas pelo menos da refeição. Para evi-

tar ao coração um rythmo rapido e desordenado, cujas consequencias presentes ou futuras não seriam sem inconvenientes, não nadem depressa de mais. Evitem o choque da agua muito fria quando são nervosas.

Para a beleza têm tanta importancia os beneficios da natção que todas as mulheres deveriam aprender a nadar, desde a mais tenra infancia. Mas, para ser benefica á esthetica feminina, a natção não pôde ser praticada á maneira das campeãs avidas de victorias. Em vez da perfeição do corpo obtem-se uma deformação muscular.

Cada movimento deve esticar os musculos ou desenvolvê-los, corrigir as magrezas exageradas ou dissolver a gordura incommodativa. Acostumando o corpo a uma séria disciplina, obtem-se com este sport ideal uma linha esbelta, flexibilidade e um andar firme pelo controle inconsciente dos passos.

OBESIDADE

TRATAMENTO NOVO E EFFICAZ PELOS
Banhos de Parafina

Perda rapida de peso após cada applicação. Emmagrecimento nos logares desejados: ventre, seios, etc.

DR. PIRES — (Esp. Hospitales de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO 55-6.º — RIO

PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

O DR. Pires envia gratis um livro a quem pedir.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

BLUSAS



1 — Blusa de crepe da China ou crepe georgette azul claro: só a pala e tira da frente não são plissadas. Botões cobertos com o proprio tecido guarnecem a frente e punhos. 2 — Blusa de crepe marocain verde vivo, as frentes debruadas e amarradas com fita de setim ciré preto. 3 — Blusa de voile de seda ou crepe georgette amarelo claro, tendo a frente e as mangas plissadas. A fita que amarra a cintura, os punhos e golla, de velludo marrom.

**IMPRESSOR
EM ALTO RELEVO**
Cartões de visita, par-
ticipações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 11

Qual a maneira melhor de nadar? O crawl, de moda, dizem ser o melhor para o embelezamento do corpo feminino. A posição a linha das pernas afina os quadris, desentesta os ombros e fortifica a musculatura do abdomen. Esta natção exige um bello esforço physico. O crawl de costas faz mais fadiga quando se trata de fazer umas costas curvas.

Over-stroke, simples natção de lado, é mais e simples para aprender, é aconselhada ás meninas. Quanto á natção crawl, alfabeto da natção, todas devem conhecê-la.

Deve ser praticada muito ou pouco conforme as reacções ou temperamentos. Pouco, se os musculos dos braços e coxas já têm um desenvolvimento muscular.

centrado. Muito, se é preciso, fortifica-os.

Para qualquer destes systemas de natção, é indispensável uma respiração correcta para que os pulmões beneficiem totalmente desse sport. Deve-se trabalhar também as suas possibilidades em relação às nuances de cada um delles e cultivar um systema que diga com o seu physico a sua resistencia e suas aptidões.

Não se para ficarem bellas não impede de ficarem bellas nadando. Primeiro conservar o rosto calmo e sorridente. Para que essas carteressas afoqueação que tem todo o encanto dum swim ondina? Quando se possui a fundo a technica respiratoria da natção, anda-se com calma, e não ha razão para conservar o rosto franzido.

E' muito util fazer antes do banho alguns exercicios preparatorios de cultura physica: movimentos de flexão das pernas, de flexibilidade dos hombros e braços, gyratorios do tronco e de alongamento do busto e de sapateado dos pés.

Naturalmente deve se proteger a cutis do rosto e do pescoço com um creme protector, tomando sempre o cuidado de insistir um



PARFUM SHANGHAI
Lenthéric

pouco mais nas palpebras. Outro cuidado a tomar é tapar os ouvidos com um pouco de algodão embebido em óleo ou melhor ainda com um *tampon* de cera ou de borracha especial para este fim. Quantas inflamações de ouvidos devido á entrada da agua de mar dentro d'elles!

Cuidado também com o

cabello: unta-se com um pouco de óleo toda a volta do couro cabelludo, depois colloca-se uma tira de tecido *Velpeau* em volta da cabeça e por cima a touca de borracha.

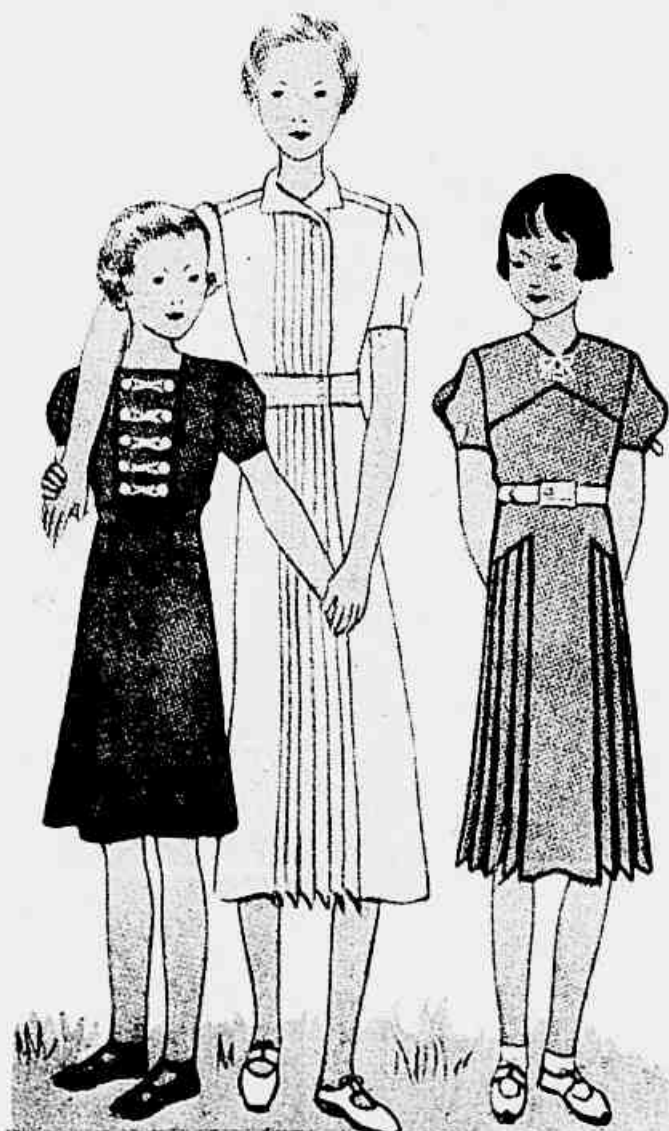
Depois do banho tira-se immediatamente a touca de borracha e a tira de tecido, para deixar o cabelo arejar. Lavam-se logo os olhos para descongestio-

Linda toilette para a noite, de crepe violeta de Parma; na cintura e no decote setim do mesmo tom. Agasalho de velludo roxo com pelle branca.



Trio peças — Saia e blusa de crepe azul glycina, casaco de crepe marron, assim como o cinto de camurça.

Moda infantil



1 — Vestido de linho vermelho coral, a frente guarnecida com alamares e botões, executados com crochet de linha branca. 2 — Vestido de shantung rosa claro, guarnecido com pregas. O cinto do mesmo tecido também pregueado. 3 — Vestido de linho verde: a pala e as mangueiras atadas por meio de um cordão executado em crochet, com linha branca. Cinto de camurça ou crochet.

nal-os e, tirado o *tampon* dos ouvidos, secca-se a orelha passando um panho embebido em agua de colonia.

Para apressar a bemfazeja reacção do corpo, fricciona-se energeticamente com uma luva de crina.

INVEJADA!

A CUTIS tão formosa desperta admiração e atrai dezenas de olhares que procuram conhecer o segredo de pelle tão assetinada. Entretanto, este e centenas de rostos tão lindos devem o avelludado da face ao famoso



PÓ DE ARROZ **Reny** EXTRA



que está distribuindo vales desde 1\$000 até 1:000\$000. Perfume delicioso. Perfeita adherencia e suavidade. Experimente-o, tentando assim também a sua sorte...

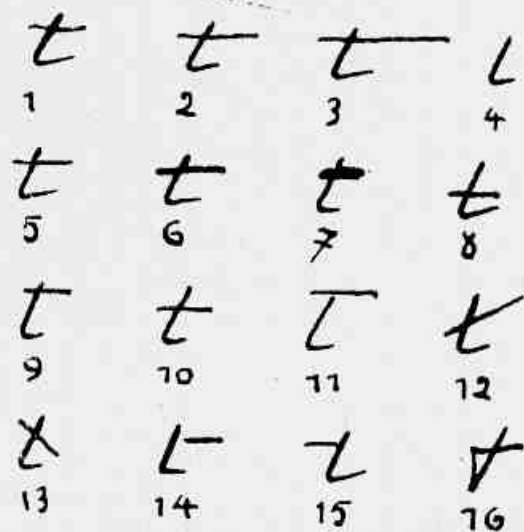
ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Graphologia

O traço da letra T

Pela maneira como é feito esse traço pôde se verificar o grau e qualidade da sua vontade.



Traço longo (fig. 1) — decisão.

Traço longo, recto e firme (fig. 2) — vontade perseverante.

Traço exageradamente longo (fig. 3) — vontade impaciente, impulsiva.



O SIMPLES ZUMBIR DE UMA MOSCA LEVA-O ÀS RAIAS DO DESESPERO

Eis a consequencia do systema nervoso abalado pelo excesso de trabalho ou de prazeres. Um comprimido de Adalina por-lhe-á os nervos em ordem. Adalina é um calmante inoffensivo de acção suave.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



Traço ausente (fig. 4) — falta de vontade.

Traço fino (fig. 5) — vontade distincta e espirituosa.

Traço forte (fig. 6) — vontade energica.

Traço muito espesso (fig. 7) — vontade violenta brutal.



Costume, a que Madeleine de Rauch poz o nome de "Gaby-Lou", em tecido de Rodier, preto com listas brilhantes. Golla de astrakan. Blusa de crepe amarello claro.

E' VERDADE! Dermoleite destróe as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gordurento. Dermoleite clareia a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.

Dep. PEDRO J. 20

Traço collocado baixo (fig. 8) — vontade timida ou sem elevação.

Traço collocado alto (fig. 9) — vontade corajosa ou intellectual.

Traço a meia altura (fig. 10) — vontade positiva, sensata.

Traço acima da letra (fig. 11) — vontade dominadora, autoritaria.

Traço subindo (fig. 12) — gosto para discussão tanto mais aggressivo se o traço é mais rigido e sobretudo mais afinado.

Traço descendo (fig. 13) — espirito de conciliação, mas de facil desanimo.

Traço na frente da letra (fig. 14) — espirito de iniciativa.

Traço por trás da letra (fig. 15) — vontade hesitante, decisão lenta.

Traço voltando e angular (fig. 16) — vontade firme, tenaz.

Quando os traços dos // são desiguales de comprimento e grossura no decorrer dum texto, a vontade é desigual e sua intensidade varia segundo as circunstancias, estado de espirito etc. Se ha alem disso alguns // sem traço, pode se deduzir que ha boas intenções, que ha dificuldade em vencer os obstáculos e levar a termo uma obra ou um empreendimento de longo folego.



Desde que descobri o Creme Perfeito Dagelle

não experimento outros

Não perca tempo e dinheiro esforçando-se por obter uma cutis formosa e invejando as que a possuem. Experimente, uma vez ao menos, o Creme Perfeito Dagelle e adquirirá a certeza de que elle penetra mais profundamente, limpa melhor e suaviza e tonifica a sua cutis mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. Applique-o pela manhã e à noite e observe como progressivamente a sua pelle se vai tornando mais suave, firme e formosa.



Cremes e Loções.
Dagelle

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
INSPIRAM CONFIANÇA
FUNCIONAMENTO GARANTIDO



GRATUITAMENTE

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituales. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

CREANÇAS



Stella Maria e Dulce Maria, filhas do casal de Plínio Pinheiro Guimarães.

Ricardo, filho do sr. José de Almeida Torres e d. Euthalia Lobo Torres.



Albertus e Maria José, filhos do sr. Zacharias Marques e d. Herondina Cypriano Marques.



Suely, filha do sr. Ayres dos Santos Oliveira e d. Argentina Antunes Oliveira.



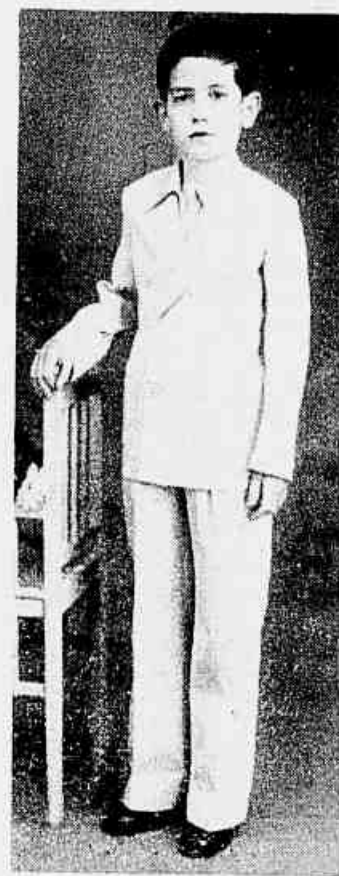
Do alto, à direita da pagina — José Maria, filho do sr. Domingos Gonçalves Parente Junior e d. Rita de Mello Gama e Vasconcellos (Ponte de Lima — Portugal).



Jarina, filha do sr. Francisco de Souza e d. Lucinda de Souza.



Manoel e David, filhos do sr. Hercules Marques e d. Olga Costa Marques.



INCOMODOS DE SENHORA?



OVARIUTERAN
HORMONIO FEMININO
DR. RAUL LEITE-RIO

Que são

HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em *hormônios*, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormônios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um *hormônio*, aparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o *ovário* é um órgão importantíssimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiência desse órgão traz logo os distúrbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrasos, cólicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormônio*, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o hormônio ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alívio temporário.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Teleph. 22 - 6208

Darcy Medeiros (Santa Catharina) — Durante o tratamento, use o chlorato de potássio na proporção de 20,0 por 1.000 dagua para bochechos, de preferência pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

Gonçalo (Minas Geraes) — Não.

Renato de Souza (Rio Grande do Sul) — Deve ser.

Victor Guimarães (Rio Grande do Sul) — Gargarejar com Tintura de benjoim... 1,0 Tannino... 5,0 Hydrolato de rosas... 150,0 Essência de hortelã... X gts.

Ernesto Bulhões (Minas Geraes) — A tintura de iodo pode ser empregada com successo.

João Rios (Rio Grande do Sul) — É possível.

Tertuliano Novais (Rio Grande do Sul) — Não é como o amigo pensa.

E. I. O. (S. Paulo) — Aplicações quentes.

Renato Flores (Minas Geraes) — É possível mas não é provavel.

João Pereira (S. Paulo) — A prova radiographica é indispensavel.

R. Silva (Rio) — Não creio. Deve haver engano da sua parte.

Wenceslau (Sta. Catharina) — Bochechos frios com

Acido tannico... 4,0 Tintura de iodo... 2,0 Agua de hortelã... 500,0

Alvaro Bento de Lima (Minas Geraes) — O bicarbonato de sodio por exemplo.

Quiteria Monteiro (Sta. Catharina) — Prova radiographica da região doente

Carlos Pontes (S. Paulo) — Na pathologia de Coelho e Souza encontrará o que deseja



A **Scena** Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER A **Scena** Muda

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.